

# OESTE EM DESENVOLVIMENTO

Boletim de Conjuntura Econômica Regional do Oeste do Paraná

FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU (FPTI)  
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DO GRUPO DE PESQUISA  
EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL E AGRONEGÓCIO DA UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE) / CAMPUS TOLEDO



# OESTE EM DESENVOLVIMENTO

Nº 02 | 2016

Boletim de Conjuntura Econômica Regional do Oeste do Paraná



### **Ficha Técnica**

O Boletim de Conjuntura Econômica Regional do Oeste do Paraná é editado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) com a colaboração do Núcleo de Desenvolvimento Regional e do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste)/Campus Toledo.

O conteúdo expresso nos textos e análises é de responsabilidade dos seus autores e não reflete a opinião da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) ou da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI).

### **Apoio técnico**

Jandir Ferrera de Lima - CORECON-PR 5710  
Lucir Reinaldo Alves - CORECON-PR 7275

### **Redação**

Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues  
Lucir Reinaldo Alves

### **Pesquisa de dados e informações**

Bernardo Soares Bidarra  
Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues  
Leandra Aparecida Perego  
Lucir Reinaldo Alves

### **Elaboração cartográfica e de ilustrações**

Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues  
Lucir Reinaldo Alves

### **Revisão técnica**

Lucir Reinaldo Alves  
Cristiane Prado Benevenuto Rodrigues

### **Sugestão de pauta**

flavio.rocha@pti.org.br

Copyright © Editora Parque Itaipu 2016

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução, salvo pequenos trechos, mencionando-se a fonte.  
A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/98) é crime (art. 184 do Código Penal).

Direitos desta edição reservados à Editora Parque Itaipu  
Avenida Tancredo Neves, 6731 – CEP 85867-900 – Foz do Iguaçu, Paraná  
Telefone: (45) 3576-7200

### **Coordenação editorial**

Flávio de Matos Rocha

### **Revisão técnica**

Jandir Ferrera de Lima

### **Ficha catalográfica**

“Publicação semestral: ano 2, nº 02, novembro 2016. Foz do Iguaçu, PR, Brasil”.



## Sumário

---

1. APRESENTAÇÃO_____	7
2. O EMPREGO FORMAL DO SETOR PRIMÁRIO NO OESTE DO PARANÁ _____	13
3. O EMPREGO FORMAL NO SETOR TERCIÁRIO NO OESTE DO PARANÁ_____	17
4. O EMPREGO FORMAL NO SETOR SECUNDÁRIO DO OESTE DO PARANÁ _____	23
5. REFERÊNCIAS_____	65
6. OPINIÃO _____	67



# 1 APRESENTAÇÃO

Nesta seção, foram analisados dados referentes ao número de empregos formais e a estabelecimentos, distribuídos por setores econômicos, nos municípios que compõem a Região do Oeste Paranaense, nos anos compreendidos entre 2005 e 2015. Os resultados desta análise apontam onde a quantidade de empregos formais aumentou ou diminuiu durante este período e, também, a média entre empregos e estabelecimentos na região.

A seguir, apresentamos a relação dos setores econômicos da região que serão analisados neste estudo.

**QUADRO 1 – RELAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS ANALISADOS NA REGIÃO**

Setor Primário	Setor Secundário	Setor Terciário
<ul style="list-style-type: none"><li>• Agropecuária (Somatório da Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extração Vegetal e Pesca)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Extração de Minerais</li><li>• Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos</li><li>• Indústria Metalúrgica</li><li>• Indústria Mecânica</li><li>• Indústria do Material Elétrico e de Comunicações</li><li>• Indústria do Material de Transporte</li><li>• Indústria da Madeira e do Mobiliário</li><li>• Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica</li><li>• Indústria da Borracha, do Fumo, de Couros, Peles e Produtos Similares e outras Indústrias Diversas</li><li>• Indústria Química, de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, de Perfumaria, Sabões, Velas e Matérias Plásticas</li><li>• Indústria Têxtil, do Vestuário e Artefatos de Tecidos</li><li>• Indústria de Calçados</li><li>• Indústria de Produtos Alimentícios, de Bebida e Alcool Etilico</li><li>• Serviços Industriais de Utilidade Pública</li><li>• Construção Civil</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comércio (Somatório do Comércio Varejista e do Comércio Atacadista)</li><li>• Serviços (Somatório das Instituições de Crédito, Seguros e de Capitalização; Administradoras de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos Profissionais, Auxiliar de Atividade Econômica; Transporte e Comunicações; Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparo, Manutenção, Radiodifusão e Televisão; Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários; Ensino, e Administração Pública Direta e Indireta)</li></ul>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Conforme disposto no Quadro 1, nota-se que o setor secundário está mais desagregado em suas atividades, devido à sua importância no processo de desenvolvimento socioeconômico. É um setor capaz de gerar encadeamentos produtivos fortes em relação aos setores primário e terciário, e particularmente importante na Região Oeste do Paraná, devido às cadeias agroindustriais existentes.

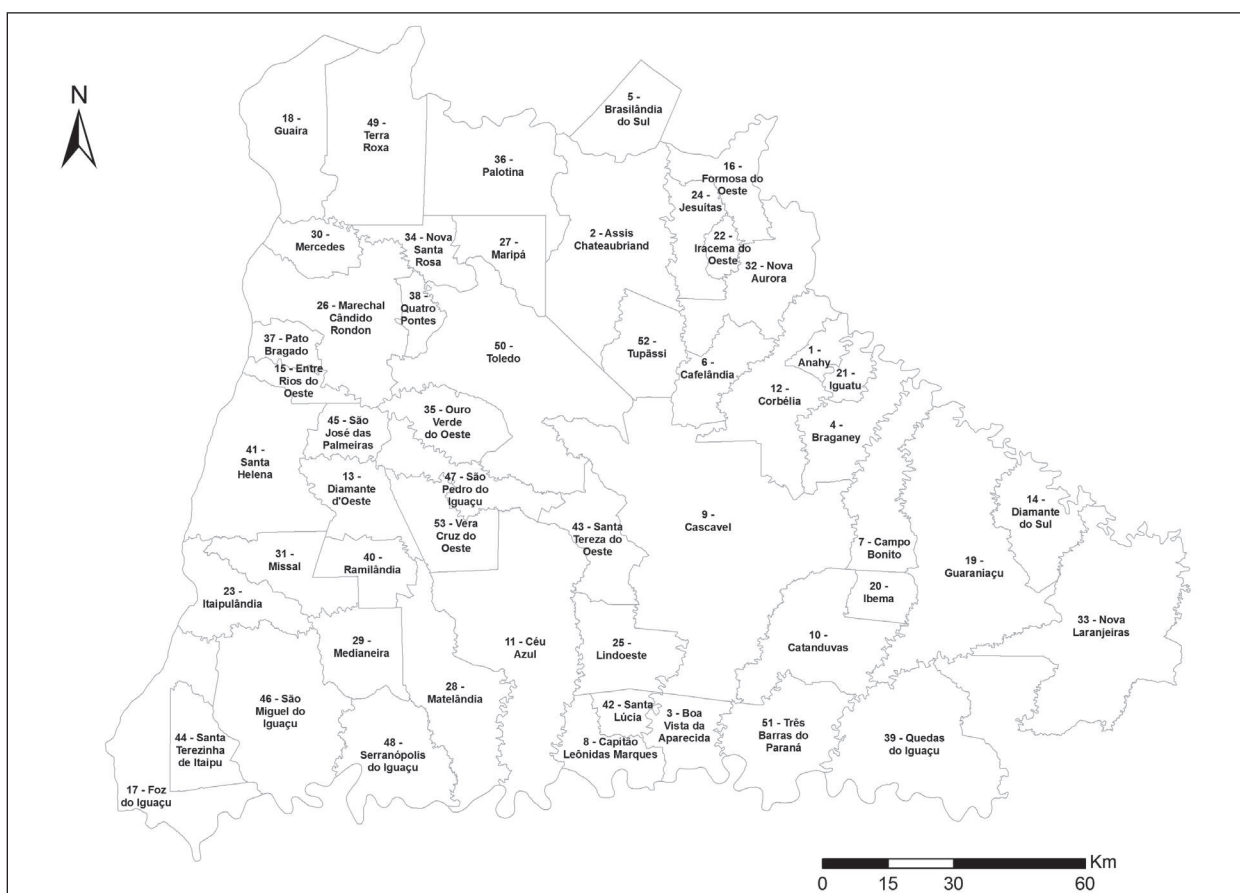
Quanto à metodologia utilizada, é importante destacar que, na apresentação dos dados setoriais, na forma espacial (em mapas), a legenda será a mesma nos dois anos em que os mesmos foram demonstrados. Ou seja, os *quantis* (intervalo de valores) serão iguais nos mesmos períodos



analisados, para demonstrar quais municípios cresceram, de um ano para o outro, em relação ao número de empregos.

Os municípios que compõem a região a ser analisada (Figura 01), em ordem alfabética e acompanhados do número de identificação, computam um quantitativo total de 53 municípios, sendo que 50 compõem a mesorregião Oeste Paranaense. Os outros três municípios são: 5 - Brasilândia do Sul (pertence à Mesorregião Noroeste Paranaense), 33 - Nova Laranjeiras, e 39 - Quedas do Iguaçu (pertencem à Mesorregião do Centro-Sul Paranaense). Como a maioria dos municípios está localizada no Oeste Paranaense, esta será a denominação mais comum quando houver referência aos mesmos.

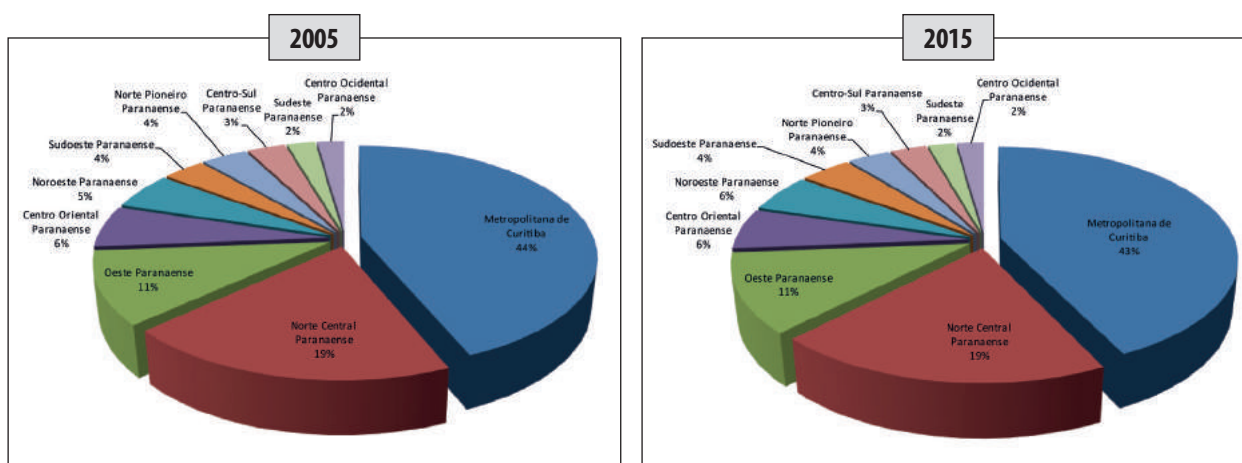
**FIGURA 01 – MUNICÍPIOS DO OESTE PARANAENSE**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Conforme nos mostra a Figura 02, a Região Oeste do Paraná é a terceira mesorregião que mais emprega no Estado do Paraná, sendo superada apenas pelas Mesorregiões Metropolitana de Curitiba e do Norte Central Paranaense. Importante salientar que nas mesorregiões Noroeste e Centro-Sul Paranaense já estão descontados os valores referentes aos municípios que fazem parte do Oeste Paranaense neste boletim. Esta regra vale para todas as informações apresentadas em relação as mesorregiões paranaenses.

**FIGURA 02 – TOTAL DE EMPREGADOS DO PARANÁ DISTRIBUÍDO POR MESORREGIÕES – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Porém, quando analisados os setores econômicos individualmente, essa mesma distribuição hierárquica se mantém? Quais os municípios da Região Oeste Paranaense mais representativos na geração de empregos? Além disso, em que ramos da economia o Estado do Paraná mais se destaca? Estas respostas serão apresentadas a seguir.

**TABELA 01 – NÚMERO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS E DE ESTABELECIMENTOS  
NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Anahy	270	347	420	29	42	54
Assis Chateaubriand	3.959	5.170	5.912	731	909	1.040
Boa Vista da Aparecida	645	778	877	85	138	177
Braganey	440	505	603	95	104	123
Brasilândia do Sul	240	330	479	42	68	81
Cafelândia	7.124	9.168	11.010	324	377	463
Campo Bonito	364	419	470	61	77	83
Capitão Leônidas Marques	2.008	2.588	2.844	216	310	401
Cascavel	63.924	87.146	102.510	6.689	8.995	10.670
Catanduvas	926	1.016	1.209	163	192	196
Céu Azul	1.980	2.397	2.599	298	343	400
Corbélia	2.085	2.767	3.371	375	474	585
Diamante do Sul	192	308	349	28	41	54
Diamante D' Oeste	378	525	567	59	89	98
Entre Rios do Oeste	778	953	1.248	143	168	204
Formosa do Oeste	644	856	1.101	118	157	185
Foz do Iguaçu	41.213	51.017	60.700	5.112	5.906	6.999
Guaíra	3.240	4.506	4.991	617	714	822
Guaraniaçu	1.752	2.046	2.352	380	490	510
Ibema	764	882	1.191	88	117	143
Iguatu	245	299	370	26	43	47
Iracema do Oeste	233	362	369	17	29	46
Itaipulândia	993	1.646	2.406	201	237	297
Jesuítas	664	965	1.308	115	145	213
Lindoeste	391	495	744	82	93	125
Marechal Cândido Rondon	10.930	13.798	15.568	1.409	1.738	2.019
MaripáMaripá	715	967	1.254	141	174	201
Matelândia	3.928	5.249	8.515	340	404	496
Medianeira	8.255	12.806	19.230	1.041	1.402	1.723
Mercedes	562	781	1.023	103	115	176
Missal	1.269	1.484	1.798	220	310	369
Nova Aurora	1.259	1.895	2.715	246	298	404
Nova Laranjeiras	503	649	833	89	144	173
Nova Santa Rosa	903	1.343	1.790	183	244	301
Ouro Verde do Oeste	438	665	826	71	98	130
Palotina	7.775	9.564	12.148	915	1.110	1.300
Pato Bragado	788	1.487	1.375	158	207	223
Quatro Pontes	580	880	1.092	111	155	184
Quedas do Iguaçu	3.776	5.003	5.942	468	610	668
Ramilândia	266	388	398	42	68	80
Santa Helena	2.682	3.874	4.500	510	590	876
Santa Lúcia	310	489	608	36	52	86
Santa Tereza do Oeste	931	1.500	2.323	146	226	304
Santa Terezinha de Itaipu	1.996	2.851	3.450	332	434	510
São José das Palmeiras	291	332	462	55	72	92
São Miguel do Iguaçu	3.552	4.637	5.896	615	729	915
São Pedro do Iguaçu	527	646	692	77	110	130
Serranópolis do Iguaçu	371	659	720	55	93	110
Terra Roxa	2.408	3.711	3.466	358	455	567
Toledo	30.676	38.994	45.621	2.925	3.743	4.696
Três Barras do Paraná	703	1.290	1.546	140	180	253
Tupãssi	739	977	1.267	141	163	233
Vera Cruz do Oeste	849	948	1.159	159	194	235
<b>TOTAL</b>	<b>223.434</b>	<b>295.358</b>	<b>356.217</b>	<b>27.180</b>	<b>34.376</b>	<b>41.470</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Analisando a Tabela 01, verifica-se que a última década foi bastante dinâmica em relação à geração de empregos na Região Oeste do Paraná. Comparativamente, o total no país cresceu 45,9%, entre 2005 e 2015; no Estado do Paraná, cerca de 49,3%; e na Região Oeste do Paraná houve um crescimento total na faixa de 59,4%. Todos os 53 municípios analisados tiveram aumento no número total de empregos e no número de estabelecimentos. Ainda quanto ao emprego, destacaram-se seis municípios que dobraram ou mais este número: Santa Tereza do Oeste (149,5%), Itaipulândia (142,3%), Medianeira (132,9%), Três Barras do Paraná (119,9%), Matelândia (116,8%) e Nova Aurora (115,6%).

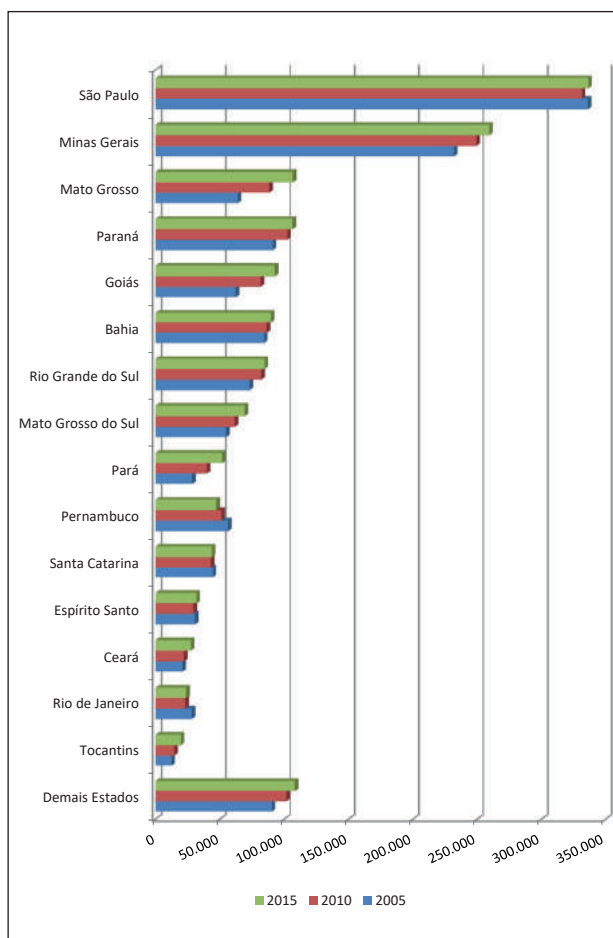
Apesar do dinamismo demonstrado, a taxa de crescimento do emprego no primeiro quinquênio foi superior ao segundo. Entre 2005 e 2010, a Região Oeste do Paraná apresentou um crescimento de 32,2%, enquanto que no período de 2010 a 2015, este foi menor, de 20,6%. Quando se analisam os 53 municípios sob esta perspectiva, o panorama se mantém. Somente os municípios de Braganey, Brasilândia do Sul, Catanduvas, Entre Rios do Oeste, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Matelândia, Missal, Palotina, São José das Palmeiras e Vera Cruz do Oeste apresentaram taxas superiores no segundo quinquênio em relação ao primeiro. E ao contrário destes, Pato Bragado e Terra Roxa tiveram redução no número total de empregos no segundo período analisado, mesmo tendo apontado crescimento quando se analisa os 10 anos como um todo.

Neste sentido, detalhamos as estatísticas sobre os setores econômicos para verificar quais deles mais influenciaram o crescimento do emprego no Oeste do Paraná.

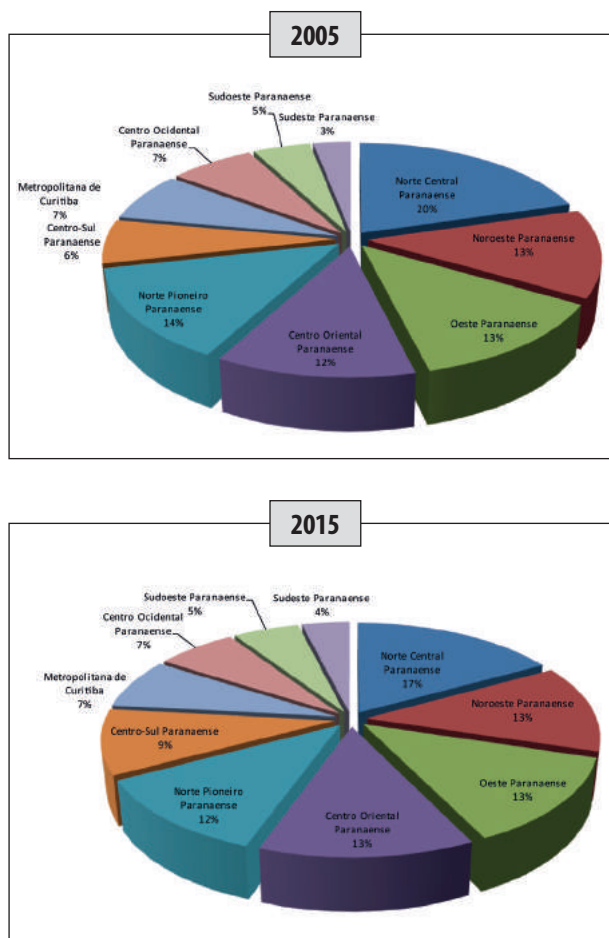


## O EMPREGO FORMAL DO SETOR PRIMÁRIO NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 01 - EMPREGO FORMAL DO SETOR PRIMÁRIO NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

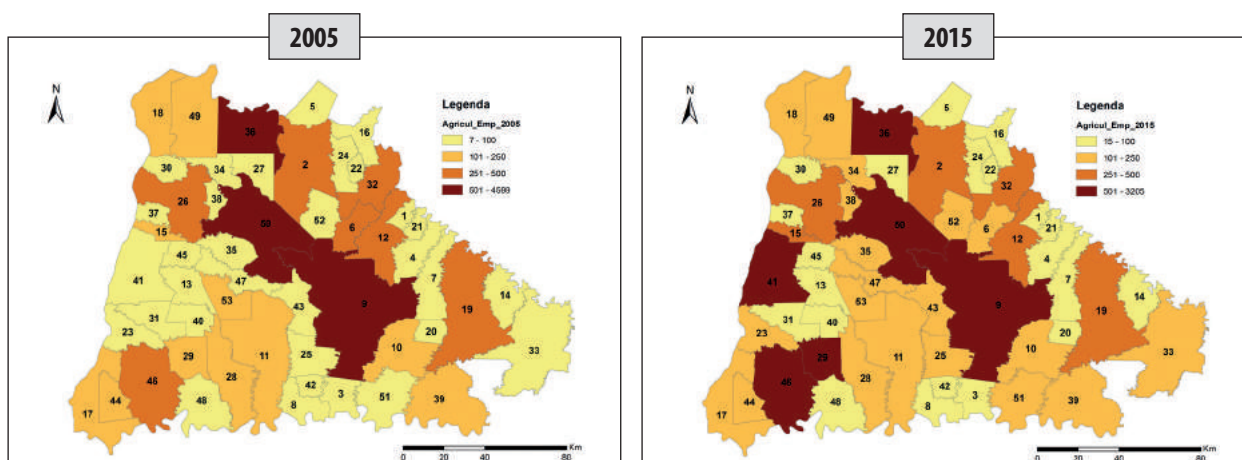


**GRÁFICO 02 - EMPREGO FORMAL DO SETOR PRIMÁRIO POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 03 - EMPREGO FORMAL DO SETOR PRIMÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

É preciso fazer uma observação sobre os dados relacionados ao setor primário e o número de empregos formais disponibilizados pelo banco de dados da RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego: como este contabiliza apenas os empregos formais, é possível ocorrer uma subestimação nos números, já que parte dos postos existentes na área rural é informal, ou seja, sem carteira de trabalho assinada.

Com 1.500.561 profissionais, o setor primário admitiu, ao final do ano de 2015, 3,1% de todo o emprego formal do Brasil e, embora em números totais a quantidade de trabalhadores tenha aumentado no setor, de 2005 para 2015, este vem diminuindo proporcionalmente a sua participação total, visto que no ano de 2005 essa representatividade foi de 3,9%.

É possível observar que, em praticamente todos os setores econômicos, o Estado de São Paulo aparece como o maior empregador da agroindústria no país, responsável por mais de 22% de toda a mão de obra empregada pelo setor em território nacional.

O Paraná, embora tenha apresentado crescimento progressivo no setor primário nos períodos analisados, perdeu uma posição – para Mato Grosso – na classificação nacional da geração de empregos, ficando em quarto lugar no ano de 2015, com um total de 106.525 trabalhadores formais – distribuídos entre 29.177 estabelecimentos. Com uma participação percentual bastante próxima da nacional, o setor empregou, ao final do ano de 2015, 3,4% dos trabalhadores no Estado.

A Região Oeste Paranaense, que apareceu em terceiro lugar no total de empregos formais do setor no Estado, mostrou um crescimento de 19% no número de admitidos entre o período de 2005 e 2015, ou seja, 2.182 postos de trabalho formais a mais em dez anos.

A Tabela 02 apresenta o número de empregos formais do setor primário dos municípios do Oeste do Paraná entre 2005 e 2015. O município de Cascavel, com 577 estabelecimentos e 3.205 trabalhadores, foi responsável por 23,2% da mão de obra formalmente empregada no setor em 2015, mesmo informando uma retração de 30% nos postos de trabalho, nos dez anos anteriores. Outro destaque na região foi para o município de Santa Helena que, mesmo reportando uma pequena queda entre 2010 e 2015, revelou um crescimento de 453% de empregados nos últimos dez anos, saindo de 100 trabalhadores registrados em 2005 para 553 em 2015, ganhando 18 posições na classificação regional no período.

**TABELA 02 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DO SETOR PRIMÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	4.599	3.076	3.205	529	583	577	9	5	6
Toledo	1.082	1.080	1.282	318	321	377	3	3	3
Palotina	578	708	860	195	197	209	3	4	4
Santa Helena	100	581	553	44	52	86	2	11	6
São Miguel do Iguaçu	282	383	542	120	127	168	2	3	3
Medianeira	201	246	519	76	91	98	3	3	5
Marechal Cândido Rondon	280	420	466	122	155	174	2	3	3
Nova Aurora	291	315	411	81	92	124	4	3	3
Assis Chateaubriand	321	285	396	174	188	218	2	2	2
Corbélia	274	292	379	148	152	166	2	2	2
Entre Rios do Oeste	155	252	350	32	48	49	5	5	7
Guaraniaçu	306	349	347	136	167	162	2	2	2
Cafelândia	265	285	227	61	67	76	4	4	3
Foz do Iguaçu	236	188	214	121	98	97	2	2	2
Terra Roxa	221	172	208	90	89	109	2	2	2
Catanduvas	186	165	200	83	81	77	2	2	3
Ouro Verde do Oeste	56	116	194	24	37	51	2	3	4
Céu Azul	151	172	172	70	64	65	2	3	3
Santa Terezinha de Itaipu	122	97	166	45	55	56	3	2	3
Quedas do Iguaçu	102	158	161	37	64	58	3	2	3
Matelândia	114	105	159	61	62	74	2	2	2
Vera Cruz do Oeste	125	118	151	51	53	62	2	2	2
Lindoeste	57	74	148	41	35	50	1	2	3
Nova Santa Rosa	61	88	139	40	45	65	2	2	2
Itaipulândia	84	148	138	19	24	31	4	6	4
São Pedro do Iguaçu	94	115	138	26	38	50	4	3	3
Guaira	156	127	128	80	73	65	2	2	2
Santa Tereza do Oeste	69	92	128	36	52	55	2	2	2
Nova Laranjeiras	58	112	126	40	59	67	1	2	2
Três Barras do Paraná	84	93	126	29	29	41	3	3	3
Tupãssi	61	85	120	33	39	76	2	2	2
Quatro Pontes	62	102	117	22	23	29	3	4	4
Formosa do Oeste	21	80	94	14	20	29	2	4	3
Braganey	83	87	90	40	37	44	2	2	2
Jesuítas	18	90	89	16	22	25	1	4	4
Maripá	64	88	89	38	47	50	2	2	2
Iracema do Oeste	11	60	84	6	6	11	2	10	8
Pato Bragado	25	60	80	14	25	30	2	2	3
Ibema	65	81	76	17	20	17	4	4	4
São José das Palmeiras	35	47	76	21	22	28	2	2	3
Campo Bonito	89	86	69	36	36	33	2	2	2
Missal	50	59	69	21	33	47	2	2	1
Diamante D'Oeste	73	71	67	30	35	32	2	2	2
Serranópolis do Iguaçu	11	80	63	11	13	17	1	6	4
Ramilândia	46	48	62	22	28	32	2	2	2
Mercedes	21	34	56	15	16	32	1	2	2
Capitão Leônidas Marques	29	28	53	16	17	24	2	2	2
Brasilândia do Sul	41	42	47	28	27	37	1	2	1
Anahy	22	22	44	7	8	12	3	3	4
Boa Vista da Aparecida	28	31	39	20	19	29	1	2	1
Diamante do Sul	30	32	38	16	14	18	2	2	2
Iguatu	9	19	23	7	15	14	1	1	2
Santa Lúcia	7	8	15	5	7	9	1	1	2
<b>TOTAL</b>	<b>11.611</b>	<b>11.752</b>	<b>13.793</b>	<b>3.384</b>	<b>3.727</b>	<b>4.232</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

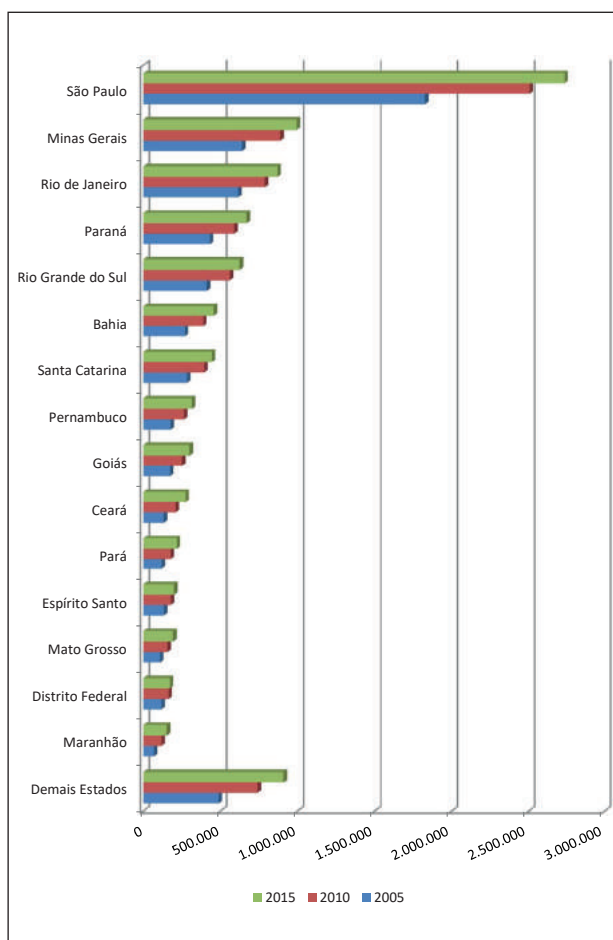




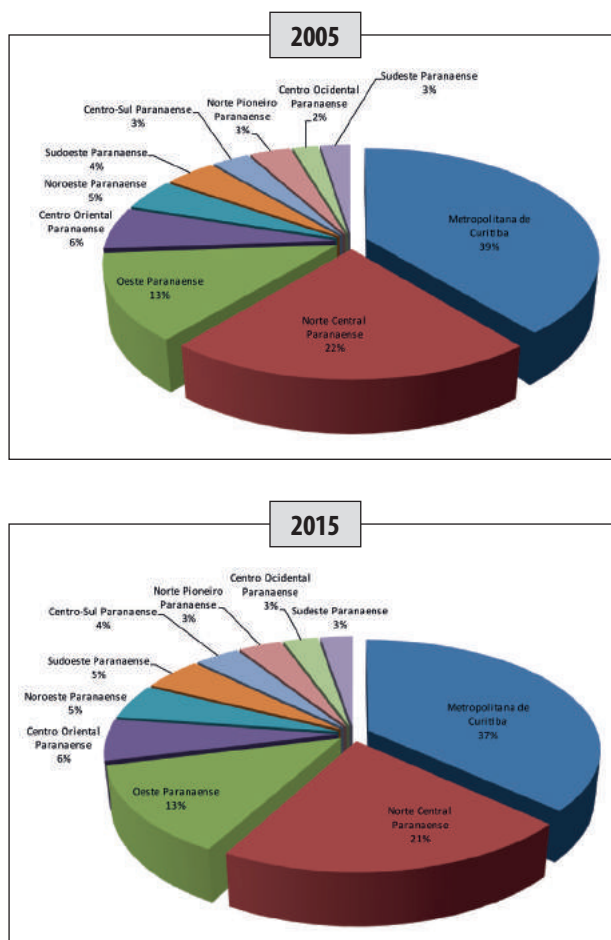
## O EMPREGO FORMAL NO SETOR TERCIÁRIO NO OESTE DO PARANÁ

### O SETOR DO COMÉRCIO NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 03 - EMPREGO FORMAL DO SETOR COMERCIAL NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

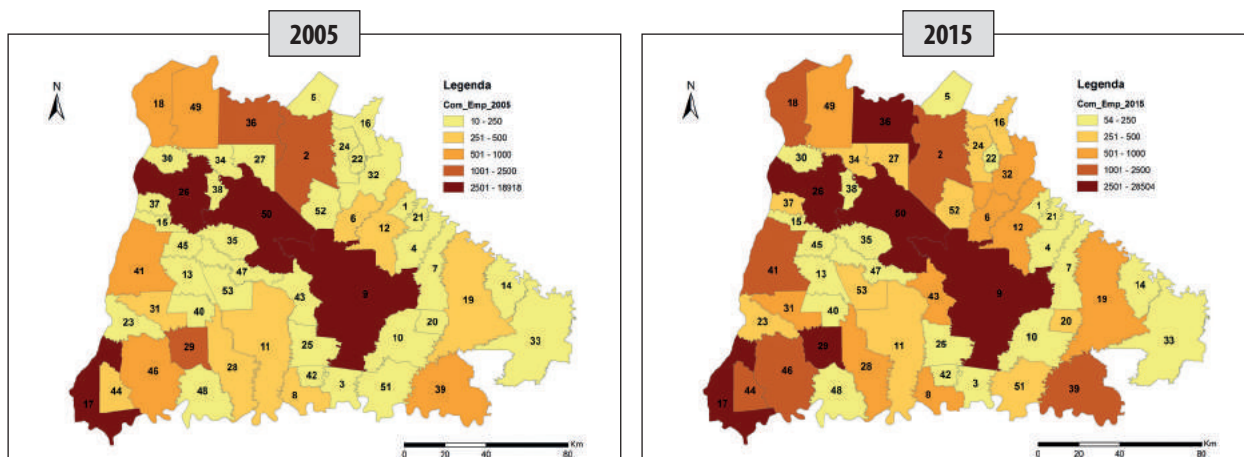


**GRÁFICO 04 - EMPREGO FORMAL DO SETOR COMERCIAL POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 04 - EMPREGO FORMAL DO SETOR COMERCIAL NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor do comércio apresentou crescimento de 39,6% entre 2005 e 2010, e de 13,7%, entre 2010 e 2015. Ao final de 2015 havia empregado cerca de 9.532.622 trabalhadores formais no Brasil, cifra correspondente a 19,8% de todos os postos de trabalho, sem que nenhum Estado ou o Distrito Federal tivessem apresentado qualquer redução no número de empregos em todo o período. Os três maiores empregadores, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, ocuparam mais de 48% de toda a mão de obra do setor.

O Paraná, quarto na classificação nacional, contou com 670.477 trabalhadores formais na mesma data, um aumento de 55% em relação ao ano de 2005, o que representou cerca de 7% de toda a mão de obra formal empregada nacionalmente.

No interior do Estado, as mesorregiões apresentaram um crescimento notável no número total de empregos. Entre os anos de 2005 e 2015, por exemplo, foram criados 238.656 novos postos de trabalho. O Oeste Paranaense, com 87.990 empregados formais e 16.065 estabelecimentos, foi considerado a terceira mesorregião que mais empregava no Estado, com 13,1% de toda a mão de obra do comércio em 2015. Este era o segundo setor que mais empregava na região, com 24,7%, proporção maior do que quando se analisa o Brasil como um todo.

O comércio apresentou um crescimento de 59% no número de empregados e de 39% no de estabelecimentos no período. E apesar de estar presente nos 53 municípios que compõem a Região Oeste do Estado, 62% dos postos de trabalho do setor estavam concentrados nos três maiores municípios - Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo. Os números totais de empregos gerados por estas cidades foram de 28.504, 16.589 e 9.152 respectivamente, em 2015.

Todos os municípios apresentaram crescimento e podemos classificar o setor como bastante dinâmico em todo o período analisado.

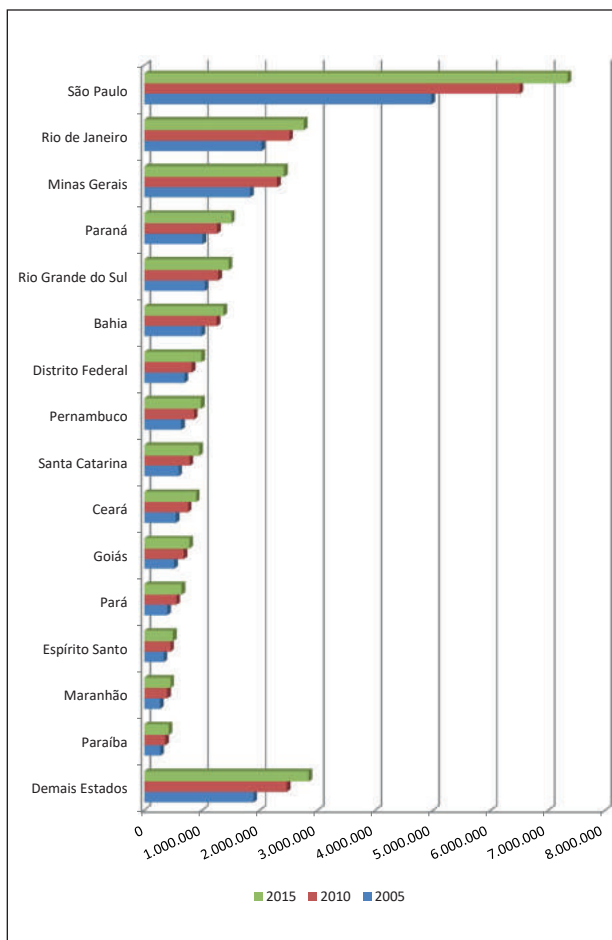
**TABELA 03 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DO COMÉRCIO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	18.918	24.642	28.504	2.970	3.844	4.204	6	6	7
Foz do Iguaçu	12.208	14.718	16.589	2.460	2.814	3.094	5	5	5
Toledo	5.390	7.597	9.152	1.159	1.504	1.649	5	5	6
Marechal Cândido Rondon	2.967	3.763	4.591	657	754	825	5	5	6
Medianeira	2.135	3.114	3.665	469	591	646	5	5	6
Palotina	1.861	2.465	3.157	323	390	426	6	6	7
Assis Chateaubriand	1.391	1.915	2.194	330	400	436	4	5	5
Guaira	951	1.452	1.782	299	358	381	3	4	5
Quedas do Iguaçu	847	1.275	1.364	229	263	279	4	5	5
São Miguel do Iguaçu	801	1.086	1.297	227	265	294	4	4	4
Santa Helena	687	867	1.137	215	227	295	3	4	4
Santa Terezinha de Itaipu	492	777	1.053	143	183	217	3	4	5
Cafelândia	286	519	951	104	145	177	3	4	5
Corbélia	420	751	935	113	166	193	4	5	5
Terra Roxa	561	686	817	144	166	200	4	4	4
Capitão Leônidas Marques	403	672	738	104	147	193	4	5	4
Matelândia	465	558	686	126	153	183	4	4	4
Guaraniaçu	446	543	641	125	163	176	4	3	4
Nova Aurora	241	458	637	94	114	135	3	4	5
Santa Tereza do Oeste	172	346	532	49	86	111	4	4	5
Missal	283	437	503	102	137	151	3	3	3
Formosa do Oeste	162	265	448	56	80	86	3	3	5
Céu Azul	294	420	428	85	105	110	3	4	4
Jesuítas	125	216	424	51	69	97	2	3	4
Nova Santa Rosa	172	329	413	57	84	95	3	4	4
Tupãssi	161	286	392	49	64	77	3	4	5
Itaipulândia	239	271	368	82	90	97	3	3	4
Três Barras do Paraná	175	260	351	70	94	113	3	3	3
Vera Cruz do Oeste	182	212	336	57	74	84	3	3	4
Pato Bragado	207	382	299	66	91	84	3	4	4
Ibema	109	181	262	40	66	70	3	3	4
Maripá	153	199	257	42	50	55	4	4	5
Catanduvas	136	164	234	40	51	57	3	3	4
Quatro Pontes	77	117	231	30	39	55	3	3	4
Nova Laranjeiras	98	169	229	33	53	47	3	3	5
Entre Rios do Oeste	164	186	225	54	51	55	3	4	4
Mercedes	172	206	222	44	51	65	4	4	3
Boa Vista da Aparecida	87	160	187	24	54	68	4	3	3
São Pedro do Iguaçu	59	141	167	23	39	48	3	4	3
Braganey	76	117	165	32	40	46	2	3	4
Serranópolis do Iguaçu	42	128	163	18	32	40	2	4	4
Ouro Verde do Oeste	58	110	156	25	30	41	2	4	4
Diamante D'Oeste	67	122	148	16	31	39	4	4	4
Lindoeste	67	110	136	22	33	34	3	3	4
Brasilândia do Sul	35	83	135	8	26	28	4	3	5
Santa Lúcia	52	70	129	13	20	36	4	4	4
São José das Palmeiras	61	81	110	23	32	36	3	3	3
Anahy	31	62	101	12	17	21	3	4	5
Campo Bonito	28	57	85	15	22	30	2	3	3
Ramilândia	30	79	72	11	20	18	3	4	4
Iracema do Oeste	10	48	72	3	13	22	3	4	3
Iguatu	27	58	66	10	15	22	3	4	3
Diamante do Sul	16	48	54	10	20	24	2	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>55.297</b>	<b>73.978</b>	<b>87.990</b>	<b>11.563</b>	<b>14.426</b>	<b>16.065</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

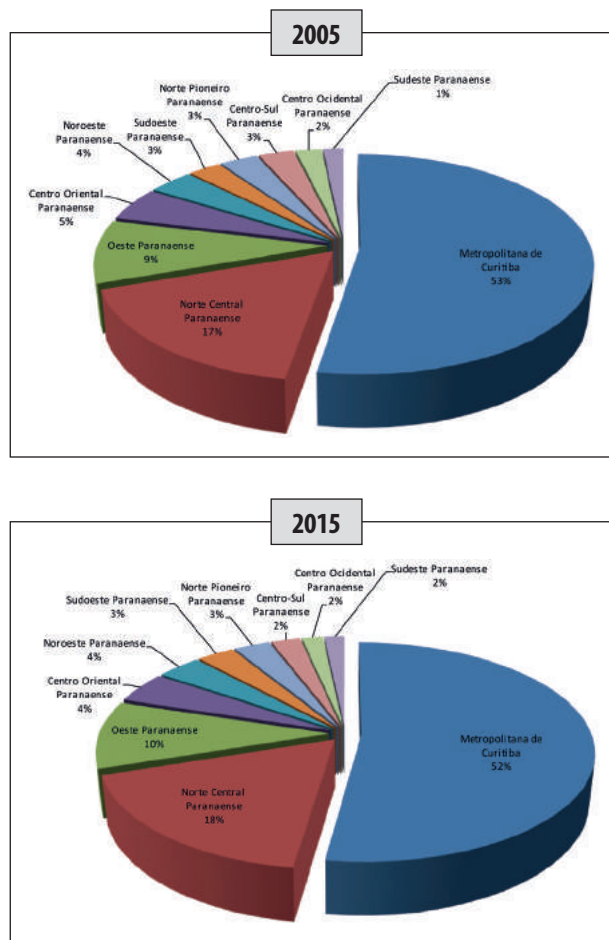
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## O SETOR DO SERVIÇOS NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 05 - EMPREGO FORMAL DO SETOR DE SERVIÇOS NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

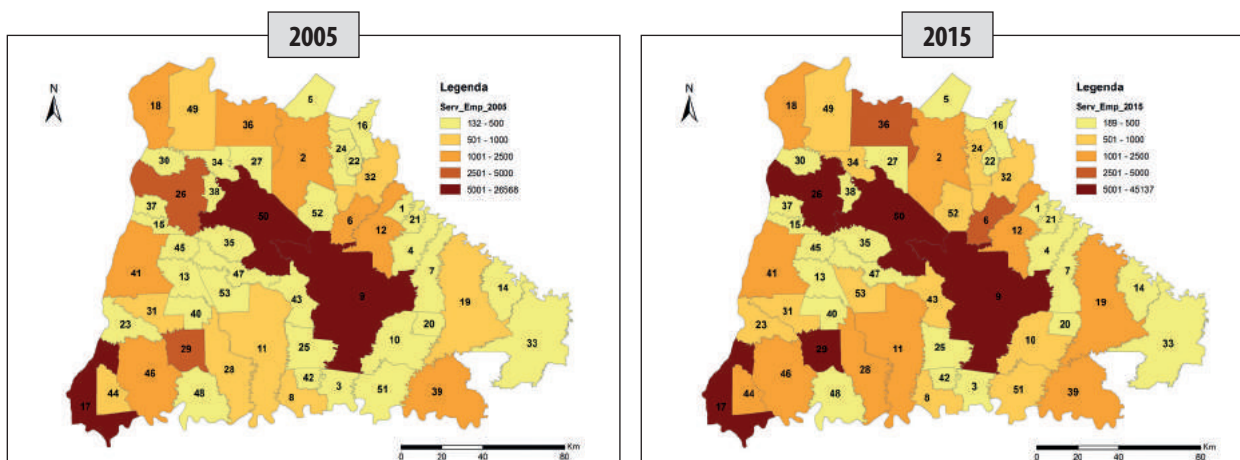


**GRÁFICO 06 - EMPREGO FORMAL DO SETOR DE SERVIÇOS POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 05 - EMPREGO FORMAL DO SETOR DE SERVIÇOS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor de serviços é o maior empregador do país, concentrando 26.350.187 trabalhadores ou 54,8%, relacionados ao total do número de empregos formais em 2015. É interessante salientar a importância deste setor que, junto com o do comércio, representam 74,7% de todos os empregados formais do país, ou seja, praticamente três quartos da fatia total de emprego formal nacional. O Estado de São Paulo é o que concentra mais empregos, chegando a 27,9% do somatório nacional, seguido pelos Estados do Rio de Janeiro, com 10,5%, e de Minas Gerais, com 9,2%.

Entre os Estados da Região Sul do Brasil, o Paraná é o mais representativo neste setor. Ocupou a quarta posição nacional em 2015. Seu crescimento no período foi de 49%, alcançando a marca de 1.505.264 empregados, superando o Estado do Rio Grande do Sul, que ocupou essa posição anteriormente.

No Estado, a Região Metropolitana de Curitiba é a que mais concentra este tipo de emprego, com 52% do total, seguida pelo Norte Central Paranaense, com 17,6% e pelo Oeste Paranaense, com participação de 10% destes empregos.

A importância do setor de serviços como o que mais emprega se mantém quando se analisa o desempenho do Oeste Paranaense em 2015, quando cerca de 42,2% da totalidade do emprego regional nele se concentrava ou mais precisamente, foram 150.375 empregados e 13.465 estabelecimentos. O setor gerou 56.274 novos postos de trabalho entre 2005 e 2015, destacando-se o município de Medianeira, com o maior crescimento no período, de 179%.

Em todos os municípios foi possível visualizar o crescimento do emprego no setor dos serviços. A cidade de Cascavel se consolidou como o município da região com crescimento mais estável, com o percentual de 70% entre os anos de 2005 e 2015, e um total de 45.137 trabalhadores formais e 3.780 estabelecimentos. Foz do Iguaçu aparece em segundo lugar, com 36.931 empregados e Toledo, na terceira colocação, com 15.882 empregados no ranking regional.

**TABELA 04 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS NO SETOR DE SERVIÇOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

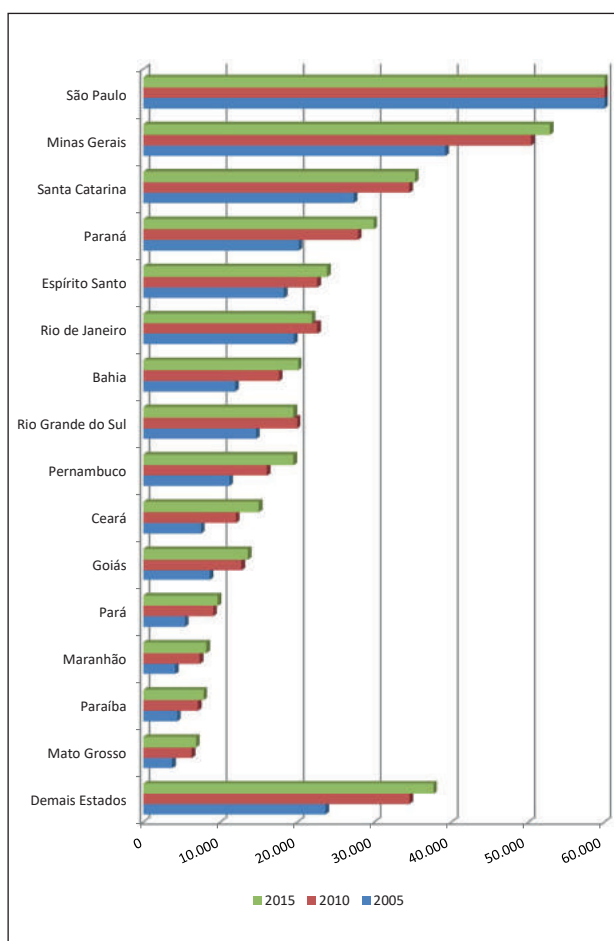
Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	26.568	34.019	45.137	2.152	2.923	3.780	12	12	12
Foz do Iguaçu	23.559	30.289	36.931	2.046	2.427	2.963	12	12	12
Toledo	10.339	12.357	15.882	903	1.139	1.554	11	11	10
Medianeira	2.800	4.065	7.807	325	445	593	9	9	13
Marechal Cândido Rondon	4.019	4.254	5.105	406	495	613	10	9	8
Cafelândia	2.379	2.196	3.555	135	126	162	18	17	22
Palotina	1.882	2.298	3.195	242	309	390	8	7	8
Assis Chateaubriand	1.818	2.333	2.411	156	202	236	12	12	10
São Miguel do Iguaçu	1.664	1.538	2.260	137	171	237	12	9	10
Guaira	1.433	1.844	2.228	155	201	269	9	9	8
Quedas do Iguaçu	1.027	1.370	1.715	111	168	193	9	8	9
Santa Helena	1.091	1.102	1.502	133	157	218	8	7	7
Corbélia	1.063	1.143	1.475	71	96	135	15	12	11
Santa Terezinha de Itaipu	974	1.182	1.379	79	104	128	12	11	11
Matelândia	869	1.039	1.271	104	120	147	8	9	9
Guaraniaçu	880	977	1.133	84	118	126	10	8	9
Céu Azul	752	830	1.008	95	103	137	8	8	7
Capitão Leônidas Marques	731	763	992	47	80	103	16	10	10
Nova Aurora	589	710	861	54	69	103	11	10	8
Missal	547	642	837	47	77	98	12	8	9
Terra Roxa	526	769	745	59	83	105	9	9	7
Itaipulândia	229	340	698	39	57	68	6	6	10
Nova Santa Rosa	417	430	671	51	64	87	8	7	8
Três Barras do Paraná	411	503	670	29	42	64	14	12	10
Santa Tereza do Oeste	312	462	628	30	37	51	10	12	12
Vera Cruz do Oeste	436	515	583	27	46	66	16	11	9
Jesuítas	398	468	562	29	32	58	14	15	10
Catanduvas	476	544	531	28	45	42	17	12	13
Tupãssi	407	437	516	39	37	53	10	12	10
Boa Vista da Aparecida	378	405	489	19	34	49	20	12	10
Formosa do Oeste	346	340	437	30	33	45	12	10	10
Ibema	197	276	432	17	16	36	12	17	12
Maripá	269	337	429	34	48	51	8	7	8
Pato Bragado	226	409	412	43	56	52	5	7	8
Nova Laranjeiras	339	330	407	9	21	31	38	16	13
Serranópolis do Iguaçu	255	305	405	17	25	29	15	12	14
Entre Rios do Oeste	226	283	403	30	39	56	8	7	7
Mercedes	218	276	383	31	26	41	7	11	9
Lindoeste	220	276	371	13	18	30	17	15	12
Quatro Pontes	170	274	370	32	51	62	5	5	6
Ouro Verde do Oeste	273	319	366	14	23	28	20	14	13
São Pedro do Iguaçu	344	366	352	22	25	25	16	15	14
Braganey	236	246	318	16	19	23	15	13	14
Diamante D'Oeste	210	250	293	7	14	17	30	18	17
Brasilândia do Sul	164	196	288	6	12	13	27	16	22
Campo Bonito	221	249	287	7	14	13	32	18	22
Diamante do Sul	146	228	254	2	5	10	73	46	25
Anahy	208	227	248	7	9	12	30	25	21
Ramilândia	188	232	246	6	11	9	31	21	27
Iguatu	132	159	239	5	10	9	26	16	27
Santa Lúcia	178	217	236	8	10	20	22	22	12
São José das Palmeiras	190	186	233	10	13	17	19	14	14
Iracema do Oeste	171	209	189	4	6	8	43	35	24
<b>TOTAL</b>	<b>94.101</b>	<b>116.014</b>	<b>150.375</b>	<b>8.202</b>	<b>10.511</b>	<b>13.465</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

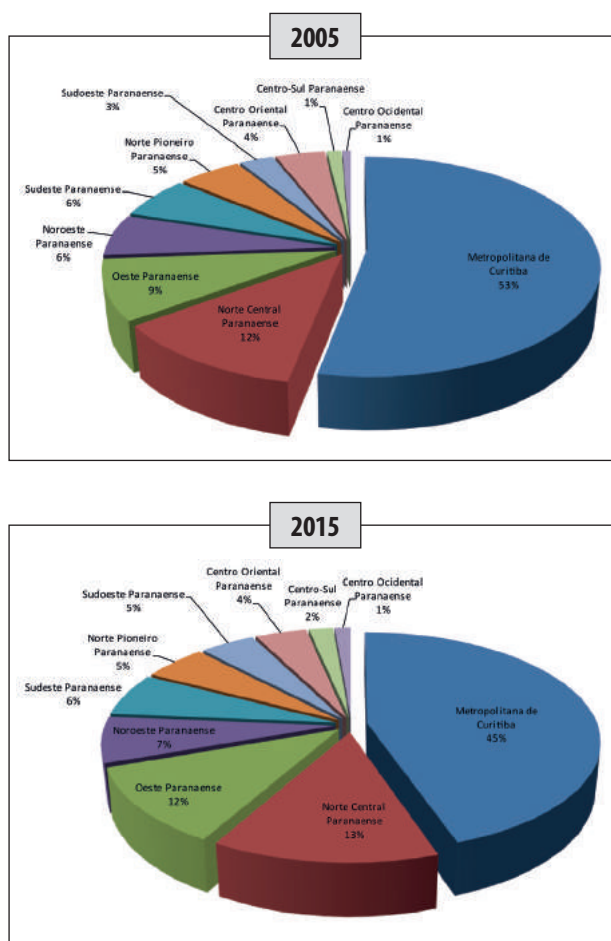
## O EMPREGO FORMAL NO SETOR SECUNDÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

### A INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO MINERAL NÃO METÁLICA NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 07 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO MINERAL NÃO METÁLICA NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

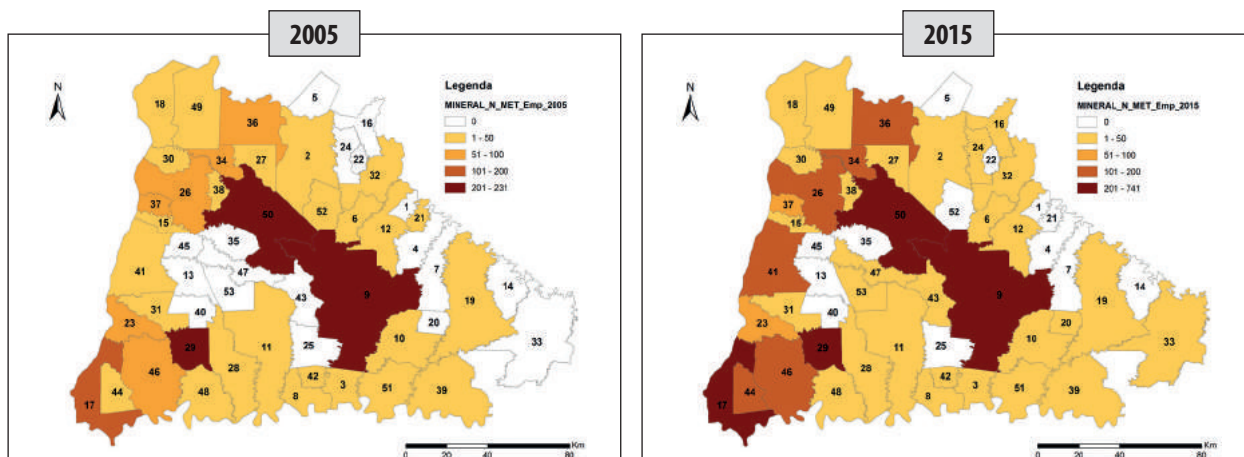


**GRÁFICO 08 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO MINERAL NÃO METÁLICA POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 06 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO MINERAL NÃO METÁLICA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.



O setor de extração de produtos minerais não metálicos empregou 425.225 dos 48.060.807 trabalhadores formais do Brasil, ou seja, 0,9% do total em 2015. O Estado de São Paulo foi o maior empregador no período, concentrando 24,4% ou 103.613 trabalhadores. Manteve sua posição durante todo o período analisado, seguido pelos Estados de Minas Gerais e Santa Catarina, com 12,4% e 8,3%, respectivamente. O Paraná apresentou crescimento de 29,0% entre os anos de 2005 e 2015, ficando na quarta posição em número de empregos formais do Brasil, com 29.894 empregados no ano de 2015.

Os bens minerais não metálicos são importantes para o setor da construção civil, mas não muito significativos nas pautas de importação/exportação do país. No Paraná, a construção civil consome cerca de 88% dos minerais não metálicos produzidos, sendo a maior parte da produção voltada para areia e brita, rochas para produção de cimento, cal, corretivo agrícola e argila para a indústria de cerâmica. (MACEDO,1998; SIMAGRAN, 2012).

A Região Metropolitana de Curitiba foi, no Estado, a maior empregadora deste setor, com 44,8% dos postos de trabalho e 21,7% dos estabelecimentos. O Oeste Paranaense apresentou um crescimento de 89% no período analisado, conquistando o terceiro lugar entre os maiores empregadores do setor de extração de produtos minerais não metálicos no Paraná, com 3.411 empregados (ou 12%).

O destaque na Região Oeste foi para o município de Cascavel que, em 2005, era o terceiro colocado na hierarquia de geração de empregos e em 2015 assumiu a liderança, após um crescimento de 258% no número de empregados, e de 152% de estabelecimentos, com 741 trabalhadores e 83 estabelecimentos. Os municípios de Medianeira, Foz do Iguaçu e Toledo vêm na sequência do ranking.

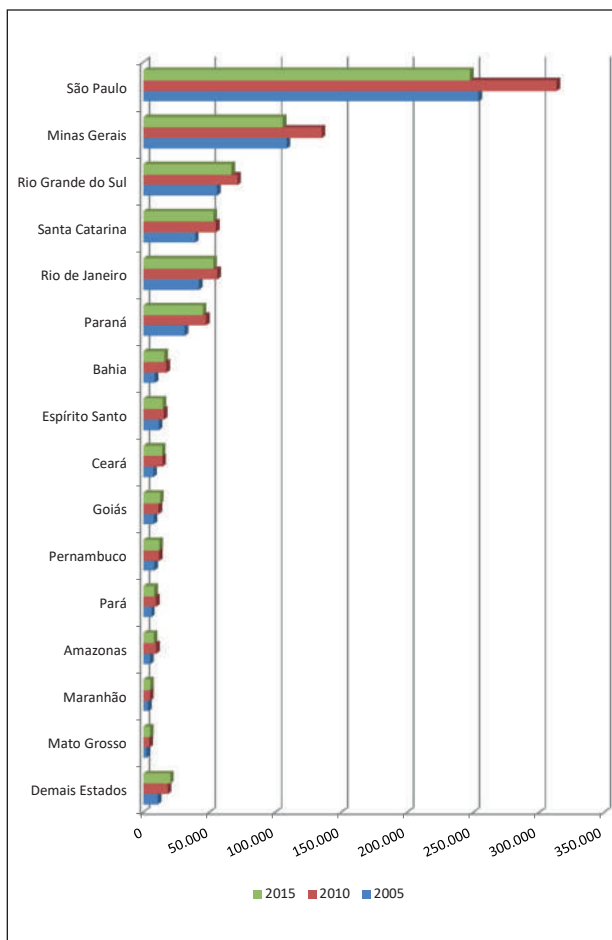
**TABELA 05 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DE PRODUÇÃO MINERAL NÃO METÁLICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	207	463	741	33	54	83	6	9	9
Medianeira	220	439	382	14	18	14	16	24	27
Foz do Iguaçu	170	201	315	26	28	38	7	7	8
Toledo	231	373	314	35	36	39	7	10	8
Marechal Cândido Rondon	65	113	171	14	12	24	5	9	7
Nova Santa Rosa	88	135	157	11	12	15	8	11	10
São Miguel do Iguaçu	91	158	153	11	14	20	8	11	8
Santa Helena	104	138	145	7	12	16	15	12	9
Santa Terezinha de Itaipu	14	44	128	4	5	14	4	9	9
Palotina	78	106	122	11	15	20	7	7	6
Itaipulândia	63	68	83	7	6	7	9	11	12
Pato Bragado	67	56	58	3	4	7	22	14	8
Entre Rios do Oeste	41	46	50	2	4	5	21	12	10
Maripá	37	47	47	4	2	3	9	24	16
Guaira	21	28	45	6	3	9	4	9	5
Quatro Pontes	8	16	43	2	6	5	4	3	9
Nova Aurora	2	16	40	1	1	4	2	16	10
Santa Tereza do Oeste	0	17	37	0	3	7	0	6	5
Missal	42	42	36	4	4	5	11	11	7
Capitão Leônidas Marques	6	15	36	1	3	5	6	5	7
Assis Chateaubriand	17	29	34	4	4	7	4	7	5
Céu Azul	34	44	32	1	2	2	34	22	16
Mercedes	9	18	32	2	2	3	5	9	11
Quedas do Iguaçu	12	8	26	2	3	7	6	3	4
Terra Roxa	32	28	25	5	4	8	6	7	3
Corbélia	1	4	23	1	2	5	1	2	5
Nova Laranjeiras	0	1	22	0	1	4	0	1	6
Formosa do Oeste	0	0	21	0	0	1	0	0	21
Cafelândia	42	20	19	1	3	4	42	7	5
Guaraniaçu	4	9	14	1	1	2	4	9	7
Matelândia	17	14	13	4	2	2	4	7	7
Serranópolis do Iguaçu	45	54	11	3	4	2	15	14	6
Boa Vista da Aparecida	3	0	8	1	0	1	3	0	8
Santa Lúcia	3	0	8	1	0	1	3	0	8
São Pedro do Iguaçu	0	4	6	0	1	2	0	4	3
Catanduvas	1	3	5	1	1	1	1	3	5
Ibema	0	6	4	0	1	1	0	6	4
Três Barras do Paraná	3	8	2	2	1	1	2	8	2
Jesuítas	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Vera Cruz do Oeste	20	12	1	3	1	1	7	12	1
Tupãssi	2	7	0	2	2	1	1	4	0
Iguatu	1	0	0	1	0	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.801</b>	<b>2.790</b>	<b>3.411</b>	<b>232</b>	<b>277</b>	<b>397</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>9</b>

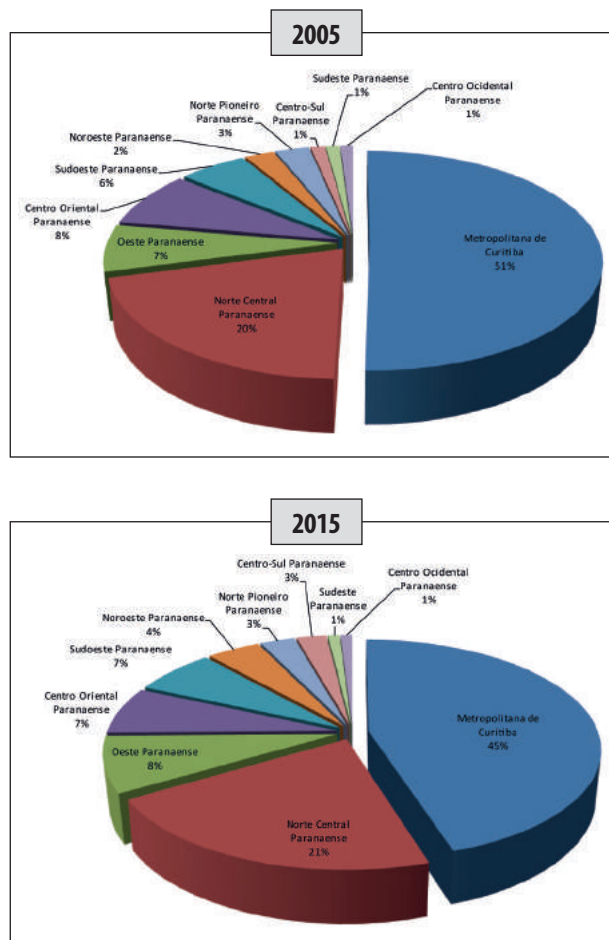
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA METALÚRGICA NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 09 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

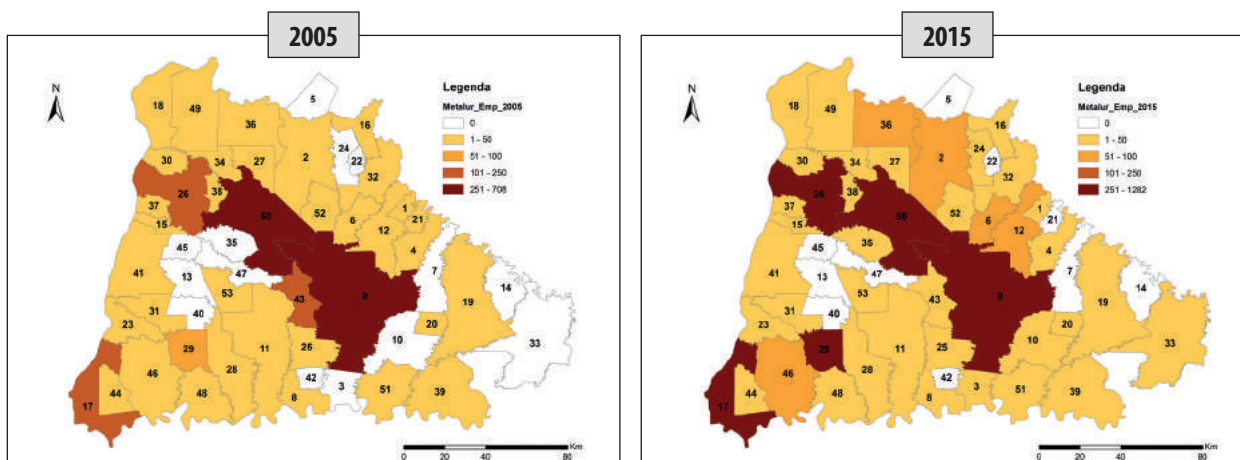


**GRÁFICO 10 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 07 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A indústria metalúrgica começou a ganhar destaque no Brasil em meados da década de 1990, quando o país obteve a sexta maior produção mundial de aço bruto, exportando mais de 24 milhões de toneladas/ano, e tinha em seu contingente cerca de 43 empresas, entre estatais e privadas. Atualmente, a indústria metalúrgica do Brasil é reconhecida internacionalmente por sua eficiência, competitividade, estrutura de produção, domínio tecnológico e baixo custo de fabricação. (ABM, 2015).

Esse setor corresponde, principalmente, à produção de ferro, aço e metais não ferrosos (formas primárias e semiacabadas como laminados e arames), e também outros produtos metalúrgicos para construção etc. (IBRE, 2015).

É o oitavo setor maior empregador nacional entre os setores analisados. A indústria metalúrgica comportou cerca de 1,43% do conjunto do emprego no país em 2015, representando 688.457 empregados. Os cinco maiores Estados empregadores concentraram 76,5% deste número, sendo eles, em ordem decrescente, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro. O Paraná foi o sexto colocado, com 45.166 empregados. Internamente, este setor representou 1,45% do total de empregados no Estado, considerado o décimo setor empregador.

Dentro do Oeste Paranaense, que aparecia na terceira colocação na hierarquia estadual em 2015, com um total de 3.717 empregados, foi o município de Cascavel que apresentou o maior número de empregados formais e de estabelecimentos no período, com 1.282 e 190, respectivamente.

Entretanto, é passível de destaque o caso do município de Medianeira, que apresentou um crescimento de 263% em dez anos, passando da sexta para a terceira posição no número de postos de trabalho. Outro município para se pontuar foi Cafelândia que, em 2005 tinha apenas 06 empregados neste setor e, em 2015, o número aumentou para 65, um crescimento de 983%. No extremo oposto, a cidade de Santa Tereza do Oeste caiu 23 posições, já que em 2005 atuava com 152 trabalhadores, aparecendo como o quarto maior empregador do Estado, e em 2014 finalizou o período com 14 empregados formais – uma redução de 91% do seu quadro –, passando à 27ª posição em 2015.

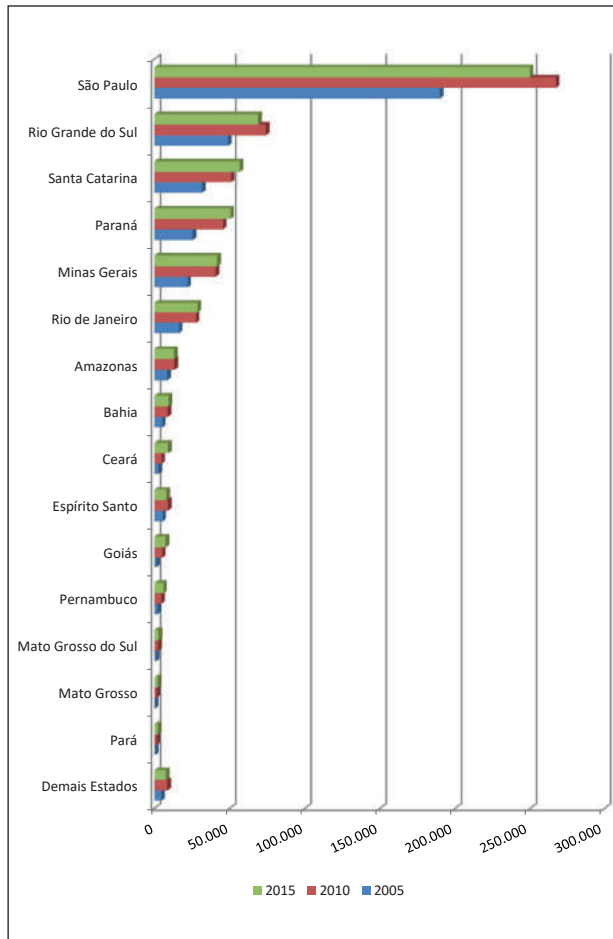
**TABELA 06 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA METALÚRGICA  
NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	708	1.289	1.282	115	155	190	6	8	7
Toledo	506	609	584	59	76	98	9	8	6
Medianeira	97	157	352	13	22	35	7	7	10
Foz do Iguaçu	163	244	319	38	44	52	4	6	6
Marechal Cândido Rondon	116	189	257	26	46	43	4	4	6
São Miguel do Iguaçu	34	75	78	10	14	17	3	5	5
Palotina	35	64	76	16	14	25	2	5	3
Assis Chateaubriand	17	31	66	8	10	17	2	3	4
Cafelândia	6	52	65	4	8	11	2	7	6
Corbélia	32	63	64	6	9	11	5	7	6
Matelândia	20	18	43	8	11	10	3	2	4
Capitão Leônidas Marques	23	46	40	4	4	11	6	12	4
Mercedes	16	28	39	3	2	5	5	14	8
Jesuítas	0	40	37	0	4	6	0	10	6
Quedas do Iguaçu	26	30	34	6	7	11	4	4	3
Itaipulândia	7	25	31	5	5	9	1	5	3
Santa Terezinha de Itaipu	11	17	30	5	5	10	2	3	3
Céu Azul	5	7	30	4	5	10	1	1	3
Nova Santa Rosa	26	28	27	7	4	4	4	7	7
Guaira	30	26	27	9	9	8	3	3	3
Formosa do Oeste	1	28	26	1	4	6	1	7	4
Serranópolis do Iguaçu	2	0	22	1	0	5	2	0	4
Santa Helena	20	57	20	4	6	11	5	10	2
Nova Aurora	7	11	17	2	2	6	4	6	3
Tupãssi	3	9	16	3	3	4	1	3	4
Maripá	2	7	15	1	2	5	2	4	3
Santa Tereza do Oeste	152	7	14	4	4	7	38	2	2
Quatro Pontes	8	13	13	2	3	2	4	4	7
Missal	22	14	11	6	5	5	4	3	2
Três Barras do Paraná	7	16	10	2	2	2	4	8	5
Ibema	6	12	10	3	3	4	2	4	3
Pato Bragado	5	18	9	2	4	6	3	5	2
Entre Rios do Oeste	2	3	9	2	2	5	1	2	2
Braganey	1	11	8	1	1	2	1	11	4
Anahy	1	2	8	1	1	2	1	2	4
Terra Roxa	10	11	5	4	3	4	3	4	1
Vera Cruz do Oeste	1	3	5	1	2	2	1	2	3
Lindoeste	1	2	4	1	2	3	1	1	1
Catanduvas	0	2	4	0	2	2	0	1	2
Nova Laranjeiras	0	0	4	0	1	2	0	0	2
Guaraniaçu	11	5	2	3	3	2	4	2	1
Boa Vista da Aparecida	0	4	2	0	2	2	0	2	1
Ouro Verde do Oeste	0	1	2	0	1	1	0	1	2
Iguatu	15	2	0	1	1	0	15	2	0
São José das Palmeiras	0	1	0	0	1	1	0	1	0
São Pedro do Iguaçu	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.155</b>	<b>3.277</b>	<b>3.717</b>	<b>391</b>	<b>515</b>	<b>674</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

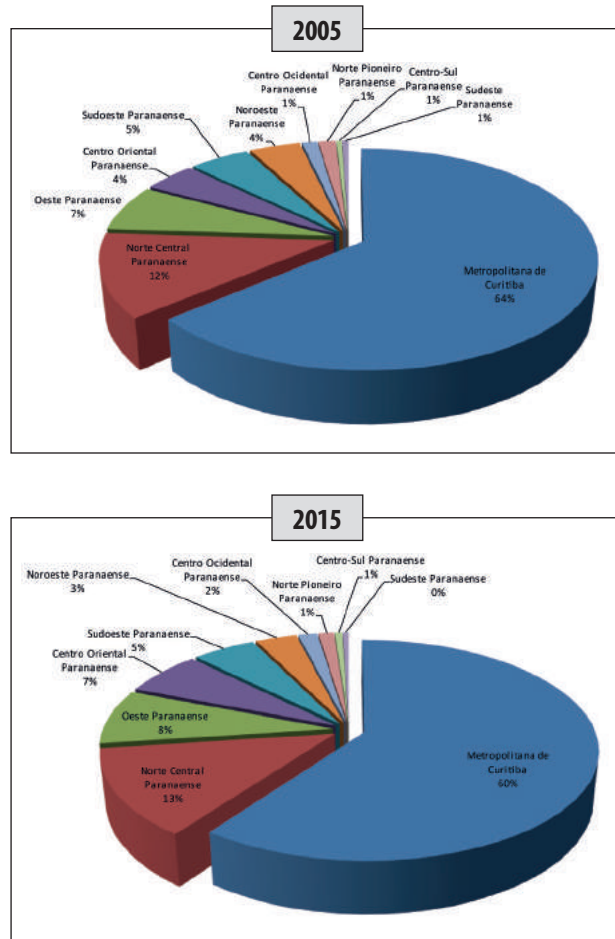
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA MECÂNICA NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 11 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA MECÂNICA NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

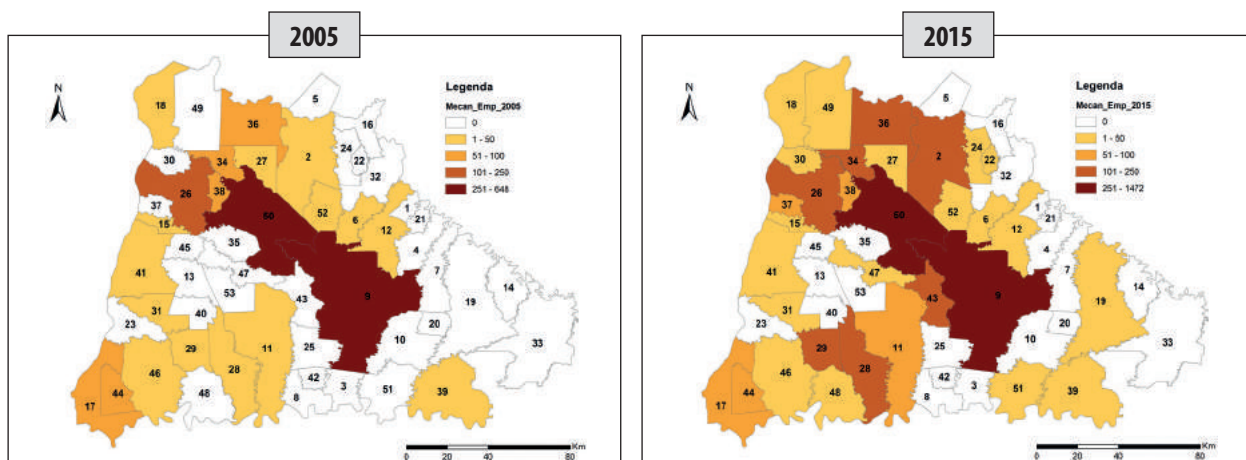


**GRÁFICO 12 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA MECÂNICA POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 08 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA MECÂNICA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor da indústria mecânica engloba a produção de equipamentos industriais para instalações hidráulicas, térmicas, de ventilação e refrigeração, máquinas operatrizes e aparelhos industriais, equipamentos para instalações industriais e comerciais, para movimentação e elevação de pessoas ou carga, para o exercício de artes e ofícios, assim como peças e acessórios para todos os itens citados. (IBRE, 2015).

Este setor apresentou 249.619 empregados formais em 2015. O Estado de São Paulo foi o maior empregador, concentrando 44,1% do total. O Paraná se destaca ao alcançar 99% de crescimento dos postos de trabalho em dez anos, entre 2005 e 2015, ampliando de 25.387 para 50.523 o número de trabalhadores, e se consolidando na quarta posição no número de empregos. São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão entre os primeiros colocados. Esta informação demonstra que a Região Sul do país é bastante importante neste setor, pois os seus três Estados representam, juntos, 31,2% no número de empregos nacionais.

No mesmo período, a Região Oeste Paranaense ampliou em 199% o número de empregos, sendo o maior percentual entre as dez Mesorregiões Paranaenses. Em 2015, Cascavel foi o maior empregador deste setor, com um total de 1.472 trabalhadores em 109 estabelecimentos, seguido por Toledo, com 818 empregados distribuídos entre 89 empresas.

Santa Tereza do Oeste, que em 2005 não apresentava nenhum empregado formal neste setor, se consolidou entre os cinco maiores empregadores em 2015, na quinta colocação, com 202 trabalhadores registrados em 15 estabelecimentos. Matelândia e Medianeira, que no primeiro ano analisado tinham nove empregados e três estabelecimentos cada, terminaram o ano de 2015 em sexto e sétimo lugares, respectivamente, com um aumento de mais de 1.500% cada, passando para 149 e 145 trabalhadores, e 08 e 16 estabelecimentos, respectivamente. Esta informação é muito interessante, pois reflete o dinamismo encontrado nos municípios que estão localizados na BR-277, mas também pode estar refletindo o crescimento do setor de alimentos e bebidas que é bastante expressivo nestes municípios e cresceu no período analisado.

Por outro lado, o município de Marechal Cândido Rondon apresentou uma diminuição de 30% no emprego formal, de 178 para 124 empregados entre 2005 e 2015 – fazendo com que este município passasse da terceira para a nona colocação entre os maiores empregadores. É interessante notar que o número de estabelecimentos aumentou 266,7% no mesmo período, demonstrando que o tamanho médio dos estabelecimentos diminuiu com o passar do tempo neste município.

**TABELA 07 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA MECÂNICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

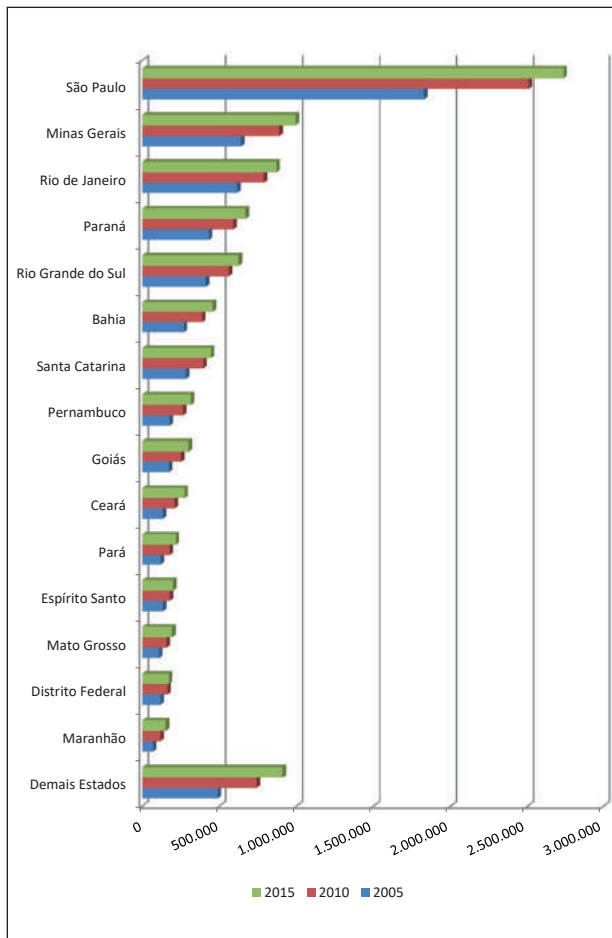
Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	648	1.472	1.472	39	79	109	17	19	14
Toledo	326	555	818	23	52	89	14	11	9
Nova Santa Rosa	60	193	212	4	6	6	15	32	35
Palotina	72	158	209	8	21	30	9	8	7
Santa Tereza do Oeste	0	64	202	0	5	15	0	13	13
Matelândia	9	83	149	3	7	8	3	12	19
Medianeira	9	54	145	3	8	16	3	7	9
Assis Chateaubriand	30	45	127	3	6	11	10	8	12
Marechal Cândido Rondon	178	139	124	9	21	33	20	7	4
Foz do Iguaçu	80	34	98	8	8	10	10	4	10
Quatro Pontes	95	105	93	4	4	3	24	26	31
Santa Terezinha de Itaipu	83	85	80	3	5	7	28	17	11
Céu Azul	48	64	66	1	2	4	48	32	17
Pato Bragado	0	24	63	0	3	3	0	8	21
Cafelândia	21	11	38	1	1	3	21	11	13
São Miguel do Iguaçu	27	39	35	6	7	8	5	6	4
Entre Rios do Oeste	11	0	33	2	0	2	6	0	17
Maripá	12	23	27	3	2	4	4	12	7
Iracema do Oeste	0	12	22	0	1	1	0	12	22
Missal	7	40	16	2	7	6	4	6	3
Terra Roxa	0	22	15	0	3	5	0	7	3
Santa Helena	1	3	12	1	1	4	1	3	3
Quedas do Iguaçu	1	0	8	1	0	2	1	0	4
Tupãssi	1	5	7	1	2	3	1	3	2
Corbélia	3	16	5	1	4	4	3	4	1
Guaira	2	4	4	2	1	2	1	4	2
Guaraniaçu	0	0	4	0	1	2	0	0	2
Jesuítas	0	0	3	0	0	1	0	0	3
Serranópolis do Iguaçu	0	0	3	0	0	1	0	0	3
Três Barras do Paraná	0	0	3	0	0	1	0	0	3
Mercedes	0	3	1	0	1	2	0	3	1
São Pedro do Iguaçu	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Boa Vista da Aparecida	0	1	0	0	1	0	0	1	0
Vera Cruz do Oeste	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.724</b>	<b>3.254</b>	<b>4.095</b>	<b>128</b>	<b>260</b>	<b>396</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>10</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

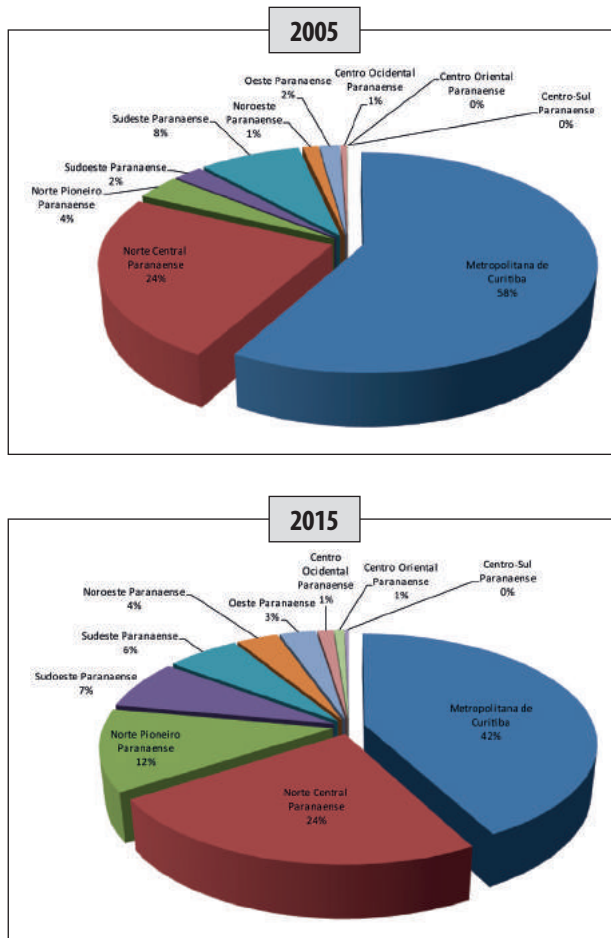


## A INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 13 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

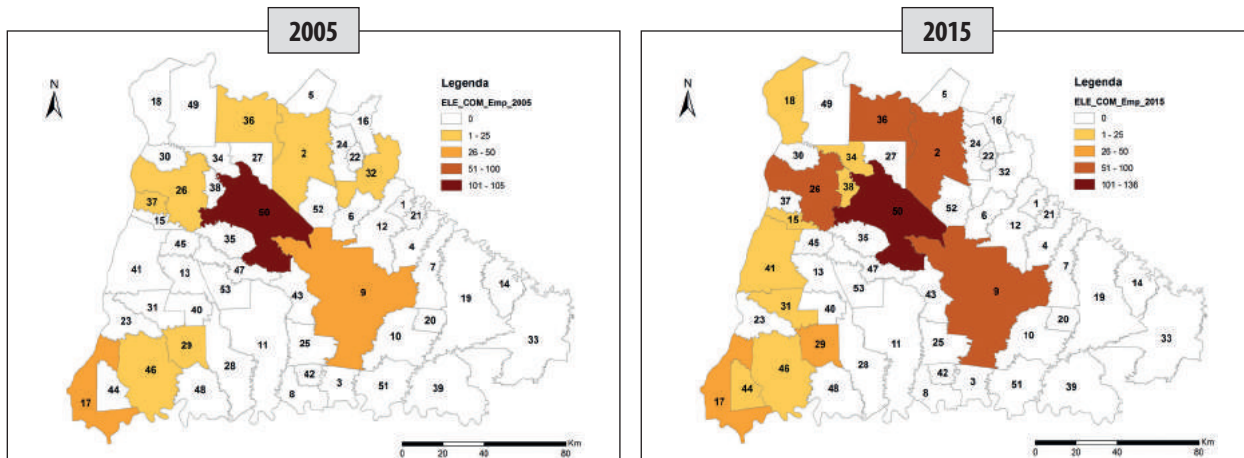


**GRÁFICO 14 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 09 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor de material elétrico e de comunicações engloba todo tipo de material elétrico (inclusive para veículos) e lâmpadas, aparelhos elétricos para uso doméstico e pessoal, material eletrônico, equipamentos para comunicação etc. (IBRE, 2015).

Este setor é o segundo menor em relevância na geração de empregos no país, segundo informações do MTE/RAIS de 2015. Emprega um contingente de 253.526 trabalhadores, ou 0,53% do montante nacional. Obteve um crescimento de 25% entre 2005 e 2010, mesmo com diminuição de 10%, de 2010 para 2015, com visíveis reduções na maioria dos Estados neste último período.

É um setor bastante concentrado nacionalmente. O Estado do Amazonas que, embora tenha conservado a segunda colocação desde 2005, na geração de postos de trabalho – atrás apenas de São Paulo – apresentou uma redução de 23% do emprego total deste setor. São Paulo se manteve em primeiro lugar, concentrando 43,7% do total.

O Paraná foi o quinto colocado na geração de empregos e apresentou um crescimento de 30% nos dez anos analisados, ampliando os postos de trabalho no setor com 4.435 novas vagas e alcançando o total de 19.056 empregos gerados em 2015. Internamente, ocorreu um fenômeno interessante: a Região Metropolitana de Curitiba, que detinha a maior concentração de empregos deste setor, perdeu sua posição no Estado caindo 16 pontos percentuais, indo de 58 para 42%. Se esta mesorregião perdeu tanta participação no período, qual mesorregião ganhou? As estatísticas apontam para o Norte Pioneiro Paranaense, que passou de 4 para 12% e se consolidou entre as três mesorregiões que mais empregavam no mesmo período analisado.

No Oeste Paranaense, este setor empregava tanto quanto o da extração mineral, com apenas 0,16% de representatividade na geração de postos de trabalho, mesmo tendo apresentado um incremento de 132% no período. O município de Toledo era o que ostentava o maior número de trabalhadores deste setor na Região, com 136 empregados distribuídos em 18 estabelecimentos, seguido pelo município de Cascavel, com 97 postos e 21 estabelecimentos no ano de 2015.

Os destaques municipais foram Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand que aumentaram o número de empregos do setor nos últimos dez anos, em 2.500 e 2.267%, respectivamente. A magnitude deste crescimento é justificada porque estes municípios possuíam somente três pessoas formalmente empregadas em 2005, e este número aumentou para mais de 70 em cada um, em 2015. É interessante observar que este setor, seguindo a característica observada para o Brasil como um todo, é bastante concentrado. Apenas em 15 dos 53 municípios da Região Oeste havia empregados formais no ano de 2015, segundo o Ministério do Trabalho.

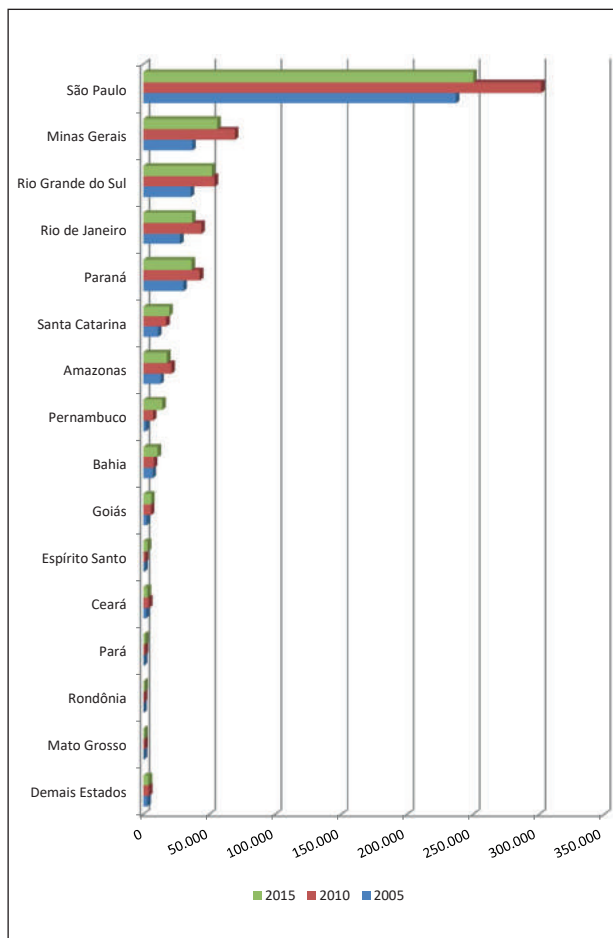
**TABELA 08 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DE MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Toledo	105	219	136	5	10	18	21	22	8
Cascavel	36	138	97	5	14	21	7	10	5
Marechal Cândido Rondon	3	18	78	1	4	3	3	5	26
Assis Chateaubriand	3	4	71	1	1	3	3	4	24
Palotina	10	12	59	1	1	7	10	12	8
Medianeira	17	25	47	3	5	2	6	5	24
Foz do Iguaçu	47	28	46	7	8	9	7	4	5
Quatro Pontes	0	8	24	0	4	3	0	2	8
Santa Terezinha de Itaipu	0	3	6	0	1	2	0	3	3
Entre Rios do Oeste	0	2	3	0	1	1	0	2	3
Missal	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Santa Helena	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Nova Santa Rosa	0	1	1	0	1	1	0	1	1
São Miguel do Iguaçu	15	0	1	3	0	1	5	0	1
Guaira	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Itaipulândia	0	11	0	0	1	0	0	11	0
Pato Bragado	9	0	0	1	0	0	9	0	0
Nova Aurora	2	0	0	1	0	0	2	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>247</b>	<b>469</b>	<b>574</b>	<b>28</b>	<b>51</b>	<b>74</b>	<b>9</b>	<b>9</b>	<b>8</b>

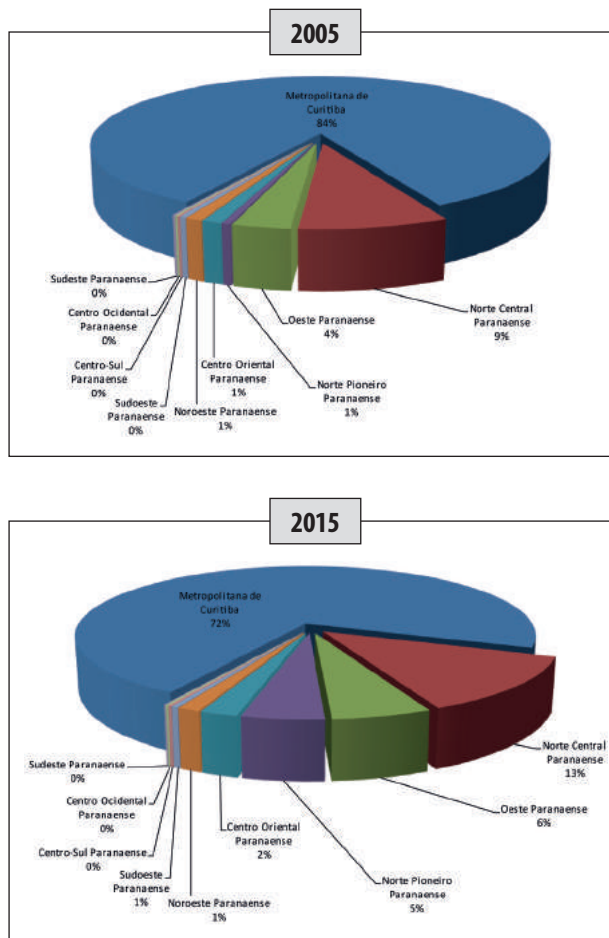
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE TRANSPORTE NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 15 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE TRANSPORTE NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

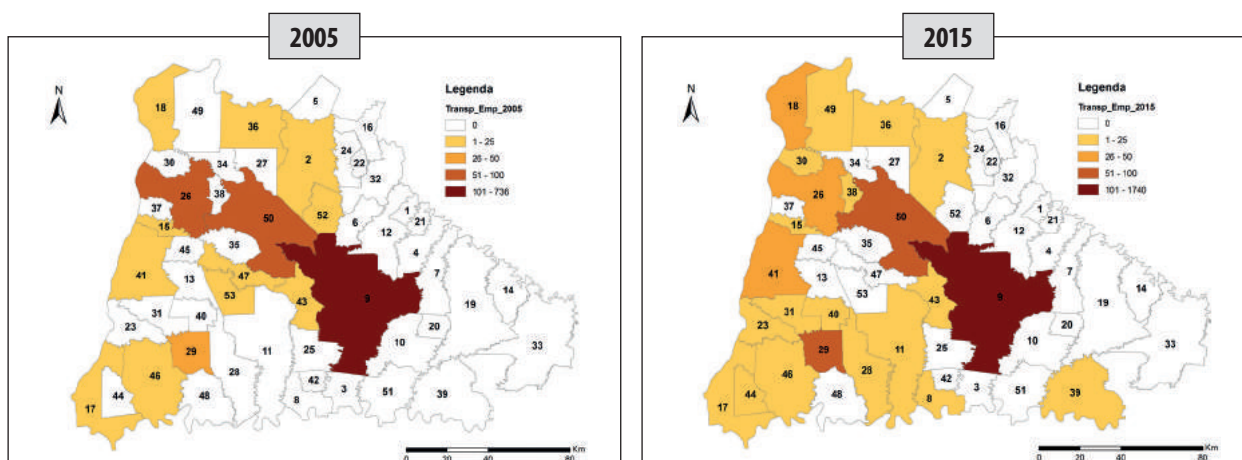


**GRÁFICO 16 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE TRANSPORTE POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 10 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE TRANSPORTE NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A indústria de materiais de transporte engloba a fabricação de automóveis, camionetas e utilitários, caminhões, ônibus e semelhantes, veículos automotores, aeronaves, helicópteros, bicicletas, motos, ciclomotores, assim como peças e acessórios para todos os citados anteriormente (exclusive as elétricas). (IBRE, 2015).

Em 2015, o setor empregou, nacionalmente, 514.289 pessoas, sendo o Estado de São Paulo o maior empregador, com 48,6% do total. O Paraná se manteve na quinta colocação, empregando 36.636 trabalhadores. A maioria dos Estados que mais empregavam tiveram diminuições nos postos de trabalho entre 2010 e 2015. Entretanto, na direção oposta, o Estado de Pernambuco cresceu de 1.857 para 14.377 em dez anos, uma variação de 674%, no número de trabalhadores.

No Paraná, a Região Metropolitana de Curitiba concentrava 72,2% de todo o emprego deste setor em 2015. O Oeste Paranaense apresentou um crescimento de 106%, mantendo-se na terceira posição com uma participação de 5,8% no Estado.

O município de Cascavel, mesmo apresentando uma diminuição no número de empregados no último quinquênio, é o maior empregador deste setor na região, representando 81,8% em 2015. Medianeira foi um dos municípios que mais cresceram, com 200%, tanto no número de empregos como no número de estabelecimentos, entre 2005 e 2015, ficando na segunda colocação. Em contrapartida, os municípios de Marechal Cândido Rondon, Palotina e Toledo tiveram uma redução do número de emprego nos últimos dez anos, de 36, 27 e 12%, respectivamente.

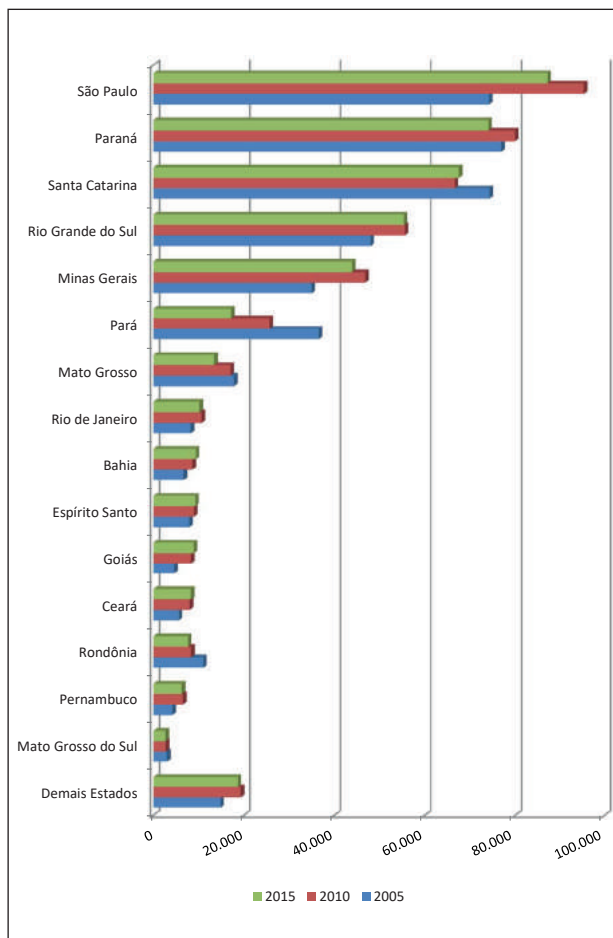
**TABELA 09 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DE MATERIAL DE TRANSPORTE NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Empregos Formais			Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	736	2.133	1.740	17	30	47	43	71	37
Medianeira	33	52	99	2	3	6	17	17	17
Toledo	81	34	71	7	7	14	12	5	5
Marechal Cândido Rondon	75	162	48	6	11	10	13	15	5
Santa Helena	18	24	30	1	2	2	18	12	15
Guaíra	8	20	26	4	4	6	2	5	4
Foz do Iguaçu	13	10	23	4	3	6	3	3	4
Assis Chateaubriand	9	148	18	3	5	2	3	30	9
Palotina	22	27	16	3	6	5	7	5	3
São Miguel do Iguaçu	12	17	13	3	2	3	4	9	4
Matelândia	0	7	7	0	1	1	0	7	7
Santa Tereza do Oeste	4	14	6	1	3	3	4	5	2
Céu Azul	0	4	6	0	2	2	0	2	3
Entre Rios do Oeste	2	0	4	1	0	1	2	0	4
Ramilândia	0	0	4	0	0	1	0	0	4
Quatro Pontes	0	1	3	0	1	1	0	1	3
Capitão Leônidas Marques	0	0	3	0	0	1	0	0	3
Missal	0	0	3	0	0	1	0	0	3
Itaipulândia	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Santa Terezinha de Itaipu	0	3	1	0	1	1	0	3	1
Mercedes	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Quedas do Iguaçu	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Terra Roxa	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Vera Cruz do Oeste	18	0	0	2	1	0	9	0	0
São Pedro do Iguaçu	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Tupãssi	1	0	0	1	0	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.033</b>	<b>2.657</b>	<b>2.126</b>	<b>56</b>	<b>83</b>	<b>117</b>	<b>18</b>	<b>32</b>	<b>18</b>

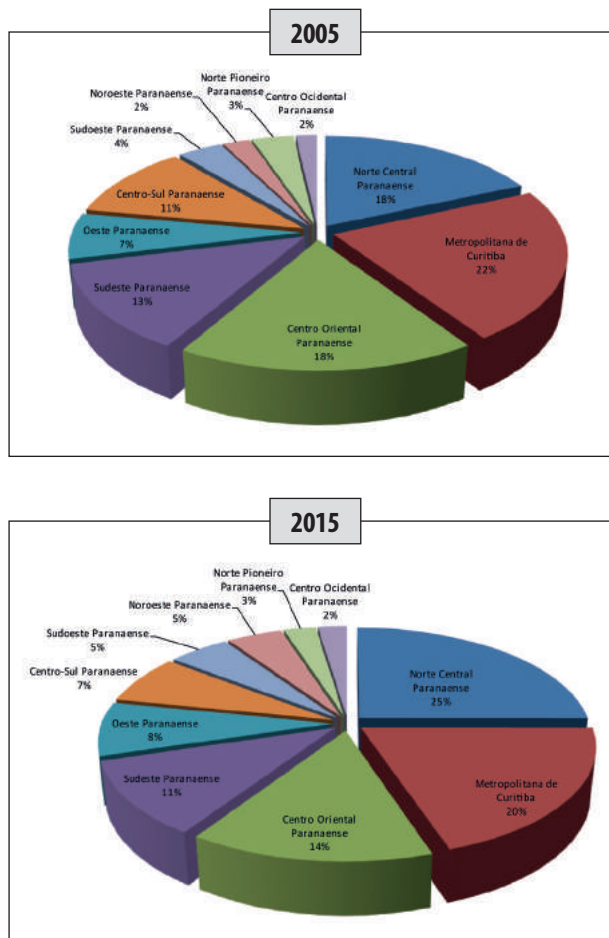
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 17 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

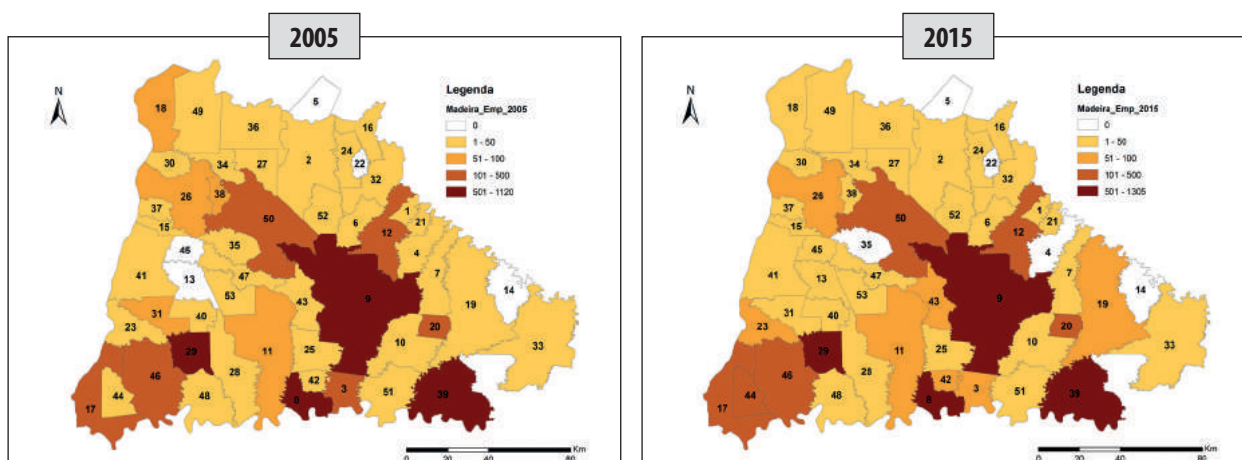


**GRÁFICO 18 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 11 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O ramo produtivo de madeira e mobiliário é composto pela produção bruta de madeira, laminados de madeira e madeira re-serrada, fabricação de chapas e placas de madeira, aglomerada ou prensada, e de madeira compensada, revestida ou não com material plástico, móveis de madeira, vime e junco. (IBRE, 2015).

A expansão da indústria de madeira e mobiliário no Brasil ocorreu em três polos, sendo o polo pioneiro a cidade de São Paulo na década de 1950, e os outros dois localizados nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, ficando consolidada nas décadas de 1960 e 1970. (IPT, 2002).

A despeito da retração no número de empregos em 10 dos 26 Estados mais o Distrito Federal, o setor de madeira e do mobiliário apresentou crescimento moderado na última década, de 2,6%, totalizando, no ano de 2015, 440.037 pessoas empregadas. A participação deste na geração de empregos vem diminuindo, passando de 1,29% em 2005, de 1,06% em 2010, e 0,92% em 2015.

O Estado do Paraná, segundo maior empregador do setor (São Paulo é quem lidera), apontou uma diminuição de pessoas empregadas na ordem de 4% entre os anos de 2005 e 2015. Regionalmente, a variação mais acentuada foi na Mesorregião Centro-Sul Paranaense, com -36%.

O Oeste Paranaense, no mesmo período, revelou o incremento de 12% no número de empregados, com um total de 5.869 pessoas formalmente empregadas em 2015. O município de Quedas do Iguaçu é o que mais concentra este setor, com 22%. Cascavel e Capitão Leônidas Marques são os seguintes na hierarquia dos maiores empregadores. Já, em relação à quantidade de estabelecimentos é o município de Cascavel que aparece com o maior número, 157 empresas em 2015, seguido por Toledo, com 57.

**TABELA 10 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DA MADEIRA E MOBILIÁRIO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

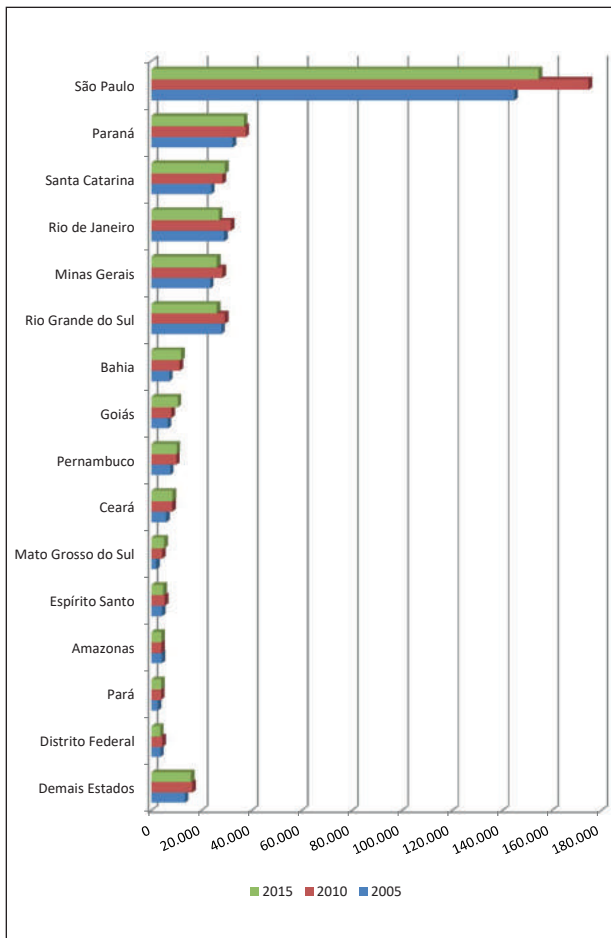
Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Quedas do Iguaçu	1.056	1.139	1.305	22	25	33	48	46	40
Cascavel	1.120	1.182	939	112	117	157	10	10	6
Capitão Leônidas Marques	538	728	767	18	25	24	30	29	32
Medianeira	600	717	539	34	36	47	18	20	11
Toledo	313	407	304	46	50	57	7	8	5
Foz do Iguaçu	165	189	258	36	36	48	5	5	5
São Miguel do Iguaçu	106	138	179	16	21	21	7	7	9
Ibema	198	174	141	6	3	3	33	58	47
Corbélia	129	137	135	8	12	13	16	11	10
Santa Terezinha de Itaipu	5	105	120	3	10	15	2	11	8
Itaipulândia	41	33	95	7	6	10	6	6	10
Marechal Cândido Rondon	74	100	94	19	19	36	4	5	3
Boa Vista da Aparecida	130	147	87	13	15	9	10	10	10
Santa Tereza do Oeste	38	100	82	7	8	7	5	13	12
Guaraniaçu	29	54	81	5	6	8	6	9	10
Santa Lúcia	46	76	75	5	5	5	9	15	15
Céu Azul	81	102	67	17	15	16	5	7	4
Guaira	69	92	44	10	14	8	7	7	6
Assis Chateaubriand	31	31	44	8	8	12	4	4	4
Palotina	41	36	39	14	13	13	3	3	3
Quatro Pontes	56	44	38	7	8	7	8	6	5
Missal	53	39	35	8	7	6	7	6	6
Santa Helena	17	25	35	7	7	9	2	4	4
Tupãssi	3	7	34	2	2	5	2	4	7
Vera Cruz do Oeste	34	35	27	7	6	5	5	6	5
Pato Bragado	16	20	25	5	4	5	3	5	5
Catanduvas	19	25	24	2	3	3	10	8	8
Campo Bonito	26	20	24	3	2	3	9	10	8
Nova Aurora	1	0	24	1	1	3	1	0	8
Lindoeste	26	19	20	2	3	2	13	6	10
Formosa do Oeste	1	5	18	1	3	2	1	2	9
São Pedro do Iguaçu	26	0	17	1	0	1	26	0	17
Cafelândia	9	4	16	3	2	3	3	2	5
Serranópolis do Iguaçu	9	4	15	2	3	3	5	1	5
Anahy	8	17	14	1	2	3	8	9	5
Matelândia	7	11	12	3	3	6	2	4	2
Terra Roxa	25	3	12	6	4	10	4	1	1
Maripá	9	17	11	3	4	4	3	4	3
Entre Rios do Oeste	6	16	11	5	4	4	1	4	3
Três Barras do Paraná	16	15	10	4	4	3	4	4	3
Nova Santa Rosa	6	6	9	3	5	4	2	1	2
São José das Palmeiras	0	0	9	0	0	2	0	0	5
Jesuítas	12	11	7	4	3	2	3	4	4
Mercedes	6	9	7	2	2	3	3	5	2
Iguatu	1	2	7	1	1	1	1	2	7
Ramilândia	2	7	6	2	3	3	1	2	2
Nova Laranjeiras	3	5	6	1	1	2	3	5	3
Diamante D'Oeste	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Ouro Verde do Oeste	4	7	0	2	2	2	2	4	0
Braganey	6	0	0	1	0	1	6	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5.217</b>	<b>6.061</b>	<b>5.869</b>	<b>495</b>	<b>534</b>	<b>650</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>9</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

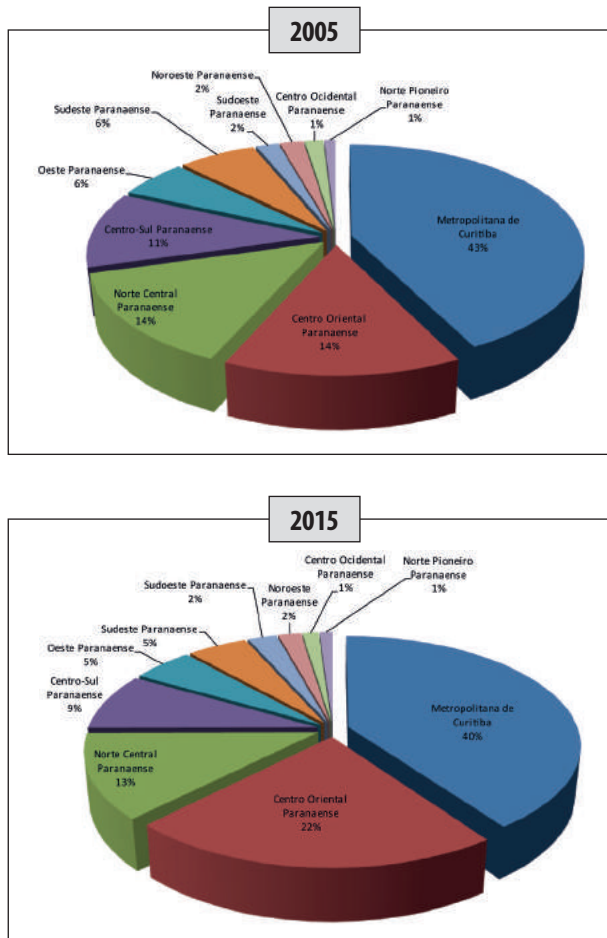


## A INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO, EDITORIAL E GRÁFICA NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 19 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO, EDITORIAL E GRÁFICA NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

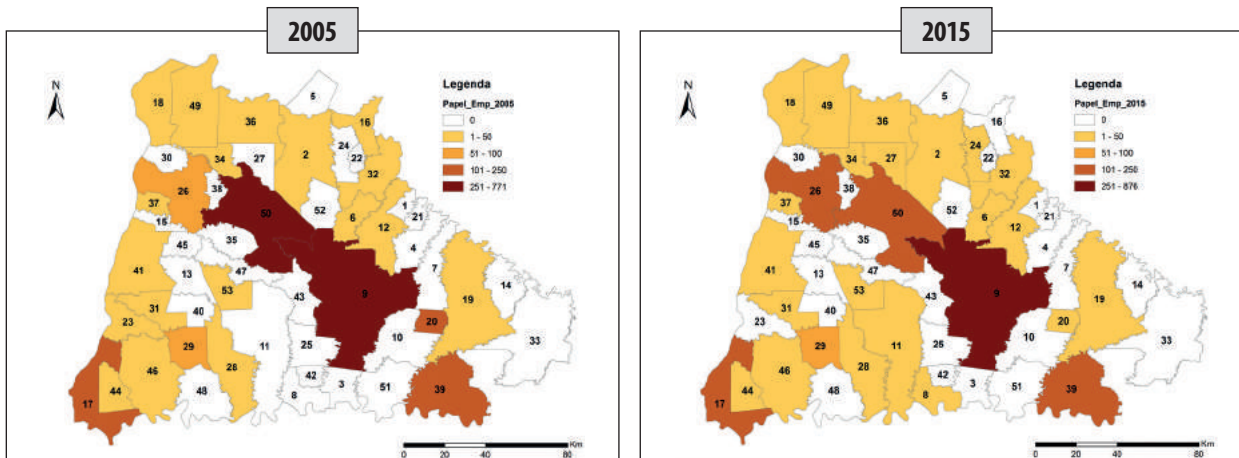


**GRÁFICO 20 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO, EDITORIAL E GRÁFICA POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 12 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO, EDITORIAL E GRÁFICA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A indústria gráfica no Brasil compreende uma gama variada de firmas, abrangendo desde pequenos estabelecimentos até empresas com estrutura e processos produtivos tipicamente industriais. Essas empresas atuam em segmentos distintos, utilizando-se de vários tipos de materiais, com as mais diversas finalidades. (BNDES, 1997).

Nacionalmente, o setor da indústria do papel, papelão, editorial e gráfica, no período compreendido entre os anos de 2005 e 2010, apresentou acréscimo de 20% no emprego, seguido de uma redução de 7% nestes postos entre 2010 e 2015. Outro ponto a ser destacado é a diminuição gradativa deste setor para a geração de empregos quando se compara com o total de todos os setores: enquanto em 2005 este setor representava pouco mais de 1%, em 2010, passou para 0,9% e em 2015 para, aproximadamente, 0,8%.

Mais uma vez, é o Estado de São Paulo o que mais concentra emprego neste setor e, embora tenha apresentado diminuição do seu emprego total, ainda é responsável por 40,9% dos postos de trabalho da atividade. O Paraná aparece como o segundo colocado na geração de empregos em âmbito nacional em todo o período. Também registrou pequena diminuição no último quinquênio, mas ainda manteve uma alta de 14% entre 2005 e 2015. Para o Estado paranaense, este setor foi responsável em 2015 por 1,2% da geração de empregos totais – superior à representatividade nacional do setor –, contando com 36.885 empregados neste ano.

Regionalmente, este setor é menos representativo quando comparado ao total de todos os setores, sendo em 2015 em torno de 0,5%, com 1.860 empregados formais. E embora não tenha sinalizado significativa alta na oferta de vagas, ampliou em 32% o número de estabelecimentos do setor no período entre 2005 e 2015.

O município de Cascavel aparece como grande destaque neste setor, mesmo tendo exibido uma diminuição de 15,7% entre os anos de 2010 e 2015, pois ainda concentra 47% do total regional. O segundo município que mais empregou no setor ao final de 2015 foi o de Foz do Iguaçu, seguido por Quedas do Iguaçu. O município de Toledo se destaca quanto à diminuição nos postos de trabalho de 39%, entre os anos de 2005 e 2015, embora o número de estabelecimentos tenha aumentado em 52% no mesmo período.

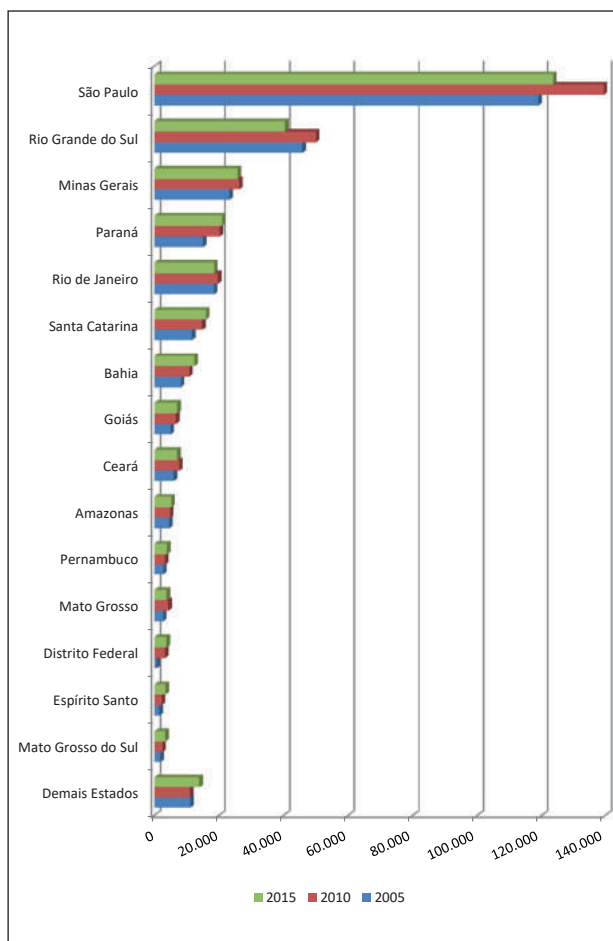
**TABELA 11 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO, EDITORIAL  
E GRÁFICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	771	1.039	876	67	85	91	12	12	10
Foz do Iguaçu	212	245	197	38	50	47	6	5	4
Quedas do Iguaçu	118	178	173	2	4	4	59	45	43
Toledo	284	119	172	23	27	35	12	4	5
Marechal Cândido Rondon	83	137	123	13	17	18	6	8	7
Medianeira	51	36	56	13	8	11	4	5	5
Palotina	32	38	33	7	6	4	5	6	8
São Miguel do Iguaçu	42	35	32	4	5	6	11	7	5
Guaíra	21	36	26	5	6	5	4	6	5
Santa Terezinha de Itaipu	8	10	25	4	5	6	2	2	4
Corbélia	18	16	23	2	2	6	9	8	4
Assis Chateaubriand	21	19	20	5	5	6	4	4	3
Ibema	122	0	20	1	1	1	122	0	20
Santa Helena	27	30	18	3	4	2	9	8	9
Nova Santa Rosa	2	7	17	1	3	3	2	2	6
Missal	8	10	8	2	3	3	4	3	3
Terra Roxa	3	9	7	1	2	3	3	5	2
Cafelândia	3	4	7	2	3	4	2	1	2
Capitão Leônidas Marques	0	0	7	0	0	1	0	0	7
Guaraniaçu	5	7	5	2	2	2	3	4	3
Jesuítas	0	0	5	0	0	1	0	0	5
Matelândia	4	8	4	4	2	2	1	4	2
Vera Cruz do Oeste	1	3	2	1	1	2	1	3	1
Pato Bragado	1	2	1	2	1	1	1	2	1
Nova Aurora	3	1	1	2	1	2	2	1	1
Céu Azul	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Maripá	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Itaipulândia	9	5	0	1	2	0	9	3	0
São Pedro do Iguaçu	0	3	0	0	1	0	0	3	0
Formosa do Oeste	1	1	0	1	1	1	1	1	0
Três Barras do Paraná	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Santa Tereza do Oeste	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.850</b>	<b>1.999</b>	<b>1.860</b>	<b>206</b>	<b>249</b>	<b>271</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>

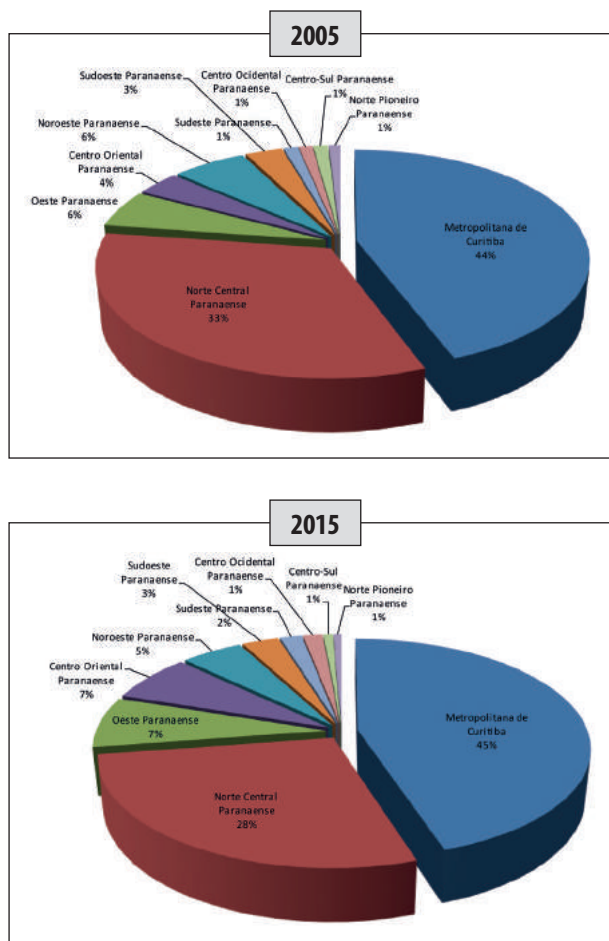
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DA BORRACHA, DO FUMO, DE COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 21 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA BORRACHA, DO FUMO, DE COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

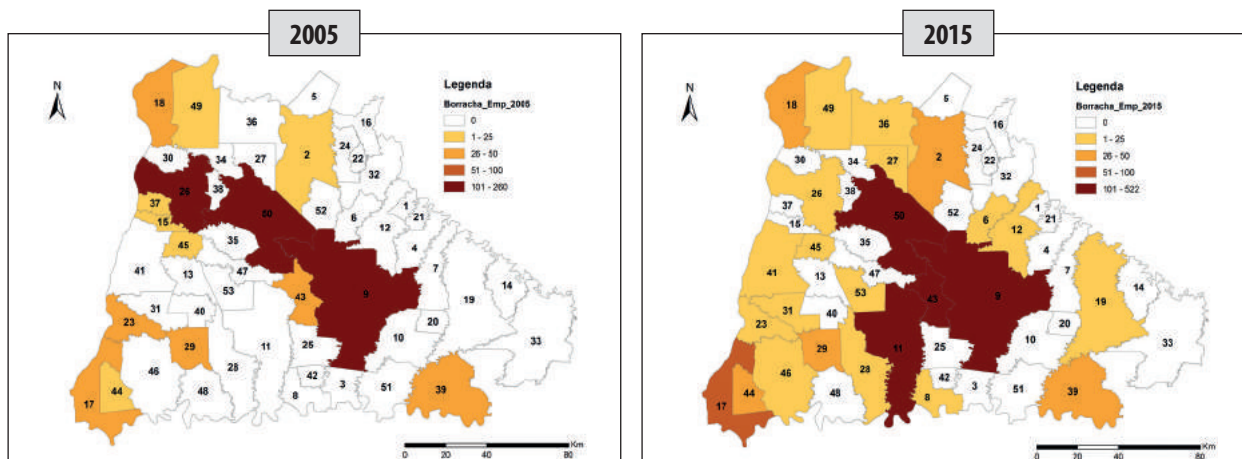


**GRÁFICO 22 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA BORRACHA, DO FUMO, DE COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 13 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA BORRACHA, DO FUMO, DE COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Em 2015, o setor da indústria da borracha, fumo e couro era responsável por 0,64% da geração de empregos formais no país, com 309.411 trabalhadores. Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, com representatividade de 39,9 e 13,1% respectivamente, eram responsáveis por 53% da força de trabalho deste setor. Em terceiro lugar estava Minas Gerais, com 8,3%.

Segundo a SINDITABACO (2013), a Região Sul do Brasil concentrava 96% da produção do tabaco brasileiro, com 710 mil toneladas produzidas na safra 2011/12. Os municípios gaúchos Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul ocupavam a liderança do ranking de produção, com mais de 24 mil toneladas, o que fez o Rio Grande do Sul, nos anos analisados, ocupar a segunda colocação no ranking de empregos formais, estando o Paraná com a 4ª colocação e Santa Catarina, a 6ª posição.

Quanto às peles e couros, a produção que se concentra, segundo a CETESB (2000), em sua maior parte, nas regiões Sul e Sudeste; é o que colabora para a maior geração de empregos e maior concentração de estabelecimentos no ramo de atividade. Já na produção de borracha, as estatísticas também apontam o Estado de São Paulo como maior produtor, o que também vem ao encontro dos resultados de emprego formal, que dão liderança ao Estado.

O Paraná foi o quarto Estado em número de empregados, com uma totalidade de 20.968 empregados em 2015. Este setor era responsável por 0,67% do montante do emprego estadual. O Oeste do Paraná se apresentou em terceiro lugar em números totais de ocupação entre as dez mesorregiões do Estado na área. Com 1.573 postos de trabalho e 193 estabelecimentos, distribuídos entre 27 municípios, este setor representava 0,44% do total da força de trabalho da região no ano de 2015.

Cascavel concentrou 33,2% do emprego regional, tendo apresentado 101% de aumento no número de pessoas empregadas e 151,5% no de estabelecimentos no período compreendido entre 2005 e 2015. O município de Toledo foi o segundo na geração de postos de trabalho, com 348 admissões. Apesar de uma participação de 11,4% no emprego regional, o município de Santa Tereza do Oeste se destacou pelo aumento de 168% no período analisado.

De forma geral, a mesorregião do Oeste Paranaense obteve um acréscimo de 88% nos empregos do setor durante o período, subindo de 838 para 1.573 o número de pessoas empregadas, e de 101% nos estabelecimentos, passando de 96 em 2005 para 193 no final de 2015, fazendo com que a mesorregião tivesse um ligeiro crescimento na sua participação estadual no setor, passando de 6 para 8%. A Mesorregião Metropolitana de Curitiba é a que mais concentra, com 45% dos trabalhadores formais no Paraná.

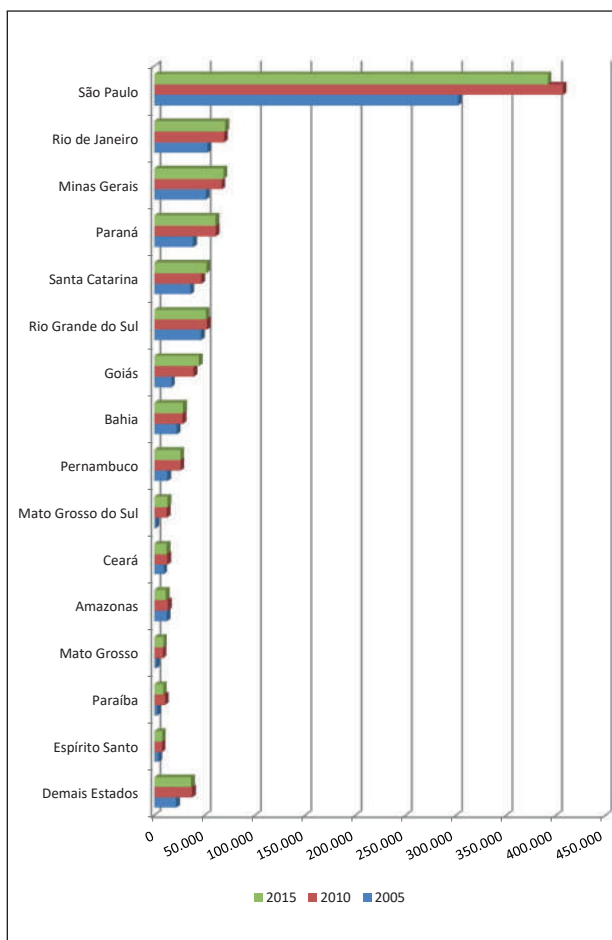
**TABELA 12 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DA BORRACHA, DO FUMO, DE COUROS, PELES E PRODUTOS SIMILARES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	260	444	522	33	52	83	8	9	6
Toledo	130	387	348	13	13	14	10	30	25
Santa Tereza do Oeste	50	82	180	1	2	4	50	41	45
Céu Azul	0	98	129	0	3	5	0	33	26
Foz do Iguaçu	43	43	90	10	13	23	4	3	4
Medianeira	39	20	50	6	6	10	7	3	5
Assis Chateaubriand	24	20	35	2	6	7	12	3	5
Santa Terezinha de Itaipu	2	21	33	1	1	4	2	21	8
Guaira	44	18	33	6	6	7	7	3	5
Quedas do Iguaçu	32	34	29	7	7	7	5	5	4
Marechal Cândido Rondon	150	256	25	5	9	6	30	28	4
Terra Roxa	20	37	21	3	4	2	7	9	11
Palotina	0	22	19	0	2	4	0	11	5
São José das Palmeiras	5	16	18	1	2	2	5	8	9
Vera Cruz do Oeste	0	0	8	0	0	1	0	0	8
Capitão Leônidas Marques	0	5	7	0	1	1	0	5	7
Santa Helena	0	14	6	0	1	1	0	14	6
Matelândia	0	0	5	0	0	3	0	0	2
Itaipulândia	28	2	4	3	1	1	9	2	4
Missal	0	0	4	0	0	1	0	0	4
Cafelândia	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Maripá	0	0	2	0	0	1	0	0	2
São Miguel do Iguaçu	0	2	1	2	2	1	0	1	1
Guaraniaçu	0	2	1	0	1	1	0	2	1
Corbélia	0	0	1	0	1	1	0	0	1
Brasilândia do Sul	0	2	0	0	2	0	0	1	0
Nova Aurora	0	1	0	0	1	0	0	1	0
Pato Bragado	7	0	0	1	0	0	7	0	0
Entre Rios do Oeste	4	0	0	1	0	0	4	0	0
Jesuítas	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Santa Lúcia	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Três Barras do Paraná	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Boa Vista da Aparecida	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>838</b>	<b>1.526</b>	<b>1.573</b>	<b>96</b>	<b>138</b>	<b>193</b>	<b>9</b>	<b>11</b>	<b>8</b>

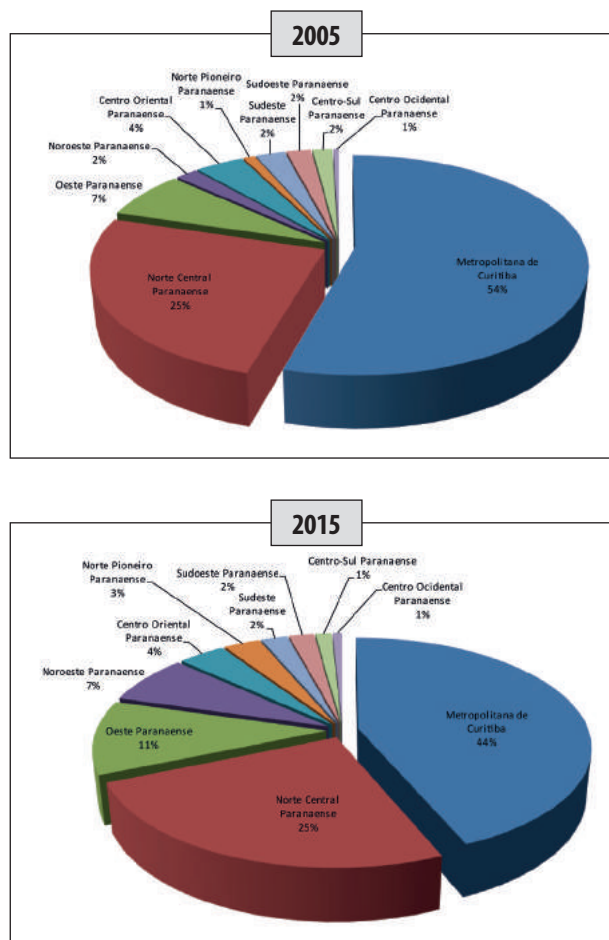
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA QUÍMICA, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS, DE PERFUMARIA, SABÕES, VELAS E MATÉRIAS PLÁSTICAS NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 23 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS, DE PERFUMARIA, SABÕES, VELAS E MATÉRIAS PLÁSTICAS NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

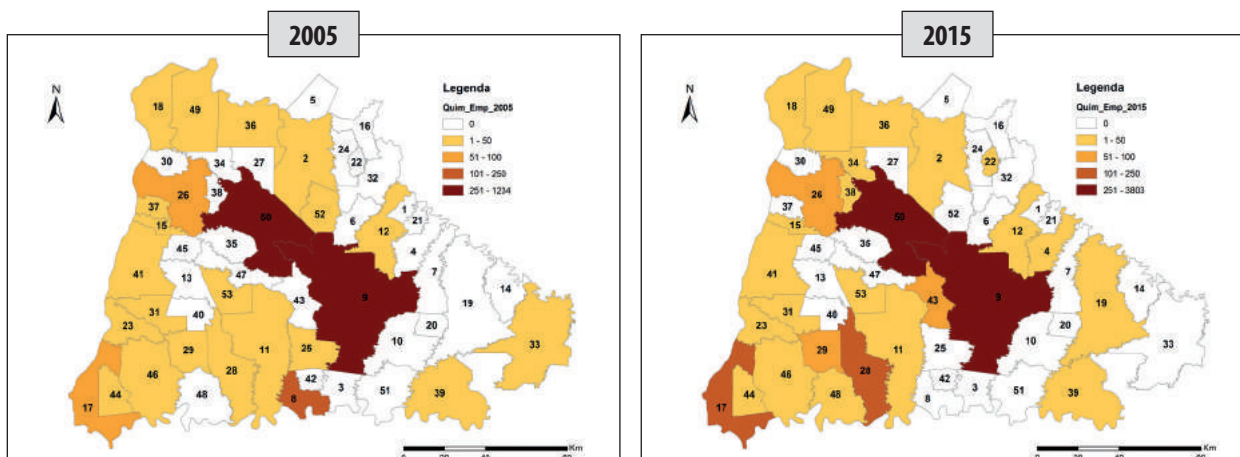


**GRÁFICO 24 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS, DE PERFUMARIA, SABÕES, VELAS E MATÉRIAS PLÁSTICAS POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 14 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS, DE PERFUMARIA, SABÕES, VELAS E MATÉRIAS PLÁSTICAS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A geração de empregos no setor químico e farmacêutico cresceu, nacionalmente, 41% entre os anos de 2005 e 2015. Empregava 896.245 pessoas em 2015, sendo responsável por 1,9% de todo o emprego nacional. Com 43,7% deste total, o Estado de São Paulo foi o maior gerador de empregos seguido pelos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, que somavam juntos 15,6% dos trabalhadores do setor.

O Paraná foi o quarto colocado na hierarquia nacional do setor, sendo o principal Estado da Região Sul do país, com o maior crescimento na quantidade de postos de trabalho do setor entre os seis melhores classificados. O Estado obteve um crescimento de 58% entre os anos de 2005 e 2015, o equivalente a 22.479 novos empregos.

Para tal crescimento no Estado, as mesorregiões paranaenses contribuíram significativamente. O Oeste Paranaense se manteve na terceira posição e apresentou um aumento de 147% no número de novos empregos, crescendo de 7 para 11% a sua participação no total de contratações do setor no Estado em 2015.

É um setor bastante concentrado regionalmente, está presente em 27 dos 53 municípios da Região Oeste Paranaense e que representou 1,9% do total do emprego regional em 2015, com 6.698 trabalhadores. O município de Toledo destacou-se pelo maior número de empregados, com cerca de 3.803 em 2015, ou seja, 56,8% do emprego regional, alocados em 17 estabelecimentos. Cascavel ficou em segundo lugar na classificação regional, tendo apresentado um aumento na geração de empregos de 129% no período, ou 1.182 novos empregos formais.



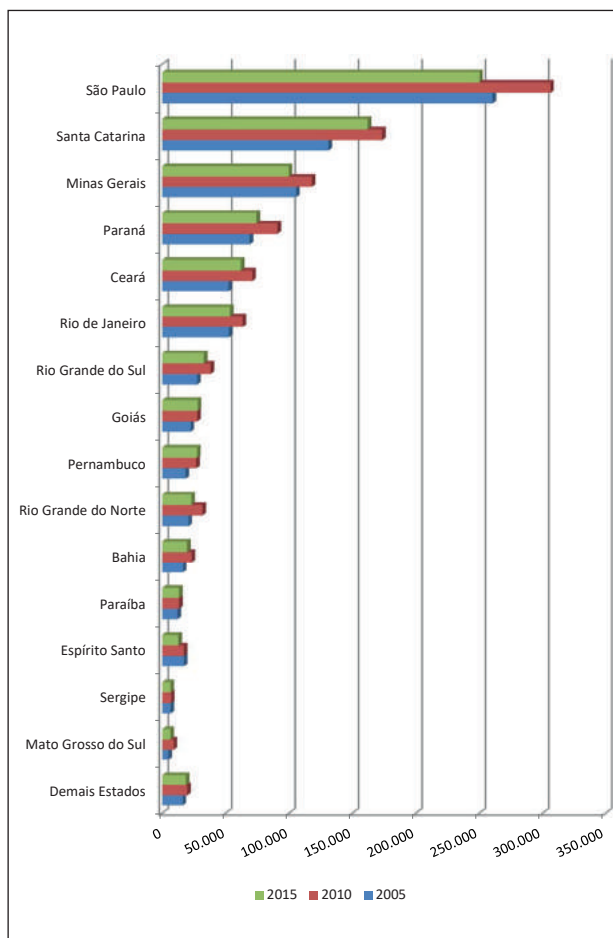
**TABELA 13 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA QUÍMICA, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, VETERINÁRIOS, DE PERFUMARIA, SABÕES, VELAS E MATÉRIAS PLÁSTICAS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Toledo	1.234	2.401	3.803	14	17	17	88	141	224
Cascavel	913	1.740	2.095	71	88	82	13	20	26
Foz do Iguaçu	97	90	193	13	17	24	7	5	8
Matelândia	22	57	108	3	4	5	7	14	22
Marechal Cândido Rondon	57	37	95	6	7	7	10	5	14
Santa Tereza do Oeste	0	48	78	0	5	7	0	10	11
Medianeira	39	78	63	4	6	5	10	13	13
Santa Terezinha de Itaipu	20	61	44	3	5	4	7	12	11
Assis Chateaubriand	5	15	38	3	3	7	2	5	5
São Miguel do Iguaçu	8	0	30	1	0	3	8	0	10
Missal	16	28	27	2	2	1	8	14	27
Palotina	17	17	18	3	3	3	6	6	6
Terra Roxa	6	9	17	2	2	5	3	5	3
Vera Cruz do Oeste	10	16	16	2	2	3	5	8	5
Quedas do Iguaçu	2	7	14	2	3	1	1	2	14
Céu Azul	41	31	12	3	3	2	14	10	6
Santa Helena	14	8	10	2	1	3	7	8	3
Corbélia	9	0	9	3	0	3	3	0	3
Guaira	1	2	7	1	1	2	1	2	4
Guaraniaçu	0	2	5	1	1	1	0	2	5
Serranópolis do Iguaçu	0	0	5	0	0	1	0	0	5
Entre Rios do Oeste	2	2	4	1	1	1	2	2	4
Braganey	0	1	2	0	1	1	0	1	2
Iracema do Oeste	0	0	2	0	0	2	0	0	1
Itaipulândia	6	0	1	2	0	1	3	0	1
Quatro Pontes	0	0	1	0	0	2	0	0	1
Nova Santa Rosa	0	0	1	1	0	1	0	0	1
Capitão Leônidas Marques	180	115	0	1	1	0	180	115	0
Tupãssi	11	2	0	1	2	0	11	1	0
Lindoeste	3	0	0	1	0	0	3	0	0
Pato Bragado	2	0	0	1	0	0	2	0	0
Nova Laranjeiras	1	0	0	1	0	0	1	0	0
Santa Lúcia	0	0	0	1	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.716</b>	<b>4.767</b>	<b>6.698</b>	<b>149</b>	<b>175</b>	<b>194</b>	<b>18</b>	<b>27</b>	<b>35</b>

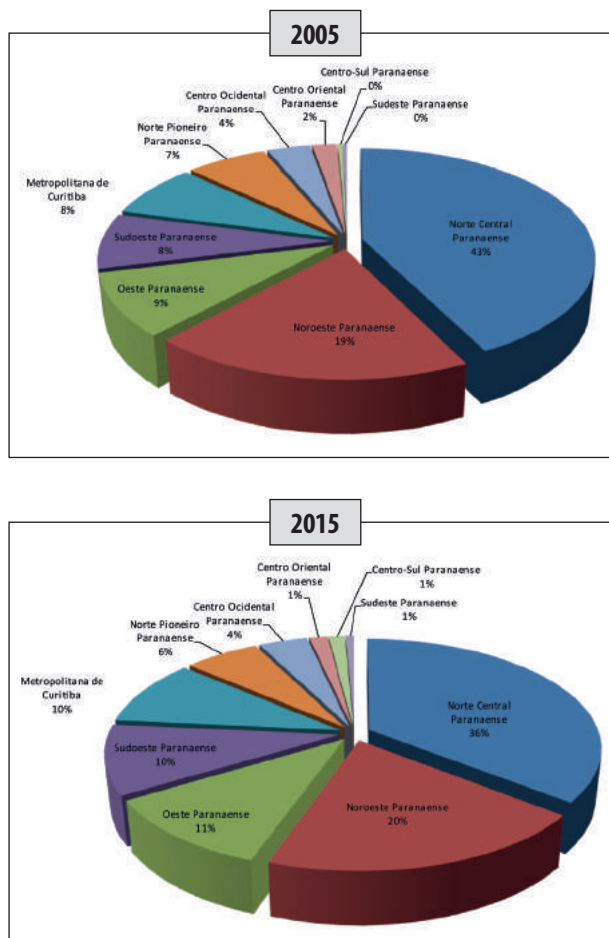
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 25 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

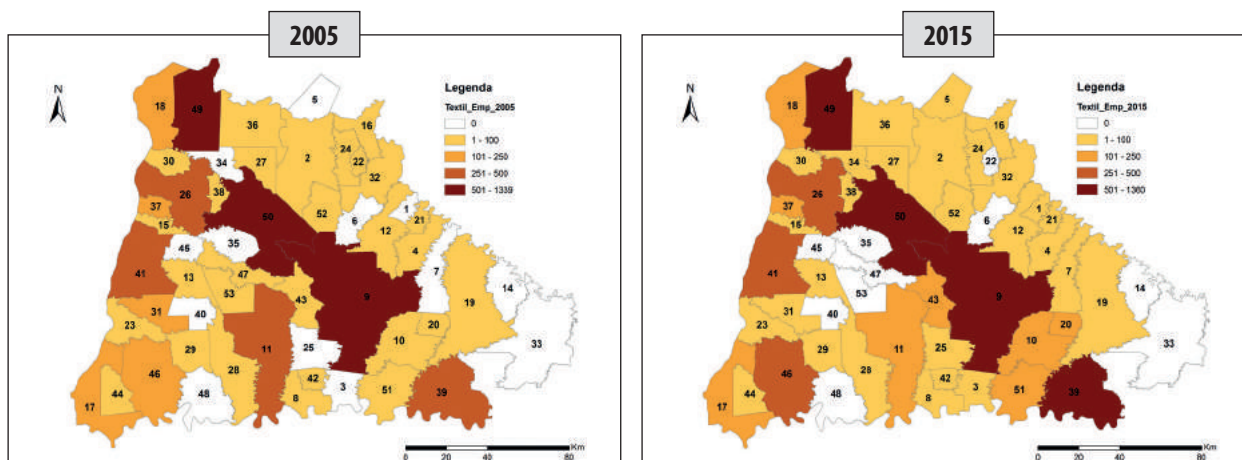


**GRÁFICO 26 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 15 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A indústria têxtil paranaense empregou 2,4% de todo o emprego formal do Estado, ou um total de 74.396 trabalhadores, em 2015. Esse percentual é mais elevado do que o percentual nacional, sendo a indústria têxtil responsável por 1,9% dos postos de trabalho formais no país, somando 890.478 empregados em 2015. São Paulo foi o maior empregador no período, responsável por 28,1% em 2015, seguido por Santa Catarina, com 18,2%.

O Estado do Paraná apareceu como o quarto maior empregador do setor, sucedendo o Estado de Minas Gerais. Estes dois foram responsáveis por 8,4 e 11,2% do total dos empregos das indústrias têxteis em âmbito nacional.

No Paraná, 11% do total de pessoas empregadas estavam localizadas na Região Oeste em 2015. Em 2005 a participação era de apenas 9%, mostrando que a região vem se tornando mais importante neste setor em nível estadual.

O Oeste do Paraná contava com um total de 8.129 empregados em 2015, o que representava 2,3% de todo o emprego da Região – uma ampliação de 28% em relação a 2005. Este percentual foi superior ao apresentado pela média setorial do país.

Quanto aos quinquênios analisados, o setor têxtil na região acompanhou a tendência nacional de crescimento no primeiro, e de diminuição no segundo. Quando se analisa o período total, o destaque positivo em número absoluto de empregos ficou com o município de Terra Roxa, conhecida como a “capital nacional da moda bebê”, com 1.360 trabalhadores em 2015. Em relação ao número de estabelecimentos, o município de Cascavel ficou em primeiro lugar, com 135 empresas. É preciso destacar ainda que, no período compreendido entre 2005 e 2015, houve um incremento de 55% no número de estabelecimentos, além dos 28% no número de empregados – como mencionado anteriormente – no setor têxtil na Região Oeste Paranaense.

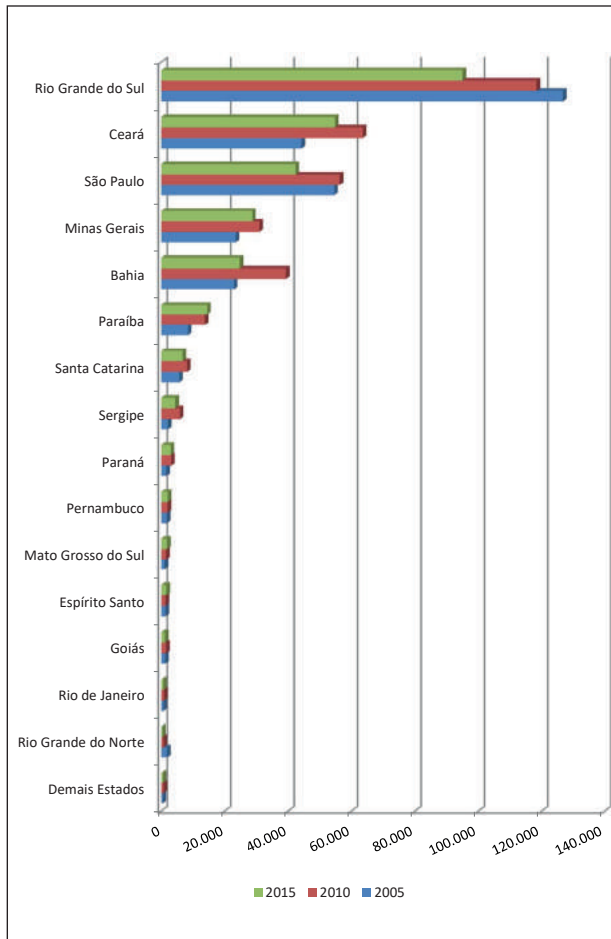
**TABELA 14 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA TÊXTIL, DO VESTUÁRIO E ARTEFATOS DE TECIDOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Terra Roxa	937	1.754	1.360	39	80	88	24	22	15
Toledo	1.339	1.706	1.285	63	84	87	21	20	15
Cascavel	1.012	1.697	960	83	131	135	12	13	7
Quedas do Iguaçu	402	555	917	19	21	28	21	26	33
Santa Helena	426	481	455	19	24	26	22	20	18
São Miguel do Iguaçu	215	296	309	5	8	8	43	37	39
Marechal Cândido Rondon	252	349	296	20	23	25	13	15	12
Foz do Iguaçu	203	323	250	31	38	45	7	9	6
Guaira	110	376	235	12	10	20	9	38	12
Pato Bragado	153	185	224	10	9	15	15	21	15
Ibema	38	147	203	1	4	4	38	37	51
Céu Azul	261	236	177	5	8	8	52	30	22
Catanduvas	89	87	160	2	1	3	45	87	53
Três Barras do Paraná	4	48	117	2	1	3	2	48	39
Santa Tereza do Oeste	27	110	106	2	5	8	14	22	13
Medianeira	79	91	98	17	13	17	5	7	6
Itaipulândia	82	110	93	7	5	7	12	22	13
Palotina	46	78	93	13	16	19	4	5	5
Capitão Leônidas Marques	25	57	88	4	12	9	6	5	10
Assis Chateaubriand	35	93	86	10	15	17	4	6	5
Mercedes	74	83	81	2	2	3	37	42	27
Entre Rios do Oeste	99	96	63	3	3	4	33	32	16
Santa Lúcia	5	76	57	1	3	4	5	25	14
Corbélia	26	119	47	5	9	9	5	13	5
Diamante D'Oeste	2	69	46	1	3	3	2	23	15
Santa Terezinha de Itaipu	18	29	42	4	4	5	5	7	8
Missal	125	36	37	9	6	8	14	6	5
Iguatu	60	59	35	1	1	1	60	59	35
Formosa do Oeste	55	81	32	8	7	8	7	12	4
Jesuítas	8	17	28	3	4	8	3	4	4
Lindoeste	0	0	27	0	0	2	0	0	14
Tupãssi	15	33	21	2	2	7	8	17	3
Braganey	33	15	19	1	2	3	33	8	6
Nova Aurora	11	84	18	2	4	5	6	21	4
Maripá	11	14	16	4	4	3	3	4	5
Matelândia	21	8	13	4	1	2	5	8	7
Nova Santa Rosa	0	21	12	0	7	4	0	3	3
Guaraniaçu	19	12	6	4	4	2	5	3	3
Anahy	0	15	5	1	4	2	0	4	3
Boa Vista da Aparecida	0	2	5	0	1	1	0	2	5
Quatro Pontes	11	4	3	4	3	1	3	1	3
Campo Bonito	0	0	3	0	0	2	0	0	2
Brasilândia do Sul	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Ramilândia	0	9	0	0	2	0	0	5	0
Vera Cruz do Oeste	3	4	0	2	1	0	2	4	0
Iracema do Oeste	30	3	0	1	1	1	30	3	0
São Pedro do Iguaçu	1	1	0	1	1	1	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>6.362</b>	<b>9.669</b>	<b>8.129</b>	<b>427</b>	<b>587</b>	<b>662</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>12</b>

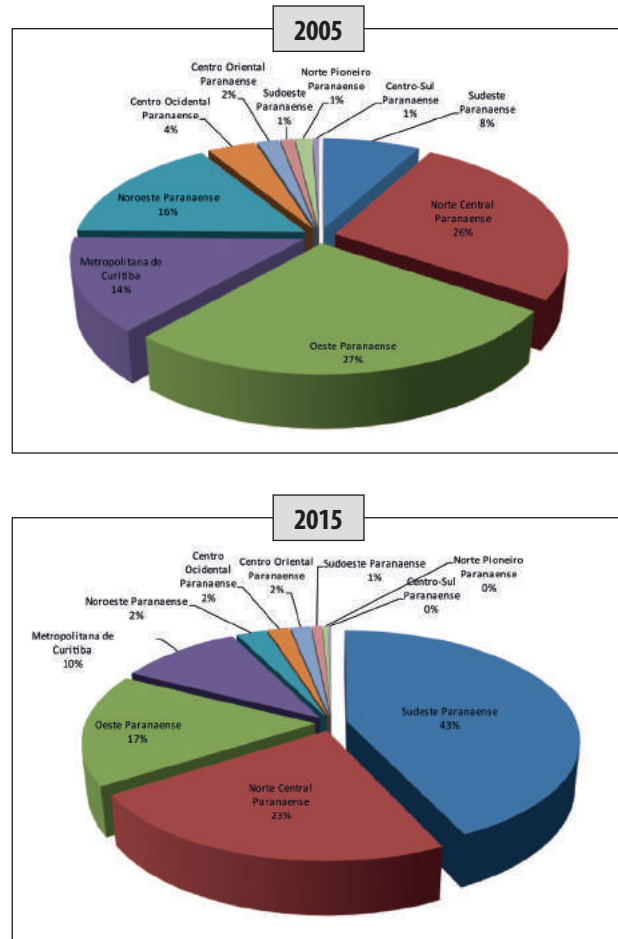
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DE CALÇADOS NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 27 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

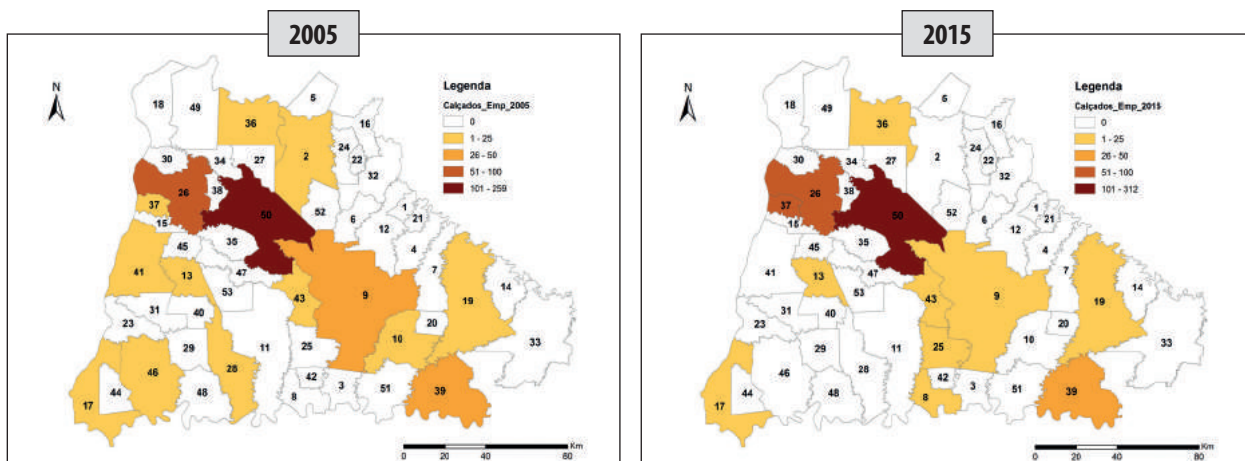


**GRÁFICO 28 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 16 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

A indústria de calçados representou, em nível nacional, 0,6% da geração de empregos formais em 2015, diminuindo em 5,2% o número total de empregados, se comparado a 2005. O Estado do Rio Grande do Sul é o maior empregador nacional neste setor, responsável por 33,6% de todo o emprego da indústria calçadista nacional. No entanto, este Estado apresentou uma redução de 25% no número de empregados entre 2005 e 2015.

O Estado do Paraná, por sua vez, ocupa a sétima posição na classificação dos maiores geradores de empregos, com 3.018 pessoas empregadas e uma participação de 1,1% no total nacional de empregos do setor. Entretanto, ao contrário do que ocorreu com Rio Grande do Sul entre 2005 e 2015, o Paraná ampliou o seu quadro em 87%.

No Oeste do Paraná este setor é muito pouco representativo na geração de empregos, com um total de 500 pessoas formalmente empregadas em 2015, ou 0,14% do emprego total da região. Deste total de empregados da indústria de calçados no Oeste do Paraná, somente no município de Toledo concentraram-se 312 trabalhadores, ou seja, 62,4% do total, em nove estabelecimentos. É um setor bastante concentrado regionalmente sendo que apenas 12 dos 53 municípios da região reportaram empregados na indústria de calçados no mesmo período.

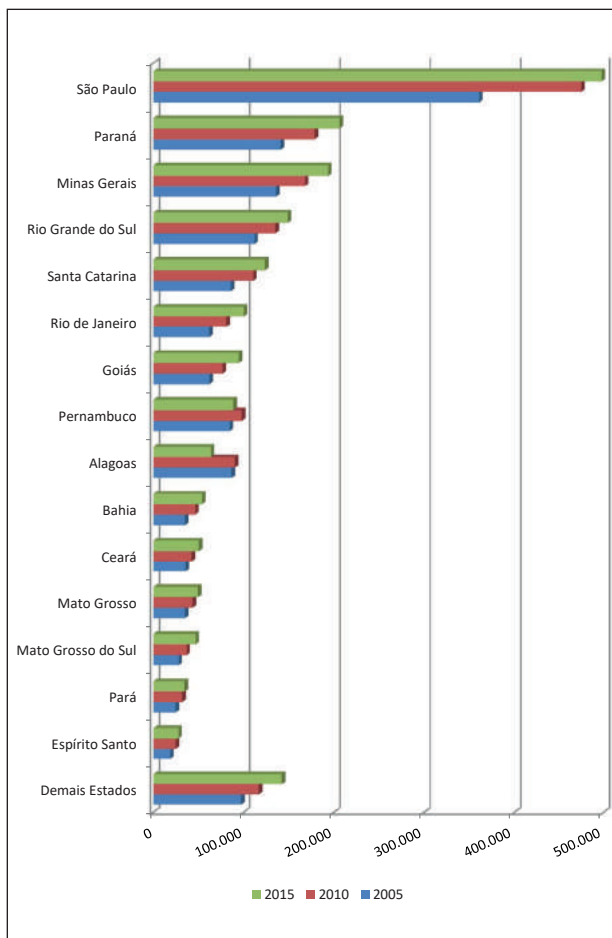
**TABELA 15 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Toledo	259	509	312	9	12	9	29	42	35
Pato Bragado	12	77	72	1	1	1	12	77	72
Marechal Cândido Rondon	53	92	55	1	2	2	53	46	28
Quedas do Iguaçu	29	33	28	2	3	2	15	11	14
Santa Tereza do Oeste	7	5	13	1	1	3	7	5	4
Cascavel	29	52	9	4	4	3	7	13	3
Foz do Iguaçu	4	4	3	2	1	1	2	4	3
Guaraniaçu	9	3	3	2	1	1	5	3	3
Capitão Leônidas Marques	0	1	2	1	1	2	0	1	1
Diamante D'Oeste	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Palotina	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Lindoeste	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Assis Chateaubriand	2	7	0	1	2	0	2	4	0
Catanduvas	1	7	0	1	1	0	1	7	0
Terra Roxa	0	1	0	0	1	0	0	1	0
Matelândia	25	0	0	1	0	0	25	0	0
Santa Helena	2	0	0	1	0	1	2	0	0
São Miguel do Iguaçu	2	0	0	1	0	0	2	0	0
Boa Vista da Aparecida	0	0	0	0	1	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>436</b>	<b>792</b>	<b>500</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>28</b>	<b>15</b>	<b>25</b>	<b>18</b>

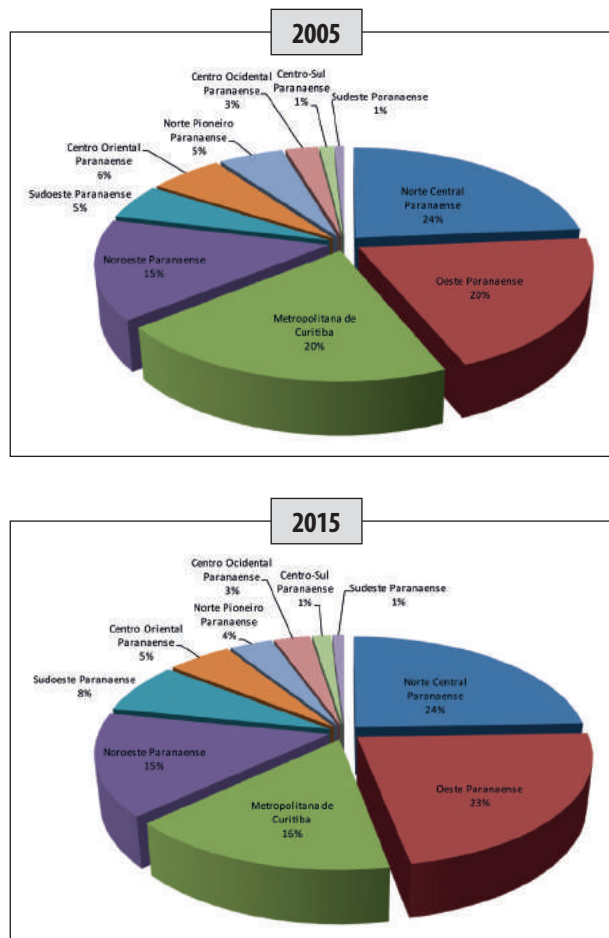
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, DE BEBIDA E ÁLCOOL ETÍLICO NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 29 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, DE BEBIDA E ÁLCOOL ETÍLICO NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

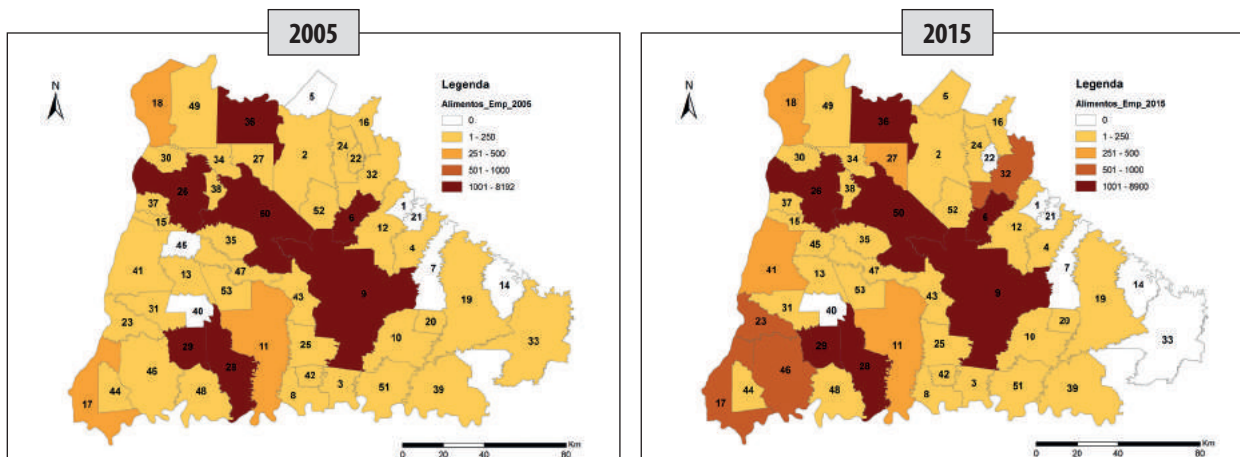


**GRÁFICO 30 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, DE BEBIDA E ÁLCOOL ETÍLICO POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 17 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, DE BEBIDA E ÁLCOOL ETÍLICO NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor de alimentos e bebidas é bastante relevante para a geração de empregos em âmbito nacional, tendo sido responsável por 4% de todo o emprego formal no ano de 2015, ou um total de 1.922.468 pessoas empregadas. É o quarto maior empregador entre os 18 setores agregados analisados. O Estado de São Paulo destaca-se por concentrar 25,9% do total nacional de empregados deste setor. O Paraná vem em segundo lugar, com 10,7% dos empregados, ou 206.220 trabalhadores, sendo este setor particularmente importante para a economia paranaense ao representar 6,6% de todo o emprego formal do Estado.

A Região Oeste quase empata com o Norte Central Paranaense em relação ao percentual de empregos do Estado, com a diferença de que no Oeste essa participação ampliou-se de 20 para 23%, enquanto o Norte Central manteve os seus 24% de representatividade em 2015.

Este setor está presente em 46 dos 53 municípios do Oeste Paranaense em 2015. Regionalmente, as indústrias do setor de alimentos e bebidas representavam 13,1% do total de empregos ou 46.539 pessoas, distribuídas em 747 estabelecimentos.

O município de Toledo apresenta-se como destaque quanto ao montante de pessoas empregadas, com um total de 8.900 distribuídas em 137 estabelecimentos. Já o município de Cascavel possui maior relevância quanto ao número de estabelecimentos, sendo 176 para um total de 7.909 empregados em 2015.

Vale ressaltar que os sete maiores municípios empregadores do setor de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico (Cafelândia, Cascavel, Marechal Cândido Rondon, Matelândia, Medianeira, Palotina e Toledo) ocupavam 86,7% de toda a mão de obra formal do setor, mostrando como se concentra o emprego formal na região.



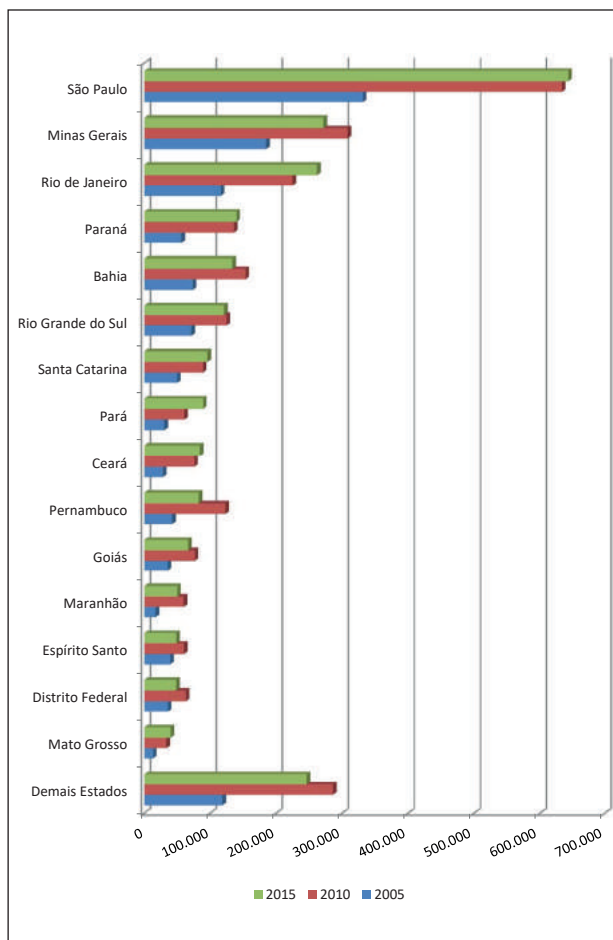
**TABELA 16 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS, DE BEBIDA E ÁLCOOL ETÍLICO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Toledo	8.192	9.069	8.900	74	87	137	111	104	65
Cascavel	4.054	7.035	7.909	94	137	176	43	51	45
Matelândia	2.293	3.199	5.937	10	10	12	229	320	495
Cafelândia	3.781	5.418	5.585	8	11	9	473	493	621
Medianeira	1.690	3.263	4.774	15	29	29	113	113	165
Palotina	2.872	3.266	3.886	11	14	16	261	233	243
Marechal Cândido Rondon	2.255	1.723	3.368	38	42	44	59	41	77
Nova Aurora	112	268	638	7	6	7	16	45	91
Itaipulândia	158	551	611	10	11	10	16	50	61
São Miguel do Iguaçu	187	478	591	22	15	21	9	32	28
Foz do Iguaçu	472	401	561	66	64	69	7	6	8
Céu Azul	313	356	450	13	14	20	24	25	23
Santa Helena	129	353	323	18	18	24	7	20	13
Maripá	153	220	313	4	6	9	38	37	35
Guaira	295	407	273	11	13	15	27	31	18
Três Barras do Paraná	3	340	232	2	2	2	2	170	116
Missal	101	111	189	5	4	7	20	28	27
Assis Chateaubriand	169	121	178	12	10	14	14	12	13
Santa Terezinha de Itaipu	124	109	170	7	7	8	18	16	21
Santa Tereza do Oeste	78	108	164	5	7	7	16	15	23
Mercedes	42	94	162	3	6	11	14	16	15
Tupãssi	68	95	150	7	3	3	10	32	50
Quatro Pontes	93	186	138	6	9	10	16	21	14
Jesuítas	101	123	124	10	9	7	10	14	18
Nova Santa Rosa	58	98	124	6	8	8	10	12	16
Ouro Verde do Oeste	47	112	102	4	2	2	12	56	51
Pato Bragado	54	236	99	5	5	4	11	47	25
Santa Lúcia	19	38	80	2	2	2	10	19	40
Terra Roxa	55	72	70	4	6	6	14	12	12
Entre Rios do Oeste	63	11	66	5	4	9	13	3	7
Corbélia	40	46	57	8	6	6	5	8	10
Capitão Leônidas Marques	41	63	50	6	6	6	7	11	8
Catanduvas	12	7	45	3	1	2	4	7	23
Ibema	27	5	40	2	2	4	14	3	10
Guaraniaçu	15	48	38	5	9	7	3	5	5
Lindoeste	15	14	36	1	2	2	15	7	18
Quedas do Iguaçu	59	76	28	10	11	6	6	7	5
Boa Vista da Aparecida	13	19	25	3	2	1	4	10	25
Serranópolis do Iguaçu	5	17	16	1	2	2	5	9	8
São Pedro do Iguaçu	1	14	11	2	2	2	1	7	6
Diamante D'Oeste	25	11	9	4	2	1	6	6	9
Formosa do Oeste	55	49	7	4	7	2	14	7	4
Brasilândia do Sul	0	7	7	0	1	1	0	7	7
Braganey	4	26	1	2	2	2	2	13	1
Vera Cruz do Oeste	1	0	1	1	0	1	1	0	1
São José das Palmeiras	0	0	1	0	1	1	0	0	1
Iracema do Oeste	11	30	0	1	2	1	11	15	0
Nova Laranjeiras	3	5	0	2	3	1	2	2	0
Campo Bonito	0	4	0	0	2	0	0	2	0
Anahy	0	0	0	0	0	1	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>28.358</b>	<b>38.302</b>	<b>46.539</b>	<b>539</b>	<b>624</b>	<b>747</b>	<b>53</b>	<b>61</b>	<b>62</b>

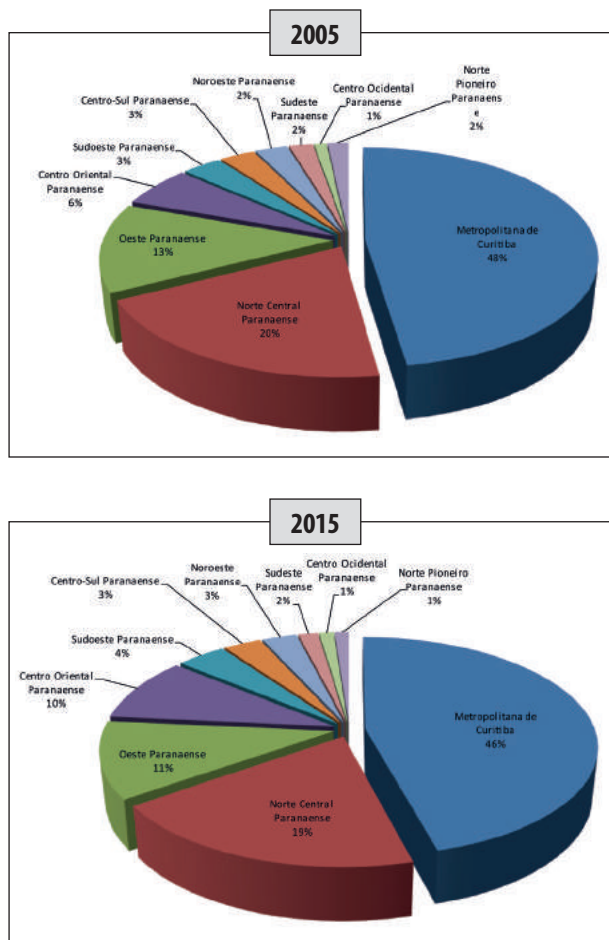
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 31 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

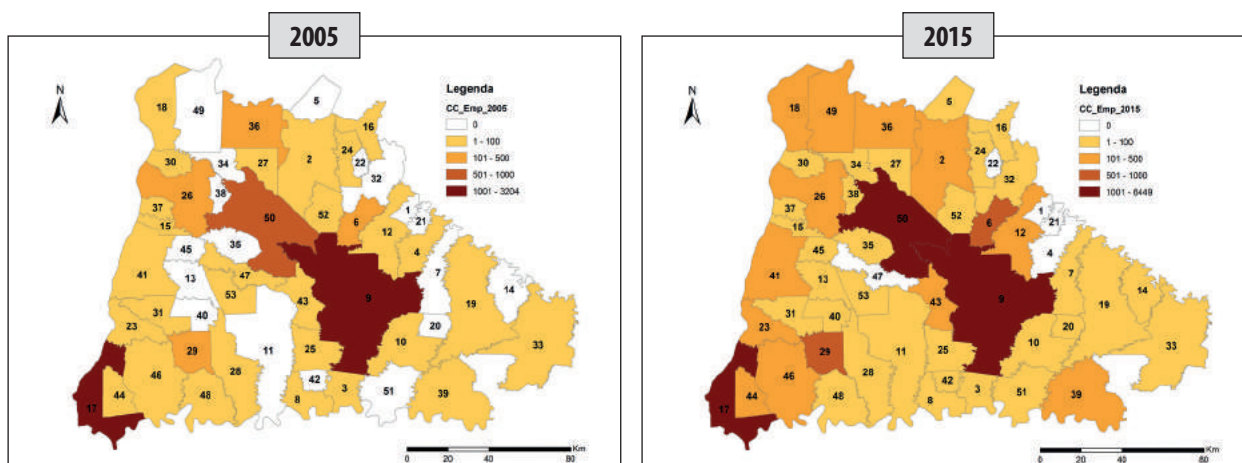


**GRÁFICO 32 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 18 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor da construção civil apresentou uma ampliação significativa na última década, em todas as regiões do país, quando se analisa o primeiro e o último anos. Em número de empregos, este setor apresentou um crescimento de 121,8%, tendo apresentado um crescimento em todos os Estados e no Distrito Federal. O Estado que mais emprega é o de São Paulo, responsável por 26,6% de todo o emprego nacional do setor, tendo mostrado crescimento de 94% entre os anos de 2005 e 2015.

O Paraná apresentou um crescimento superior ao de São Paulo, de 148% no número de empregos, ascendendo duas posições na classificação dos maiores empregadores, ficando em quarto lugar no ano de 2015 com 139.775 empregados formais.

Com um crescimento de 115% no número de empregos e de 168% no de estabelecimentos, a Região Oeste Paranaense é a terceira mesorregião maior empregadora do Estado, com um total de 15.857 postos de trabalho formais em 2015.

Da totalidade de empregados, 6.449 estavam registrados no município de Cascavel, considerado o maior empregador da região e que, no período entre 2005 e 2015, aumentou em 101% o pessoal admitido no setor. Os municípios de Foz do Iguaçu e Toledo vêm na sequência, com 59 e 153% de variação positiva do emprego.

Quando se analisa o período como um todo percebe-se um aumento muito significativo do emprego neste setor, na grande maioria dos municípios da região.

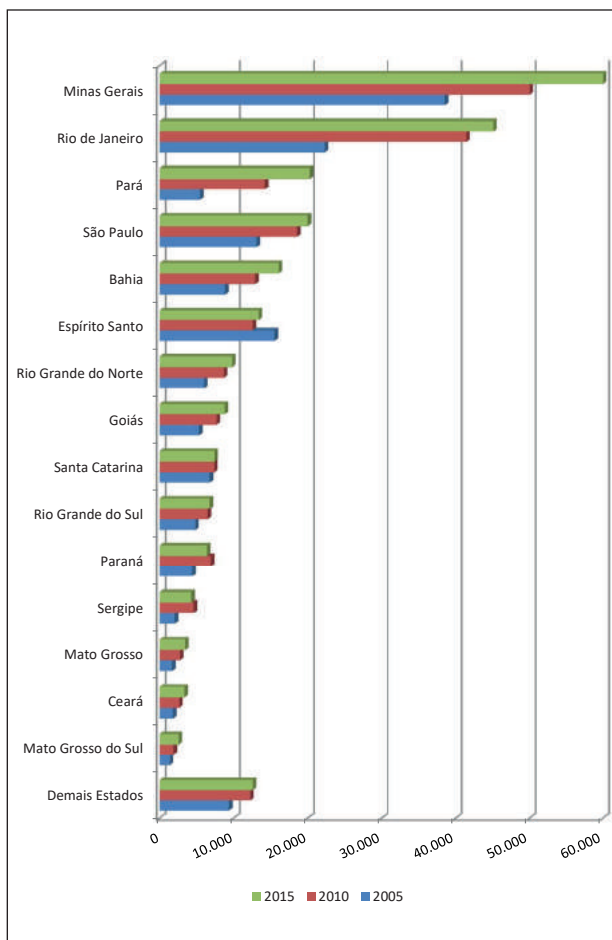
**TABELA 17 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	3.204	6.255	6.449	352	682	906	9	9	7
Foz do Iguaçu	1.833	2.273	2.910	199	246	454	9	9	6
Toledo	846	1.457	2.140	172	302	493	5	5	4
Medianeira	215	390	599	46	119	191	5	3	3
Cafelândia	332	659	545	5	11	13	66	60	42
Marechal Cândido Rondon	225	1.985	460	62	117	143	4	17	3
São Miguel do Iguaçu	56	392	375	46	78	107	1	5	4
Santa Helena	40	180	248	53	77	175	1	2	1
Palotina	182	189	242	65	97	122	3	2	2
Itaipulândia	42	60	195	16	27	54	3	2	4
Corbélia	10	157	192	6	14	32	2	11	6
Assis Chateaubriand	66	71	189	10	42	44	7	2	4
Santa Terezinha de Itaipu	59	176	173	27	39	33	2	5	5
Quedas do Iguaçu	28	97	138	17	29	34	2	3	4
Guaira	47	64	122	11	14	23	4	5	5
Santa Tereza do Oeste	13	19	114	7	5	15	2	4	8
Terra Roxa	0	85	103	0	5	15	0	17	7
Matelândia	51	115	70	8	27	40	6	4	2
Nova Aurora	0	31	68	1	7	15	0	4	5
Guaraniaçu	22	31	67	11	12	17	2	3	4
Capitão Leônidas Marques	31	89	53	13	12	20	2	7	3
Mercedes	4	27	39	1	5	10	4	5	4
Nova Laranjeiras	1	27	39	3	5	19	0	5	2
Boa Vista da Aparecida	6	9	35	4	9	17	2	1	2
Maripá	2	12	31	7	8	13	0	2	2
Vera Cruz do Oeste	18	30	29	5	6	8	4	5	4
Entre Rios do Oeste	3	56	27	5	11	12	1	5	2
Pato Bragado	3	5	23	2	3	12	2	2	2
Três Barras do Paraná	0	2	23	0	2	21	0	1	1
Missal	15	26	21	12	25	29	1	1	1
Céu Azul	0	32	20	4	16	17	0	2	1
Formosa do Oeste	2	7	18	3	2	5	1	4	4
Serranópolis do Iguaçu	2	71	17	2	14	10	1	5	2
São José das Palmeiras	0	1	15	0	1	5	0	1	3
Tupãssi	6	11	11	1	7	4	6	2	3
Jesuítas	2	0	10	2	2	5	1	0	2
Ramilândia	0	13	8	1	4	17	0	3	0
Nova Santa Rosa	0	6	7	0	3	7	0	2	1
Santa Lúcia	0	4	7	0	4	7	0	1	1
Ouro Verde do Oeste	0	0	6	1	3	5	0	0	1
Catanduvas	6	12	5	3	6	8	2	2	1
Ibema	0	0	3	0	1	3	0	0	1
Diamante do Sul	0	0	3	0	2	2	0	0	2
Quatro Pontes	0	4	2	1	3	2	0	1	1
Campo Bonito	0	3	2	0	1	2	0	3	1
Diamante D'Oeste	0	0	2	0	2	4	0	0	1
Lindoeste	2	0	1	1	0	1	2	0	1
Brasilândia do Sul	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Braganey	1	2	0	2	2	1	1	1	0
São Pedro do Iguaçu	1	2	0	1	2	0	1	1	0
Anahy	0	2	0	0	1	1	0	2	0
Iracema do Oeste	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>7.376</b>	<b>15.139</b>	<b>15.857</b>	<b>1.190</b>	<b>2.112</b>	<b>3.194</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>5</b>

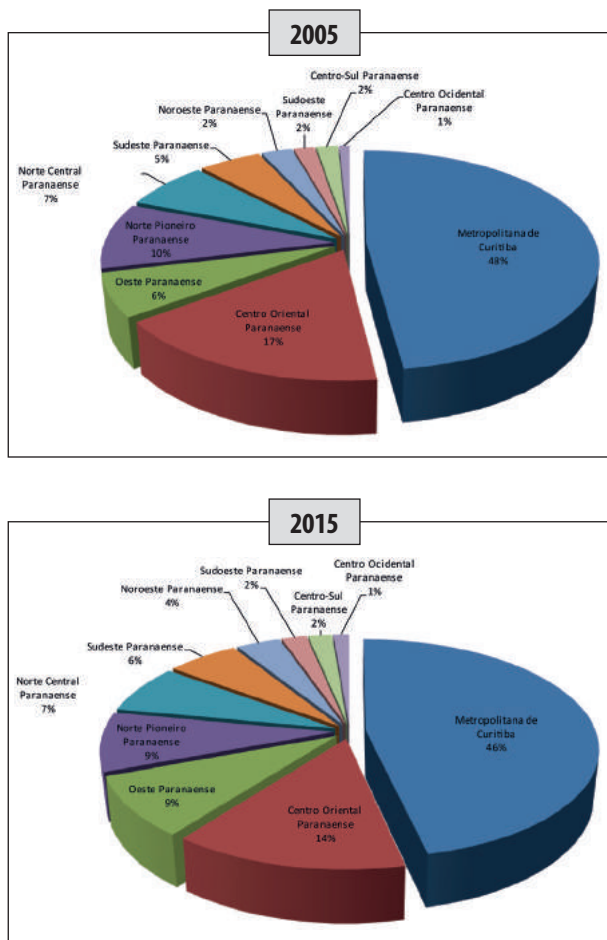
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 33 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

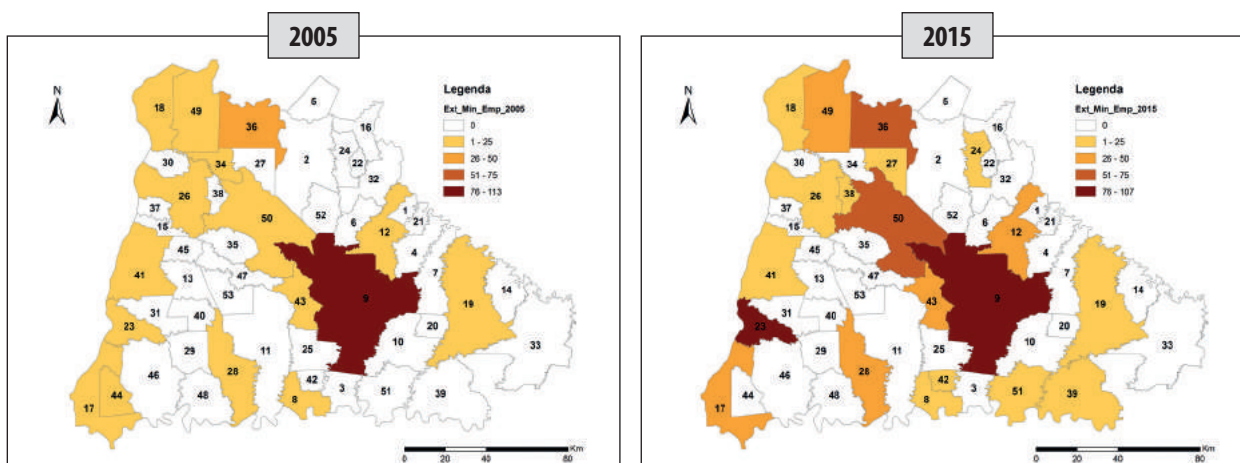


**GRÁFICO 34 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 19 - EMPREGO FORMAL DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

O setor da extração mineral tem a menor representatividade na geração de empregos formais entre os setores analisados, empregando apenas 0,5% da mão de obra nacional. O Estado de Minas Gerais é seu maior empregador, com 60.108 trabalhadores registrados em 2015 distribuídos em 1.929 estabelecimentos.

O Paraná, que empregava no mesmo ano 6.409 pessoas, ou 2,7% do total nacional do setor, aparece apenas na 11ª colocação na classificação dos maiores empregadores. A Região Metropolitana de Curitiba, com 2.982 trabalhadores, aparece como responsável por 46,5% do total de postos de trabalho deste setor no Estado. Já a Região Oeste, após ampliar em 102% o número de empregados entre 2005 e 2015, aumentando de 281 para 568, melhorou sua classificação em duas colocações no período, passando da quinta para a terceira posição de maior empregador.

Com estabelecimentos presentes em 20 dos 53 municípios da Região Oeste Paranaense em 2015, o setor apresentou um crescimento significativo no número de postos de trabalho em inúmeros deles, com um relevante destaque para Itaipulândia, que contando apenas com um estabelecimento, incrementou em 2.800% seu quadro de colaboradores, aumentando de 03 em 2005 para 87 em 2015, ficando em segundo lugar na hierarquia regional entre os empregadores, atrás apenas de Cascavel que, em 2015, empregava um total de 107 trabalhadores distribuídos em 03 estabelecimentos.

Contudo, a representatividade da extração mineral para a geração de empregos no Paraná é ainda menor do que a nacional, sendo o Estado responsável por apenas 0,21% das posições formais reportadas em 2015.

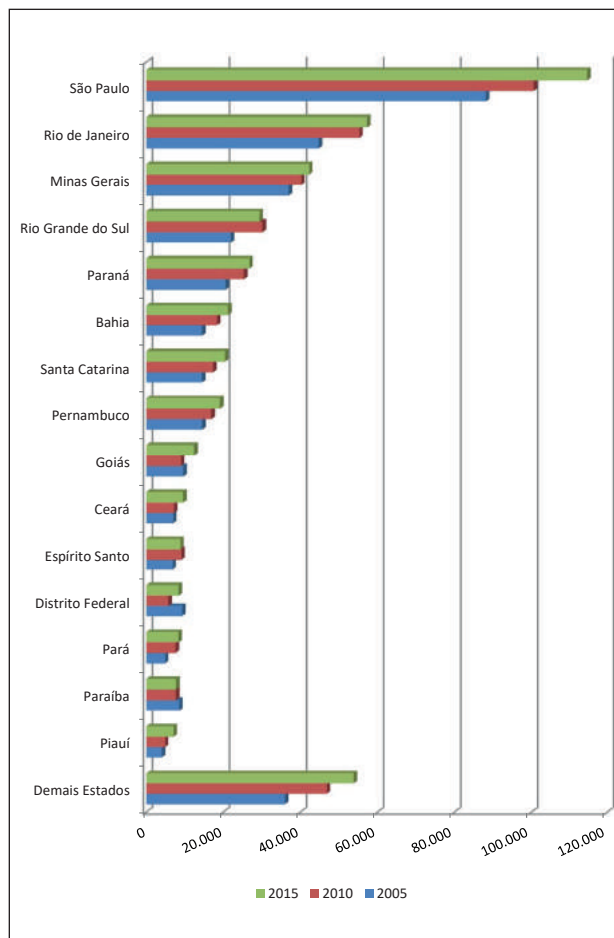
**TABELA 18 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Cascavel	113	145	107	5	6	3	23	24	36
Itaipulândia	3	19	87	1	1	1	3	19	87
Palotina	46	15	66	2	1	2	23	15	33
Toledo	19	56	54	2	2	4	10	28	14
Terra Roxa	12	38	43	1	2	4	12	19	11
Santa Tereza do Oeste	8	26	39	2	3	3	4	9	13
Matelândia	11	27	38	1	1	1	11	27	38
Foz do Iguaçu	6	32	30	1	5	6	6	6	5
Corbélia	13	23	26	1	1	1	13	23	26
Marechal Cândido Rondon	9	14	22	1	1	6	9	14	4
Jesuítas	0	0	17	0	0	1	0	0	17
Guaira	9	10	10	2	1	1	5	10	10
Capitão Leônidas Marques	1	6	8	1	1	1	1	6	8
Maripá	0	0	7	0	0	1	0	0	7
Guaraniaçu	6	4	5	1	1	1	6	4	5
Santa Helena	4	0	3	1	0	1	4	0	3
Três Barras do Paraná	0	5	2	0	1	1	0	5	2
Quatro Pontes	0	0	2	0	0	1	0	0	2
Quedas do Iguaçu	0	3	1	0	1	2	0	3	1
Santa Lúcia	0	0	1	0	0	2	0	0	1
Nova Santa Rosa	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Santa Terezinha de Itaipu	20	0	0	1	0	0	20	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>281</b>	<b>424</b>	<b>568</b>	<b>24</b>	<b>29</b>	<b>43</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>13</b>

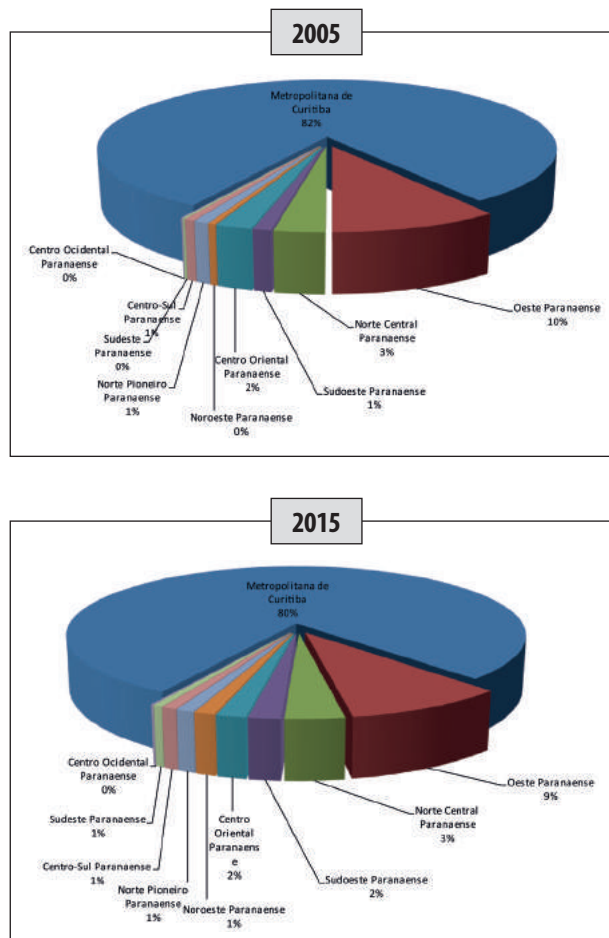
FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

## OS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA NO OESTE DO PARANÁ

**GRÁFICO 35 - EMPREGO FORMAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA NOS 15 PRINCIPAIS ESTADOS DO BRASIL – 2005/2015**

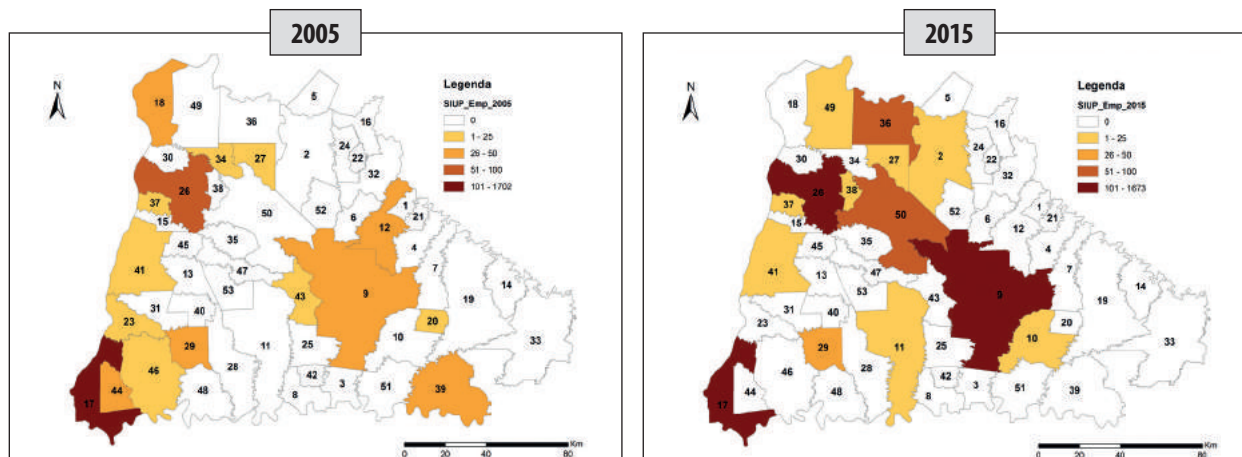


**GRÁFICO 36 - EMPREGO FORMAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA POR MESORREGIÕES DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

**FIGURA 20 - EMPREGO FORMAL DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**



FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.

Os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) acompanharam, de certo modo, o crescimento do setor da indústria da construção civil. Com uma ampliação de 30,8% na quantidade de empregos formais entre os anos de 2005 e 2015, o setor de serviços industriais de utilidade pública gerou 105.394 novos postos de trabalho no país na última década.

O Distrito Federal e a Paraíba foram os únicos que apresentaram redução de trabalhadores neste setor, ambos em 10%. O Estado de São Paulo apresentou o maior número de empregos, com 114.650, seguido do Rio de Janeiro, com 57.285 colocações em 2015.

O Paraná, neste ano, foi o quinto maior empregador no setor com 26.714 empregados formais, o que representava 0,86% de todo o emprego do Estado. A Região Metropolitana de Curitiba, com 21.243 deste total, respondia por 79,5%, seguida pelo Oeste Paranaense, com participação de 9,5% no total de empregos do setor no Estado, ou seja, 2.543 trabalhadores.

No Oeste do Paraná, mesmo apresentando um crescimento de 25,2% na quantidade de empregos formais no setor, somente 14 municípios reportaram empregos no ano de 2015. Foz do Iguaçu é responsável por 65,8% dos postos de trabalho na região, com 1.673 empregados registrados por influência direta da Usina Hidrelétrica de Itaipu, embora tenha observado uma leve redução de 2% no número de empregados formais do setor entre 2005 e 2015.

O município de Cascavel, que aparece na segunda posição em número de empregos, na mesma data, apresentou um crescimento, bastante significativo na última década, de 1.564%, ganhando seis posições no período e passando a responder por 18,3% dos empregos e 33,8% dos estabelecimentos.

**TABELA 19 – NÚMERO DE EMPREGOS FORMAIS DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO PARANÁ – 2005/2015**

Municípios	Total de Empregos Formais			Total de Estabelecimentos			Empregados/Estabelecimento		
	2005	2010	2015	2005	2010	2015	2005	2010	2015
Foz do Iguaçu	1.702	1.705	1.673	6	6	13	284	284	129
Cascavel	28	325	466	8	11	23	4	30	20
Marechal Cândido Rondon	69	47	190	3	3	7	23	16	27
Toledo	0	59	64	0	4	5	0	15	13
Palotina	0	65	57	0	5	4	0	13	14
Medianeira	30	59	35	1	2	3	30	30	12
Terra Roxa	0	15	17	0	1	2	0	15	9
Quatro Pontes	0	6	14	1	1	1	0	6	14
Pato Bragado	1	13	10	2	1	3	1	13	3
Maripá	3	3	9	1	1	1	3	3	9
Assis Chateaubriand	0	3	5	1	2	3	0	2	2
Santa Helena	2	11	1	1	1	1	2	11	1
Catanduvas	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Céu Azul	0	0	1	0	0	1	0	0	1
Santa Terezinha de Itaipu	44	132	0	3	4	0	15	33	0
Quedas do Iguaçu	35	40	0	1	1	0	35	40	0
Itaipulândia	2	3	0	2	1	0	1	3	0
Mercedes	0	2	0	0	1	0	0	2	0
Corbélia	47	0	0	2	0	0	24	0	0
Guaíra	43	0	0	4	0	0	11	0	0
Nova Santa Rosa	12	0	0	1	1	0	12	0	0
São Miguel do Iguaçu	10	0	0	1	0	0	10	0	0
Ibema	2	0	0	1	0	0	2	0	0
Santa Tereza do Oeste	1	0	0	1	0	0	1	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.031</b>	<b>2.488</b>	<b>2.543</b>	<b>40</b>	<b>46</b>	<b>68</b>	<b>51</b>	<b>54</b>	<b>37</b>

FONTE: Elaborado por NDR/Unioeste – Campus Toledo. Dados do MTE/RAIS.





## 5 REFERÊNCIAS

---

ABM - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (2015). *500 anos da metalurgia no Brasil*. Disponível em: <<http://www.abmbrasil.com.br/quem-somos/historico/>> Acesso em: out. 2016.

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (1997). *Indústria gráfica*. Disponível em: <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/relato/grafica.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/relato/grafica.pdf)> Acesso em: out. 2016.

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (2000). *Câmara Ambiental da Indústria de Couros, Peles, Assemelhados e Calçados*. Disponível em: <<http://camarasambientais.cetesb.sp.gov.br/cas-em-atividade/camara-ambiental-da-industria-de-couros-peles-assemelhados-e-calçados/#>> Acesso em: out. 2016.

IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de SP (2002). *Prospectiva Tecnológica da Cadeia Produtiva Madeira e Móveis*. IPT - Divisão de Produtos Florestais. São Paulo (2002)

MACEDO, Arlei Benedito (1998). Recursos minerais não-metálicos. *Revista Estudos Avançados*. v. 12, São Paulo – SP, Agosto de 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141998000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141998000200005)> Acesso em: out. 2016.

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego. *RAIS - Relação Anual de Informações Sociais*. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>> Acesso em: out. 2016.

NDR – Núcleo de Desenvolvimento Regional/Unioeste – Campus Toledo. Disponível em: <<http://www.ndrunioeste.com.br/>> Acesso em: out. 2016.

SIMAGRAN - Sindicato da Indústria de Mármore e Granitos do Estado do Paraná (2012). *Construção civil é maior consumidor de minerais não-metálicos no Estado*. Curitiba – PR, 2012. Disponível em: <<http://www.fiepr.org.br/sindicatos/SimagranPR/News3387content192890.shtml>> Acesso em: out. 2016.

SINDITABACO - Sindicato da Indústria do Tabaco da Região Sul do Brasil (2013). *Quem são os maiores produtores de tabaco do Brasil?* Disponível em: <<http://sinditabaco.com.br/quem-sao-os-maiores-produtores-de-tabaco-do-brasil/>> Acesso em: out. 2016.



## 6 OPINIÃO

### O MERCADO DE TRABALHO NO OESTE DO PARANÁ: ALGUNS APONTAMENTOS

Lucir Reinaldo Alves  
CORECON-PR 7275

Professor da Unioeste/Campus Toledo e Pesquisador do Núcleo de Desenvolvimento Regional

O mercado de trabalho tem passado por altos e baixos nos últimos anos quando se analisa o número de postos de trabalho gerados. O Brasil passou por momentos muito favoráveis para o mercado de trabalho até 2014, aquecido como resultado de políticas econômicas e sociais e de um panorama mundial igualmente positivo para as suas exportações, que impulsionaram diversos setores da economia. A própria crise mundial de 2008 não foi capaz de desaquecer a economia ou desempregar um número expressivo de trabalhadores, pelo menos não até 2014.

**QUADRO 1 – SALDO DO EMPREGO (ADMISSÕES X DESLIGAMENTOS) POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DE MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO OESTE DO PARANÁ, E DO ESTADO DO PARANÁ E BRASIL – 2014-2016**

Setores	Anos	Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Administração pública	Agropecuária	Total
Assis Chateaubriand	2014	0	-50	2	56	-9	54	0	7	60
	2015	0	-18	0	-31	-6	39	-1	28	11
	2016*	0	28	-2	-17	-31	29	-3	1	5
Cascavel	2014	-6	662	2	666	162	2.122	263	151	4.022
	2015	11	-1.060	26	-447	-432	260	-62	20	-1.684
	2016*	-5	-324	26	-242	-413	-591	-253	-489	-2.291
Foz do Iguaçu	2014	0	-11	-5	144	253	1	-4	16	394
	2015	-1	-36	-75	-362	-8	-415	1	4	-892
	2016*	2	2	-32	-107	544	-418	-4	-2	-15
Guaira	2014	-5	-40	0	-3	59	65	-6	7	77
	2015	-1	-176	0	4	-107	-86	-8	5	-369
	2016*	3	-12	0	35	-16	4	8	53	75
Marechal Cândido Rondon	2014	-1	144	0	91	110	28	0	4	376
	2015	3	172	2	-78	6	-109	0	43	39
	2016*	5	94	-35	78	-44	110	0	19	227
Medianeira	2014	0	146	1	-27	147	725	9	0	1.001
	2015	0	159	-3	21	4	1.011	-2	82	1.272
	2016*	0	27	1	-15	2	490	0	57	562
Quedas do Iguaçu	2014	-1	119	0	67	-11	14	-1	7	194
	2015	-2	-6	0	-77	-5	8	2	22	-58
	2016*	5	294	0	71	4	-14	0	-21	339
Toledo	2014	-5	60	-2	255	219	482	0	31	1.040
	2015	-3	-937	3	-396	-384	127	-1	89	-1.502
	2016*	6	527	3	141	-159	186	1	2	707
Paraná	2014	14	-8.499	27	2.871	13.229	31.805	586	-222	39.811
	2015	-117	-47.185	-187	-16.406	-12.627	-2.821	86	3.061	-76.196
	2016*	-167	-10.207	-80	-3.309	-10.372	1.173	465	690	-21.807
Brasil	2014	-2.557	-166.520	5.019	-110.385	184.154	476.070	7.114	-1.887	391.008
	2015	-14.166	-611.599	-8.310	-418.789	-218.765	-278.490	-11.044	8.210	-1.552.953
	2016*	-5.706	-146.249	-5.280	-164.604	-267.267	-162.922	18.631	82.109	-651.288

FONTE: MTE (2016)

\* Saldo entre janeiro a agosto de 2016.

Este cenário positivo do mercado de trabalho encerrou seu ciclo em 2014 e o Quadro 1 ajuda a ilustrar a mudança que ocorreu a partir deste ano. Este quadro mostra o saldo do emprego, ou seja, a relação numérica entre trabalhadores que foram admitidos e os que foram desligados de seus empregos. Se o saldo for positivo é porque houve mais pessoas empregadas que desligadas, e o contrário, quando os valores forem negativos, reflete períodos onde mais pessoas ficaram desempregadas. Estes valores não refletem o número total de trabalhadores que cada município tinha em cada ano, somente o saldo. Por exemplo, no ano de 2015 o município de Assis Chateaubriand tinha 5.912 pessoas formalmente empregadas (conforme mostrou a Tabela 1), mas quando se compara o saldo do emprego, neste mesmo ano, o número foi de apenas 11 pessoas, mostrando que a economia do município não gerou muitos novos empregos nesse ano, e se gerou, também demitiu muitas pessoas, fazendo com que o saldo fosse baixo.

O que este quadro quer mostrar é que, quando a economia do município ou da região está aquecida, gerando empregos, o saldo será sempre positivo. O município precisará sempre de mais pessoas empregadas para produzir bens e serviços e atender a demanda da sua população e das demais regiões. Por outro lado, quando o saldo for negativo, mostra que a economia já não gera empregos, pelo contrário, está demitindo muito, mesmo que haja pessoas sendo empregadas, e isto não é suficiente para gerar um saldo positivo.

Pelo Quadro 1, quando se observa o saldo para o Brasil, percebe-se que em 2014 este ainda era positivo, devido, principalmente, ao dinamismo do setor terciário da economia, dos setores de serviços e comércio, que apresentaram os maiores valores do saldo setorial do emprego nacional. O saldo só não foi maior porque os setores da indústria de transformação e da construção civil começaram a sentir fortemente os efeitos da crise econômica nacional. Este cenário se intensificou em 2015, e todos os setores passaram a apresentar saldos negativos e de altos valores absolutos, principalmente os industriais. A única exceção foi o setor da agropecuária, que manteve o seu saldo positivo neste ano, mostrando como este é importante para o Brasil e sente de forma diferente os efeitos das crises. Os valores de 2016 ainda são parciais, mas percebe-se que o setor do comércio possui um saldo negativo parecido com o que ocorreu em todo o ano anterior.

Quando se analisa o Estado do Paraná, a situação é parecida com a nacional. O ano de 2014 foi positivo na maioria dos setores e, em 2015, o saldo total se tornou negativo. Da mesma forma, para o setor da agricultura foi positivo, mas também teve destaque o setor da administração pública.

Já quando se analisa os municípios do Oeste do Paraná, pelo menos sete características podem ser observadas. Vejamos:

A primeira é que, no geral, os municípios seguem as mesmas tendências, estadual e nacional, de diminuição do saldo do emprego em 2015.

A segunda é que nem todos os municípios apresentaram saldos negativos, como o que foi apontado pelo Paraná ou pelo Brasil neste ano. Os maiores municípios, Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo, mas também outros de menor dimensão como Guaíra e Quedas do Iguaçu, evidenciaram valores negativos em 2015, principalmente nos maiores municípios. Em Cascavel e Toledo foi o setor da indústria de transformação o que mais sentiu os efeitos da crise, seguido da construção civil, enquanto em Foz do Iguaçu foi o setor de serviços em primeiro lugar, seguido, também, da construção civil. A diferença entre estes municípios é que, enquanto Cascavel e Foz do Iguaçu, os maiores municípios da região, continuaram com valores negativos em 2016, em Toledo, Guaíra e

Quedas do Iguazu, após 2015 houve uma mudança e o mercado de trabalho voltou a ser positivo, mesmo que de forma mais tímida.

A terceira característica que pode ser observada pelo Quadro 1 é que alguns municípios sentiram os efeitos da crise nacional, porém, não registraram saldos negativos. Mostraram valores inferiores, mas positivos em 2015 e 2016. Foram os casos de Assis Chateaubriand e Marechal Cândido Rondon.

A quarta característica a ser apontada é o caso de Medianeira, que também apresentou valores positivos em todos os anos. Mas em 2015, enquanto os demais municípios apontaram redução dos valores, este município exibiu um número ainda maior que em 2014, o que mostra como este município manteve seu dinamismo, a despeito do cenário nacional negativo. E nestes três últimos municípios apontados, foram os setores de serviços e da construção civil os que mais influenciaram nos valores positivos do saldo total.

A quinta característica é em relação aos dados do emprego apresentados pelas Tabelas 02 a 19. É interessante que quando se analisa o Oeste do Paraná como um todo, percebe-se que a maioria dos setores denotaram crescimento em todo o período, sendo no primeiro quinquênio (entre 2005 e 2010) um crescimento bastante superior ao segundo. Entretanto, no segundo quinquênio analisado, entre os anos de 2010 e 2015, os setores da indústria de material de transporte, da indústria da madeira e do mobiliário, da indústria do papel, papelão, editorial e gráfica, da indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos, e da indústria de calçados apresentaram diminuição no número de empregos em 2015, quando comparado com 2010, mesmo sendo um valor ligeiramente superior, se comparado com 2005, mostrando que foram estes os setores que mais sentiram os efeitos da crise nacional na nossa região.

Uma sexta constatação sobre os dados demonstrados neste boletim é que, quando o setor industrial se torna menos dinâmico, é o setor de serviços o responsável pela geração de empregos. E isto pôde ser observado no Oeste do Paraná. Somando todos os 15 setores industriais analisados neste Boletim, estes geraram, juntos, 31.189 novos empregos entre 2005 e 2010, e mais 10.445 novos empregos entre 2010 e 2015, ou seja, no total, em dez anos, originaram 41.634 novos empregos no Oeste do Paraná, tendo o primeiro quinquênio um valor bastante superior ao segundo. Quando se analisa somente o setor de serviços (sem o do comércio), este somou 21.913 novos empregos no primeiro período, e significativos 34.361, no segundo (valor bastante superior, três vezes mais que o setor industrial como um todo no mesmo período), e em dez anos acrescentou 56.274 novos empregados à economia do Oeste do Paraná. Este setor, o de serviços, é o que mais gera empregos na região, e merece ser melhor analisado em um futuro Boletim de Conjuntura, detalhando quais subsetores são mais expressivos e se são muito concentrados ou não.

A última e sétima constatação é sobre os setores que mais cresceram nos dez anos analisados, entre 2005 e 2015. Em percentuais de crescimento, e em ordem decrescente, os setores que cresceram mais do que a média da região como um todo (que foi de 59,4%) foram:

- indústria química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas, com 146,6% e 3.982 novos empregos em dez anos;
- indústria mecânica com 137,5% e 2.371 novos empregos;
- indústria do material elétrico e de comunicações com 132,4% e 327 novos empregos;

- construção civil com 115% e 8.481 novos empregos;
- indústria do material de transporte com 105,8% e 1.093 novos empregos;
- extração de minerais com 102,1% e 287 novos empregos;
- indústria de produtos minerais não metálicos com 89,4% e 1.610 novos empregos;
- indústria da borracha, do fumo, de couros, peles e produtos similares com 87,7% e 735 novos empregos;
- indústria metalúrgica com 72,5% e 1.562 novos empregos;
- indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico com 64,1% e 18.181 novos empregos;
- setor de serviços com 59,8% e 56.274 novos empregos.

Por outro lado, os que menos cresceram em relação à região como um todo foram:

- setor do comércio com 59,1% e 32.693 novos empregos;
- indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos com 27,8% e 1.767 novos empregos;
- serviços industriais de utilidade pública com 25,2% e 512 novos empregos;
- setor primário com 18,8% e 2.182 novos empregos;
- indústria de calçados com 14,7% e 64 novos empregos;
- indústria da madeira e do mobiliário com 12,5% e 652 novos empregos;
- indústria do papel, papelão, editorial e gráfica com 0,5% e 10 novos empregos.

O que estes dados mostraram é que, dos setores industriais, foi o setor da indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico que gerou mais empregos na região, no período como um todo. Mas não foi este o setor industrial que mais cresceu, tendo sido o setor da indústria química, de produtos farmacêuticos, veterinários, de perfumaria, sabões, velas e matérias plásticas quem apresentou o maior crescimento relativo. Isto mostra que a região, a despeito de uma economia bastante atrelada ao setor agroindustrial, tem condições de ser competitiva em setores diversificados e deve investir mais em setores potenciais, com grande possibilidade de expansão. Mais uma vez se reforça aqui o papel que o Programa Oeste em Desenvolvimento terá na região, de identificar estes setores e potencializá-los ainda mais, formando novas cadeias produtivas regionais.





## PROMOÇÃO

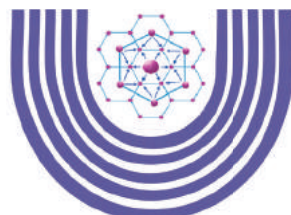


**OESTE EM  
DESENVOLVIMENTO**  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO OESTE DO PARANÁ

## REALIZAÇÃO



**unioeste**  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná



Núcleo de Desenvolvimento Regional  
**unioeste**



**PTI**

Parque Tecnológico  
Itaipu